



**COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO - CHESF
DIRETORIA DE ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO - DE
DEPARTAMENTO DE MEIO AMBIENTE - DMA
DIVISÃO DE MEIO AMBIENTE DE GERAÇÃO - DEMG**

CTNE 92.2014.2800.00

**SERVIÇO DE APOIO AS CAMPANHAS DE RECOLHIMENTO DE
EMBALAGENS VAZIAS DE AGROTÓXICOS NO ENTORNO DO
RESERVATÓRIO DE SOBRADINHO**

4º RELATÓRIO TRIMESTRAL



NOVEMBRO DE 2015



EMPRESA EXECUTORA

A **Technoacqua Consultoria e Projetos** é uma Empresa legalmente estabelecida, para desenvolver estudos e projetos técnicos e ambientais, atuando em vários setores da economia quer por via direta, quer mediante parcerias com pessoas físicas e jurídicas. Para tanto, mantém vinculação com profissionais possuidores de suficiente experiência e conhecimento técnico nos diferentes campos pertinentes à atividade, contando com inúmeros trabalhos dos mais elevados princípios da ética profissional

Technoacqua Serviços de Consultoria Ltda

Endereço: Rua Expedito Mendes Chaves, 105
Edson Queiroz - Fortaleza – Ceará - CEP 60.811-550
Site: <http://www.technoacqua.com.br>
E-mail: gestao@technoacqua.com.br
Fone: (85) 4141 3939
CREA – CE39224 / Registro IBAMA - 2079178



Equipe Técnica

Engº Rommel Feitosa – CREA 14.521D/CE _____

Engº Valter Braga – CREA 39.258D/CE _____

Consultoria Ad-Hoc

Engº Ivando Luiz de Brito Cavalcanti – CREA 22.993D/PE - _____

O EMPREENDEDOR

A Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF, empresa de economia mista, foi criada pelo Decreto n.º 8031, de 03/01/45 e constituída em 15/03/48, controlada pela Centrais Elétricas Brasileiras - ELETROBRÁS, com a missão de produzir, transmitir e comercializar energia elétrica, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da Região Nordeste do Brasil.

O sistema de geração da CHESF é hidrotérmico, com sensível predominância hidráulica. Atualmente, o parque gerador é formado por 16 usinas 14 hidrelétricas e 2 térmicas, com 64 unidades geradoras, totalizando 10.704 MW de potência nominal, supridos através de 9 reservatórios com capacidade de armazenar 50 bilhões de metros cúbicos d'água.

Seu sistema de transmissão é composto de 191 linhas de transmissão, totalizando cerca de 18.000 km de extensão, sendo 96% delas em tensões iguais ou superiores a 230 KV. Fazem parte deste sistema 87 (oitenta e sete) subestações, as quais constituem, juntamente com as linhas de transmissão, usinas hidrelétricas e termelétricas, o Sistema Eletro Energético da CHESF.

Embora tenha na Região Nordeste a maior parcela de seu mercado, a CHESF já comercializa energia nas diversas regiões do país.



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO -----	6
1. INTRODUÇÃO -----	7
2. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS -----	9
3. ATIVIDADES REALIZADAS -----	10
3.1. Pesquisa Qualitativa e Quantitativa de Agrotóxicos -----	10
3.1.1. Análise Estatística -----	10
3.1.1.1. Natureza dos Dados-----	10
3.1.1.2. Descrição da Pesquisa -----	12
3.1.1.3. Análise dos Resultados -----	13
3.2. Reuniões de Mobilização do Público-Alvo -----	36
3.2.1. Reuniões de Mobilização -----	36
3.3. Reuniões Realizadas -----	38
3.3.1.1. Reunião no Povoado Piçarrão (Sento Sé/BA) -----	38
3.3.1.2. Reunião no Povoado Quixaba (Sento Sé/BA). -----	40
3.3.1.3. Reunião no Povoado Piri (Sento Sé/BA)-----	41
3.3.1.4. Reunião no Povoado de Bazuá (Sento Sé/BA) -----	42
3.3.1.5. Reunião no Povoado Piçarrão (Sento Sé/BA) -----	43
3.3.1.6. Reunião no Povoado Vitorino (Casa Nova/BA) -----	44
3.3.1.7. Reunião no Povoado Papagaio (Casa Nova/BA)-----	46
3.3.1.8. Reunião no Povoado Riacho do Sobrado (Casa Nova/BA) -----	47
3.3.1.9. Reunião na Escola Municipal Matildes Dias – turno matutino – Povoado Riacho do Sobrado (Casa Nova/BA)-----	49
3.3.1.10. Reunião na Escola Municipal Senhora Santana – 9º ano turno vespertino – Povoado Santana do Sobrado - (Casa Nova/BA) -----	50
3.3.1.11. Reunião no Povoado São Luiz (Casa Nova/BA) -----	51
3.3.1.12. Reunião na Escola Municipal Senador Luiz Viana –turno matutino – Povoado São Luiz - (Casa Nova/BA)-----	52
3.3.1.13. Reunião no Assentamento Luiz Nunes (Casa Nova/BA) -----	54
3.3.1.14. Reunião no Assentamento Fazenda Bela Vista (Casa Nova/BA)-----	55
3.3.1.15. Reunião no Centro Educacional São Sebastião –turno matutino – Povoado Pau-a-Pique - (Casa Nova/BA) -----	56
3.4. CAMPANHA DE RECOLHIMENTO DE EMBALAGENS VAZIAS DE AGROTÓXICOS -----	66
3ª CAMPANHA DE RECOLHIMENTO ITINERANTE DE EMBALAGENS VAZIAS DE	



AGROTÓXICOS – MUNICÍPIO DE SENTO SÉ/BA	66
4. AVALIAÇÃO E INDICADORES	73
5. ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL	74
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	75
7. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA.....	78
Anexo 1 – Questionário Base para levantamento de dados quantitativos e qualitativos	81
Anexo 2 – Frequências das Reuniões de Mobilização	90
Anexo 3 – Atas das Reuniões de Mobilização.....	109

Lista de Figuras

Figura 1 – Localização Região do Lago Sobradinho.....	8
Figura 2 – Abrangência do Programa de Apoio ao Recolhimento de Embalagens.....	8
Figura 4 – Mosaico de Fotos das Reuniões de Mobilização.....	58
Figura 5 – Mosaico de Fotos das Campanhas de Recolhimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos – Sobradinho e Sento Sé na Bahia	71

Lista de Quadros

Quadro 1 – Considerações e Indicadores Norteadores do Programa	74
--	----

Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Distribuição das localidades pesquisadas na amostra	14
Gráfico 2 - Nível de escolaridade dos produtores agrícolas	14
Gráfico 3 - Nível de renda mensal familiar dos produtores agrícolas.....	15
Gráfico 4 - Culturas temporárias das propriedades rurais.....	17
Gráfico 6 - Distribuição das características do local de armazenamento por ordem decrescente de do percentual de indicação pelos agricultores amostrados	26
Gráfico 6 - Distribuição dos equipamentos e utensílios utilizados na aplicação dos agrotóxicos no cultivo agrícola.....	28
Gráfico 7 - Distribuição percentual das áreas do entorno do cultivo onde os agrotóxicos são aplicados	29
Gráfico 8 - Distribuição percentual das práticas adotadas pelo agricultor durante a aplicação do agrotóxico no cultivo.....	31
Gráfico 9 – Quantidade em peso (KG) de Embalagens Vazias de Agrotóxicos Recolhidas	69
Gráfico 10 - Quantidade em Unidades de Embalagens (Unid.) de Embalagens Vazias de Agrotóxicos Recolhidas	70



APRESENTAÇÃO

O presente documento visa relatar as estratégias e ações na execução das atividades previstas no 4º Trimestre do serviço de apoio as campanhas de recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos no entrono do Reservatório de Sobradinho.

As atividades executadas contribuirão para a consecução dos objetivos propostos pela Companhia Hidroelétrica do São Francisco – CHESF e atendimento da condicionante 2.3.3 da Licença de Operação nº 406/2004 emitida pelo Ibama-DF, sendo observadas as normas e a legislação vigente.

Portanto, este documento relata os serviços executados pela equipe técnica da TECHNOACQUA CONSULTORIA ao longo do 4º Trimestre, junto a Divisão de Meio Ambiente de Geração da CHESF - DEMG/CHESF, e tem escopo as exigências apresentadas nas Especificações Técnicas **DEMG-07-R00-2014**.

1. INTRODUÇÃO

O reservatório de Sobradinho tem cerca de 320 km de extensão, com uma superfície de espelho d'água de 4.214 km² e uma capacidade de armazenamento de 34,1 bilhões de metros cúbicos em sua cota nominal de 392,50 m, constituindo-se em um dos maiores lagos artificiais do mundo, garantindo assim, através de uma depleção de até 12 m, juntamente com o reservatório de Três Marias/CEMIG, uma vazão regularizada de 2.060 m³/s nos períodos de estiagem, permitindo a operação de todas as usinas da CHESF situadas ao longo do Rio São Francisco.

O objetivo inicial da construção de Sobradinho era a regularização plurianual do curso do rio São Francisco, elevando a vazão mínima de 700 m³ s⁻¹ para cerca de 2060 m³ s⁻¹, garantindo assim, o funcionamento contínuo das usinas à jusante, particularmente a de Paulo Afonso. Entretanto, com a ocorrência de uma grande cheia no rio São Francisco nos primeiros meses de 1979, foi constatada a necessidade de locar 30% do volume útil do reservatório para controle de enchentes.

A construção da represa de Sobradinho se deu à custa do alagamento de uma vasta área, hoje ocupada pelo lago artificial, em que levou ao desaparecimento de cinco núcleos urbanos baianos de porte médio e à transferência dos seus moradores para novas sedes, construídas nas margens do reservatório.

Em 1974, foram inundadas as antigas cidades de *Casa Nova*, *Pilão Arcado*, *Remanso* e *Sento Sé* e o antigo distrito de Sobradinho, então pertencente ao Município de Juazeiro (DANTAS, 2005).

Os serviços estão sendo executados nas comunidades, aglomerações rurais, propriedades e assentamentos, numa faixa marginal ao lago de Sobradinho, compreendendo a faixa de depleção existente na época e após a cota de inundação (392,5m) numa extensão de até 2 km, nos municípios do entorno do reservatório da UHE Sobradinho, sendo eles: Sobradinho, Remanso, Casa Nova, Sento Sé e Pilão Arcado (Figuras 1 e 2).



Figura 1 – Localização Região do Lago Sobradinho

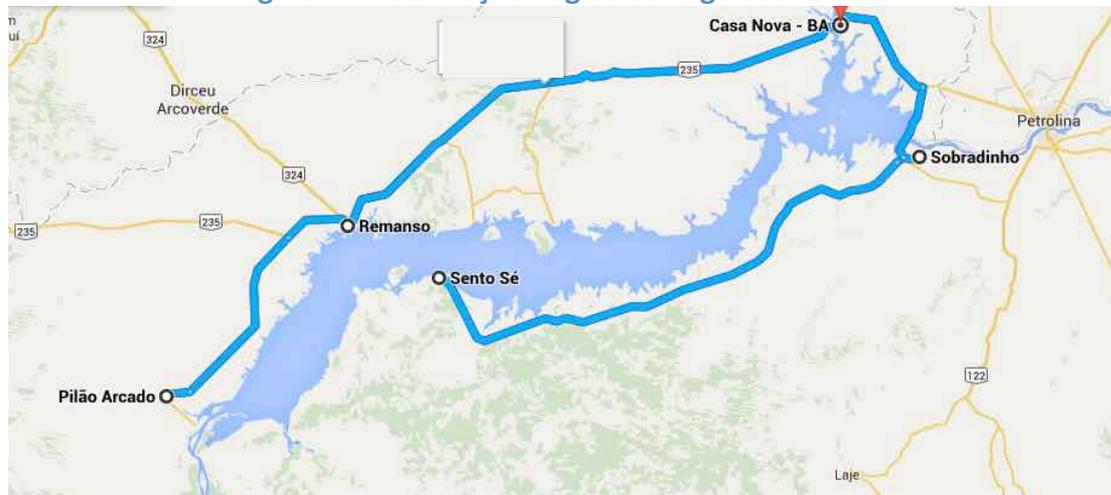


Figura 2 – Abrangência do Programa de Apoio ao Recolhimento de Embalagens

2. OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS

Executar o serviço de apoio as campanhas de recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos nos municípios e aglomerações existentes no entorno do reservatório de Sobradinho, compreendendo: Casa Nova, Sobradinho, Remanso, Sento Sé e Pilão Arcado.

Objetivos Específicos

- Fornecer um ou mais bags (dependendo da necessidade de cada um) por campanha à cada produtor, total de 8 campanhas por município;
- Fazer reuniões (120 reuniões) de mobilização com os produtores informando sobre o recolhimento de embalagens vazias, sendo três reuniões em cada município em cada campanha, (campanhas: 8 – reuniões/campanha: 3 – municípios: 5);
- Fazer rodízio dos locais de recolhimento de modo a abranger o maior número de comunidades possíveis;
- Fazer um levantamento qualitativo e quantitativo dos defensivos e fertilizantes que estão sendo utilizados no entorno do reservatório de Sobradinho com base em levantamento junto aos comerciantes cruzando com as embalagens recolhidas;
- Elaborar, produzir e distribuir 5.000 cartilhas;
- Fornecer 10.000 bags de 50 litros, para acondicionamento das embalagens vazias;
- Produzir e entregar a cada produtor uma cartilha com informações sobre a rotina de recolhimento das embalagens e a legislação do uso de agrotóxicos;
- Promover campanhas trimestrais de recolhimento por município, nos locais de maior concentração de pessoas e plantios;
- Mobilizar e envolver os revendedores nas campanhas de modo que atendam ao descrito na legislação;
- Elaborar um cronograma de recolhimento por município;
- Atuar em conjunto com a EBDA (Empresa Baiana de Desenvolvimento Agropecuário) e Acavaf/Inpev em Petrolina.

3. ATIVIDADES REALIZADAS

A presente metodologia, esta de acordo com as ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS PARA O SERVIÇO DE APOIO AS CAMPANHAS DE RECOLHIMENTO DE EMBALAGENS VAZIAS DE AGROTÓXICOS NO ENTORNO DO RESERVATÓRIO DE SOBRADINHO (CHESF ET-DEMG-07-R00-2014).

Neste segundo ciclo de atividades, foi continuada a pesquisa quantitativa e qualitativa sobre a utilização de agrotóxicos na área de atuação do projeto, sendo realizadas visitas em campo e entrevistas (e/ou reuniões) com os principais atores sociais envolvidos na utilização de agrotóxicos nos municípios-alvo¹.

3.1. Pesquisa Qualitativa e Quantitativa de Agrotóxicos

Nesta etapa do trabalho foi realizada a finalização da aplicação de questionários-base referentes a pesquisa qualitativa e quantitativa nos municípios alvo para a efetivação do levantamento de dados primários (ANEXO 1) com os produtores e fornecedores de agrotóxicos.

Os resultados obtidos estão presentes no presente relatório.

3.1.1. Análise Estatística

3.1.1.1. Natureza dos Dados

A pesquisa dos agrotóxicos é do tipo direta com o uso de questionário semiestruturado aplicado diretamente ao produtor agrícola na sua própria fazenda ou em outros locais como associação de produtores, lojas de agrotóxicos, etc. Esta pesquisa gerará uma base de dados seccionais, sendo cada produtor uma observação.

A pesquisa esta coletando variáveis quantitativas e qualitativas. Observa-se que as variáveis quantitativas foram tanto do tipo contínuas (área da fazenda, área agrícola e renda, etc.) quanto discretas (número de filhos, frequência de entrega de agrotóxicos, etc.). Já as variáveis qualitativas envolveram dados nominais ou

¹ Sento Sé, Sobradinho, Casa Nova, Pilão Arcado e Remanso.

categoricos. As variáveis estão sendo distribuídas em grupos, em função do tópico sendo investigado, como mostrado a seguir:

- Caracterização do produtor: idade, sexo, estado civil, número de filhos, tempo de trabalho na fazenda, tempo de experiência na agricultura, renda familiar mensal, participação em organização da sociedade civil;
- Caracterização da fazenda: área da fazenda, área agrícola, área e tipo de cultivos agrícolas;
- Identificação das pragas e agrotóxicos: forma de diagnosticar as pragas e doenças, principais pragas/doenças da lavoura; quantidade de agrotóxico aplicado por cultura agrícola;
- Caracterização da compra, transporte e armazenamento do agrotóxico: local de compra, tipo e local de obtenção do receituário agrônomo, informações prestadas pelo agrônomo/vendedor ao receber o receituário agrônomo, grau de satisfação das informações recebidas, razões e frequência de troca/retorno do agrotóxico à loja, frequência de retenção da nota fiscal, forma de transportar e manusear do agrotóxico, forma de armazenamento do agrotóxico;
- Caracterização da aplicação do agrotóxico na fazenda: forma de preparação do agrotóxico, equipamentos utilizados na aplicação, acompanhamento e monitoramento da aplicação do agrotóxico;
- Manejo das embalagens de agrotóxicos: tipos de destinos dados às embalagens, frequência de manuseio/entrega das embalagens, forma de entrega das embalagens, local de entrega das embalagens, quantidade de embalagem entregue, comprovação de entrega das embalagens.

Tendo em vista que a pesquisa é de natureza exploratória, a técnica de amostragem esta sendo do tipo exaustiva, ou seja, procura-se coletar a maior quantidade possível de observações na área de estudo. Portanto, a abordagem de amostragem é não probabilística, uma vez que não se utilizou procedimentos que garantisse a aleatoriedade das observações. Apesar disso, por se tratar de uma amostra relativamente em bom número até o momento, pode-se afirmar que a amostra é representativa da população de produtores rurais na área de estudo.

3.1.1.2. Descrição da Pesquisa

Os dados estão sendo descritos utilizando os métodos e técnicas da estatística descritiva. Os dados quantitativos são descritos pela média, desvio padrão e amplitude das variáveis enquanto os dados qualitativos são descritos pelas distribuições de frequência absoluta e relativa. Para uma melhor representação e interpretação dos dados são utilizadas tabelas e gráficos. Os dados quantitativos são representados por gráficos de linhas e curvas e os dados qualitativos são representados por histogramas, gráfico de barras (verticais e horizontais), gráfico de pizza, gráfico do caixa-e-bigodes, etc.

As estatísticas das variáveis quantitativas e qualitativas são testadas estatisticamente para diferenças entre grupos, seja por sua distribuição em termos de localização (distritos ou municípios), área da propriedade ou agrícola ou ainda por cultivo agrícola. Esses fatores podem ser significativos em diferenciar os produtores em termos de práticas de manejo dos agrotóxicos na região. As hipóteses relativas às variáveis quantitativas são testadas pelo teste t de Student para comparação de médias enquanto as hipóteses relativas às variáveis qualitativas são verificadas pelo teste qui-quadrado para comparação de proporções. Assume-se que os grupos de observações são originadas de uma amostra independente.

Os programas estatísticos utilizados para na análise estatística são o SPSS versão 23 e o STATA versão 13. A base de dados será construída utilizando o programa SPSS Data Entry, o qual permite elaborar o questionário e a interface de entrada de dados da pesquisa. Na atualidade, esses pacotes estatísticos são os mais amplamente usados para tratamento e análise de dados em várias áreas do conhecimento.

Podemos também fazer uma análise da atitude dos produtores identificando padrões de comportamento que indiquem as causas da adoção ou não das práticas de bons manejo dos agrotóxicos. Para isto, iremos usar a análise fatorial ou de componente principal.

A abordagem realizada é a da complementaridade entre as duas abordagens, propondo a integração, a partir do reconhecimento das especificidades de cada uma, identificando o direcionamento e a utilização das informações coletadas para

os objetivos de aprofundar o conhecimento do uso de agrotóxicos na região e a efetivação do Sistema Campo Limpo.

Pretende-se com o método qualitativo ajudar no trabalho de construção do objeto estudado, facilitando na descoberta de dimensões não conhecidas do problema (uso de agrotóxicos e sistema campo limpo) e permitindo também formular estratégias de ação.

3.1.1.3. Análise dos Resultados

Compra, Transporte, Armazenamento, Uso Dos Agrotóxicos E Descarte Das Embalagens Vazias

A – Caracterização do Produtor e da Propriedade Rural

O Questionário foi aplicado em cinco **LOCALIDADES** do estado da Bahia, a saber: Casa Nova, Pilão Arcado, Remanso, Santo Sé e Sobradinho (Tabela 1). Ao todo, foram aplicados 346 questionários, porém, três questionários não registraram a localidade da fazenda. O maior número de questionários foi aplicado na localidade de Santo Sé, correspondendo a 35,28% da amostra. As demais localidades contribuíram com um percentual entre 13,12% e 22,15% da amostra.

Tabela 1 - Distribuição das localidades pesquisadas na amostra (Questão 5)

Localidade	N.	Freq.	Percentual
Casa Nova	343	76	22.2
Pilão Arcado	343	53	15.5
Remanso	343	48	14.0
Sento Se	343	121	35.3
Sobradinho	343	45	13.1

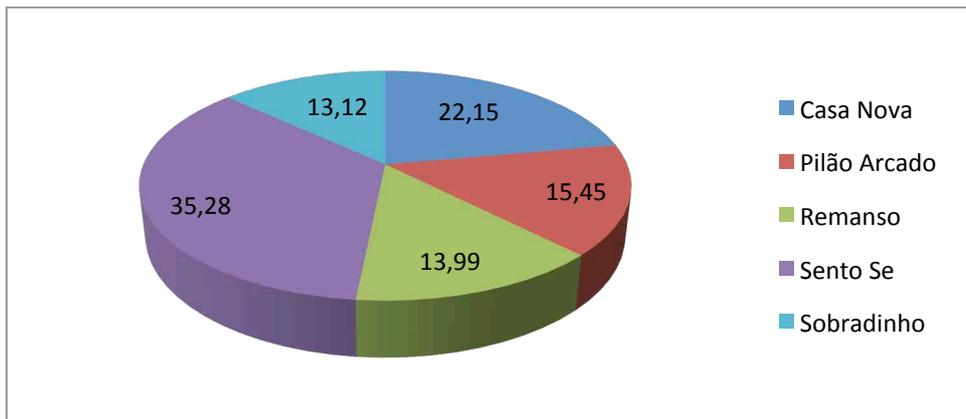


Gráfico 1 - Distribuição das localidades pesquisadas na amostra

A média de idade dos produtores entrevistados foi 43,6 anos, possuindo idade mínima de 22 anos e idade máxima de 57 anos. A grande maioria dos respondentes era casada ou mantinha união estável, estas duas categorias correspondendo a 72% da amostra (Tabela 3). Em média, o produtor tinha 3 filhos, porém, o número de filhos variou entre 1 e 7 filhos (Tabela 2).

Os produtores entrevistados possuíam, na sua maioria, nível de escolaridade que não ultrapassava o ensino fundamental completo, representando quase 80% da amostra. Apenas um produtor declarou não saber ler ou escrever e 3% deles disse possuir nível superior. Portanto, observa-se um nível baixo de escolaridade entre os produtores rurais na área de estudo quando se compara ao nível de escolaridade nas áreas urbanas.²

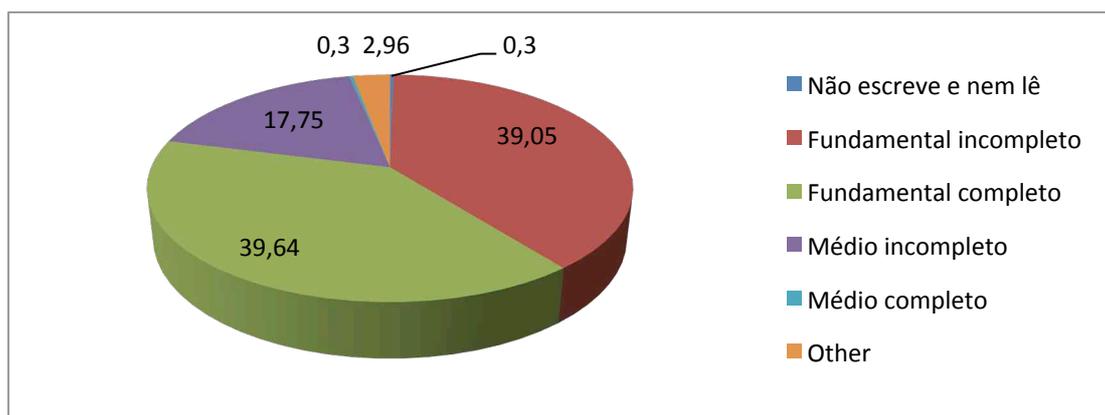


Gráfico 2 - Nível de escolaridade dos produtores agrícolas

² Ver o nível de escolaridade médio no meio rural na Bahia, assim como nas áreas urbanas neste estado.

O nível de renda mensal familiar ficou concentrado na faixa que vai de R\$ 1.020 e R\$ 4.783. As rendas abaixo e acima deste intervalo corresponderam a 5,59% e 0,59%, respectivamente. Com base na distribuição dos intervalos de renda mensal familiar, a média estimada foi de R\$461,85. Esta média de renda é bem superior a renda per capita para o meio rural baiano que é de R\$ 289,36 em 2009 (DANIELLA *et al.*, 2012).³

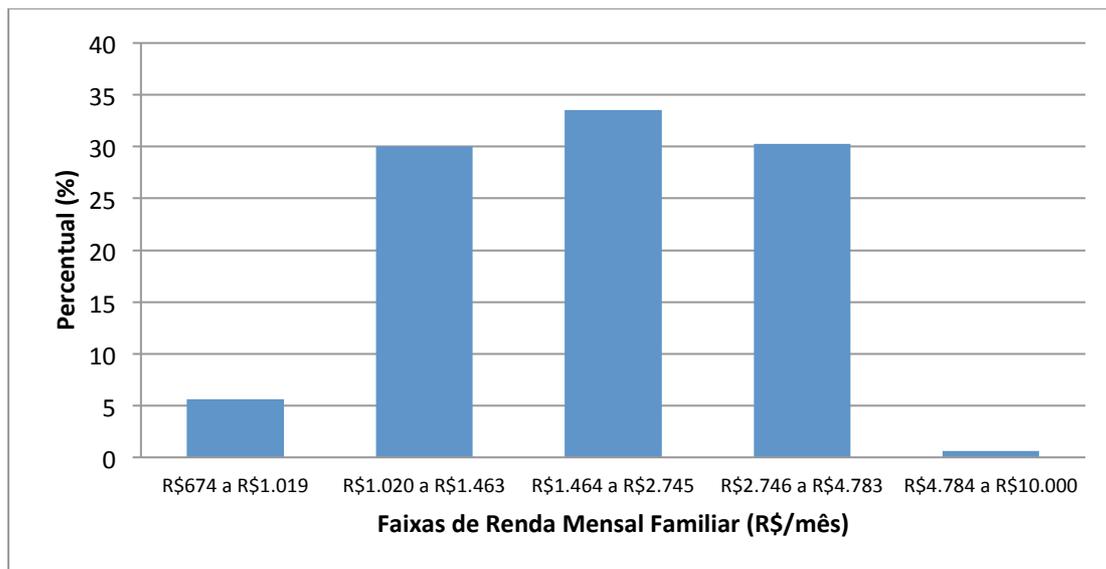


Gráfico 3 - Nível de renda mensal familiar dos produtores agrícolas

Tabela 2 - Características demográficas do produtor

Variável	Obs	Média	D.P.	Min.	Max.
Idade	338	43.6	8.52	22.0	57.0
Número de Filhos	277	3.18	1.00	1.0	7.0

Tabela 3 - Características demográficas e socioeconômicas do produtor

Variável	N.	Freq.	Percentual
Estado civil:			
Solteiro	339	58	17.1
Casado	339	214	63.1
União estável	339	30	8.9
Divorciado ou separado	339	27	8.0
Outro	339	10	3.0
Nível educacional			

³ DANIELLA, M.C., SILVA, J.L.M., QUEIROZ, J.F.M. Hiato da Renda Urbano e Rural da Bahia: Uma Análise do Período de 2001 a 2009. VIII Encontro de Economia Baiana, Setembro de 2012.

Variável	N.	Freq.	Percentual
Não escreve e nem lê	338	1	0.3
Fundamental incompleto	338	132	39.1
Fundamental completo	338	134	39.6
Médio incompleto	338	60	17.8
Médio completo	338	1	0.3
Outro	338	10	3.0
Qual sua renda mensal familiar?			
De R\$ 674 a R\$ 1.019	340	19	5.6
De R\$ 1.020 a R\$ 1.463	340	102	30.0
De R\$ 1.464 a R\$ 2.745	340	114	33.5
De R\$ 2.746 a R\$ 4.783	340	103	30.3
De R\$ 4.784 a R\$ 10.000	340	2	0.6

A média de tempo de trabalho na fazenda foi de 17,8 anos, porém, com média de experiência na agricultura de 27,7 anos (Tabela 2). Observou-se respondentes com tempo de trabalho e experiência baixos, respectivamente, de 2 e 7 anos. Portanto, a amostra mostra um misto de produtores experiências e inexperientes atuando nas propriedades rurais.

As propriedades rurais possuíam área média de 0,7 hectares, com valores observados variando no intervalo entre 0,3 e 8,1 hectares (Tabela 4). Portanto, os estabelecimentos rurais são de pequeno porte, podendo ser classificados como pequena propriedade.⁴ Em termos médios, a área ocupada com agricultura e pecuária correspondeu a 71% da área da propriedade (0,5 ha), podendo esta taxa de exploração não exceder a 21% da área da propriedade.

Tabela 4 - Características do produtor e da propriedade rural

Variável	Obs	Média	D.P.	Min.	Max.
Tempo de Trabalho na Fazenda	340	17.80	6.51	2.0	45.0
Tempo de Experiência na Agricultura	333	27.7	8.35	7.0	45.0
Área da Fazenda	342	0.7	0.4	0.3	8.1
Área Agrícola da Fazenda	342	0.5	0.2	0.2	1.7

As culturas agrícolas sendo desenvolvidas na propriedade rural são listadas na Tabela 5. As cinco culturas indicadas com maior frequência foram: melancia (222), pastagem (198), milho (162), feijão (158) e cebola (110). As culturas que

⁴ Ver definição de pequena propriedade e minifúndio na Bahia.

apresentaram menor frequência foram abobara, capim elefante e maracujá. Dentre essas culturas, o cultivo da melancia apresentou a maior média de área, 1,51 hectares, seguida pelos cultivos de feijão (0,93 ha), milho (0,82 ha) e cebola (0,81 ha). Na Tabela 5, também são apresentadas a produção média das culturas agrícolas.

Tabela 5 - Culturas temporárias das propriedades rurais

Cultivo	N.	Freq.	Percent	Área Média (ha)	Produção (t/ha)
Abobora	342	1	0.3%	0.003	70.0
Capim Elefante	342	3	0.9%	0.01	-
Cebola	342	110	32.2%	0.81	33.4
Feijão	342	158	46.2%	0.93	5.3
Mamão	342	31	9.1%	0.08	9.1
Mandioca	342	62	18.1%	0.18	13.5
Manga	342	30	8.8%	0.11	17.6
Melancia	342	222	65.0%	1.51	29.9
Maracujá	342	3	0.9%	0.01	8.3
Melão	342	38	11.1%	0.18	27.1
Milho	342	162	47.4%	0.82	5.55
Pastagem	342	198	57.9%	0.68	-

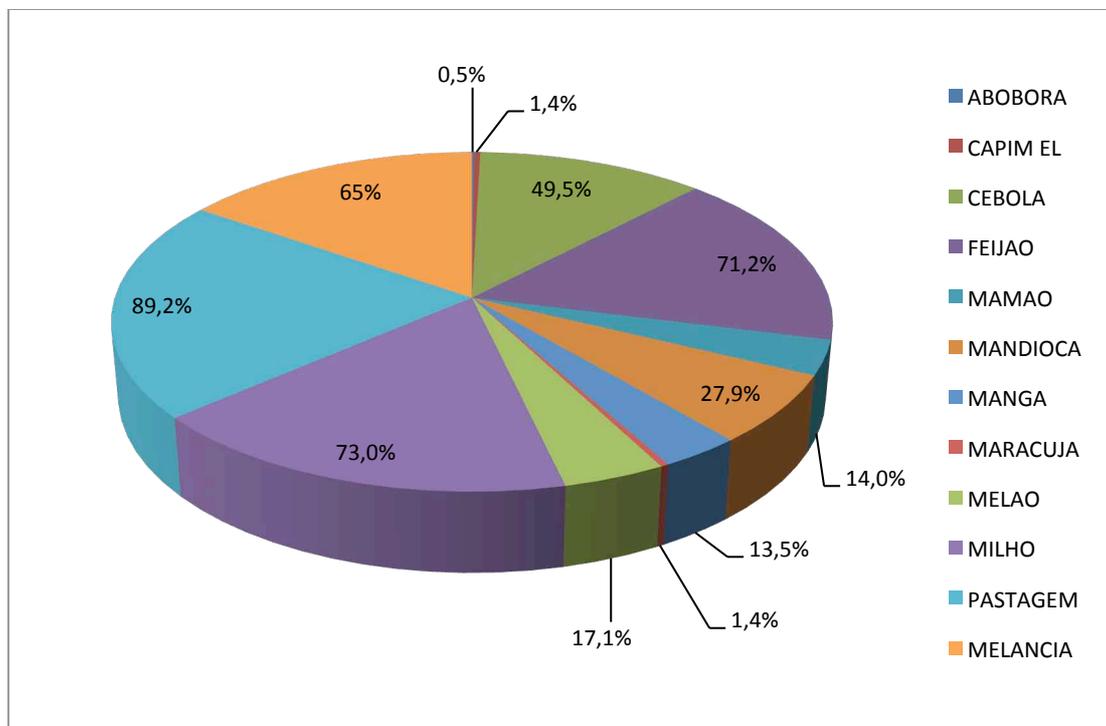


Gráfico 4 - Culturas temporárias das propriedades rurais

Os produtores pesquisados também desenvolvem atividade pecuária em suas propriedades. Os animais mais frequentemente indicados foram caprinos e

ovinos. Pelo fato das propriedades rurais engajarem em mais de uma atividade, a soma dos percentuais excedeu cem por cento.

Tabela 6 - Pecuária desenvolvida nas propriedades rurais

Atividade	N.	Freq.	Percentual
Caprino	342	163	47.7
Ovino	342	244	71.4
Bovino	342	45	13.2

B – Prescrição, Compra, Transporte e Armazenamento do Agrotóxico

As pragas e doenças que afetam os cultivos são identificadas com maior frequência pelo próprio agricultor (Tabela 7). Os agricultores também recorrem com frequência ao técnico da loja de agrotóxicos e a agricultores vizinhos mais experientes, correspondendo a 85% e 76% das respostas, respectivamente. O agrônomo e o técnico agrícola foram indicados por apenas 11,85 dos entrevistados, evidenciando o papel secundário que o profissional da agricultura possui neste processo.

Tabela 7 - Formas usadas pelo produtor para identificar as pragas/doenças dos cultivos

Categoria	N.	Freq.	Percentual
Próprio agricultor	340	117	34.4
Técnico da revendedora de agrotóxico	340	85	25.0
Agricultor vizinho mais experiente	340	76	22.4
Revendedor de agrotóxico	340	2	0.6
Agrônomo ou técnico agrícola	340	40	11.8
Outro	340	20	5.9

A maioria dos agricultores comprou agrotóxico na Casa Nova, representando 31,6% das respostas, seguidas de Juazeiro, Santo Sé e Sobradinho com 22,8%, 12% e 8,2% das indicações, respectivamente (Tabela 8). A venda de agrotóxico por representantes do produto na própria fazenda foi indicada por 23,4% da amostra, o que se mostrou uma forma importante de aquisição do produto. A cidade mais próxima foi a resposta indicada pela metade dos agricultores.

Os produtores frequentemente obtêm o receituário agrônômico na própria loja onde compram os agrotóxicos ou de fontes outras não reveladas na pesquisa (Tabela 9). Essas duas fontes compreendem a totalidade das respostas dos

entrevistados. Os agricultores da amostra não recorrem ao agrônomo para obter o receituário agrônômico que é o profissional habilitado para tal função. Esta é uma situação que trás preocupação quanto à segurança no uso de agrotóxico e seus impactos à saúde humano e do meio ambiente.

Tabela 8 - Local de compra dos agrotóxicos pelo produtor

Localidade	N.	Freq.	Percentual
Juazeiro	342	78	22.8
Petrolina	342	0	0
Casa Nova	342	108	31.6
Santo Se	342	41	12.0
Sobradinho	342	28	8.2
Revendedores na própria fazenda	342	80	23.4
Na cidade mais próxima	342	174	50.9

Tabela 9 - Fornecedor do receituário agrônômico para compra de agrotóxico pelo agricultor

Categoria	N.	Freq.	Percentual
Agrônomo da fazenda	337	0	0.0
Agrônomo da Emater	337	0	0.0
Agrônomo conhecido na região	337	0	0.0
Agrônomo da revendedora de agrotóxico	337	136	40.4
Outro	337	201	59.6

O escopo do receituário agrônômico com maior frequência é obtido para uma praga ou doença específica, correspondendo a 31,3% das respostas. O receituário agrônômico indicado para um grupo de pragas ou doenças indicada por um percentual bem menor de agricultores, aproximadamente 7% da amostra. Porém, 61,7% dos agricultores afirmaram solicitar o receituário agrônômico com base em outro critério que não as doenças e pragas, sejam individualmente ou em grupo, mas em função do princípio ativo do defensivo agrícola. Isto significa a especificidade quanto a praga/doença a ser controlada é colocada em segundo plano.

Tabela 10 - Escopo da recomendação do receituário agrônômico

Categoria	N.	Freq.	Percentual
Uma praga/doença específica	329	103	31.3
Um grupo de pragas/doenças	329	23	7.0
Outro	329	203	61.7

A Tabela 11 apresenta as respostas dos agricultores quando perguntados sobre o tipo de informação prestada pelo agrônomo ao prescrever o defensivo agrícola. Das respostas apresentadas na tabela 8, pressupõe-se que o agricultor se baseou na experiência que possui na compra dos defensivos agrícolas na revendedora, onde obteve o receituário agrônômico de um agrônomo que presta serviço ao revendedor do produto; caso contrário as respostas da Tabela 10 fazem pouco sentido, já que os agricultores não recorrem a um agrônomo fora do estabelecimento comercial.

Com base nas respostas dos agrônomos, as informações mais frequentemente providas estão relacionadas com o nome comercial do produto, pragas a serem tratadas, dosagem e quantidade do produto, época de aplicação, período de carência e sobre o uso de EPI. Por outro lado, os agricultores disseram que recebem informações insuficientes sobre primeiros socorros em caso de acidentes, cuidados com o meio ambiente, recolhimento de embalagens vazias e manejo integrado de pragas. Portanto, fica evidente que o agrônomo tem sua preocupação focada nos aspectos relacionados diretamente com a aplicação do produto e dar menor ênfase aos cuidados com os efeitos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente. A categoria 'outras' informações também recebeu um percentual elevado de indicações, mas nenhuma declaração foi feita em explicar de qual natureza.

Tabela 11 - Tipos de informações prestadas pelo agrônomo ao prescrever agrotóxicos aos agricultores

Categoria	N.	Freq.	Percentual
Nome comercial do agrotóxico	345	126	36.5
Precauções de uso do agrotóxico	346	126	36.4
Cultura e praga a ser tratada	346	126	36.4
Primeiros socorros em caso de acidentes	346	0	0.00
Dosagem do agrotóxico	346	126	36.4
Advertência sobre a proteção ambiental	346	43	12.4
Quantidade de agrotóxico a ser comprado	346	127	36.7
Recolhimento das embalagens vazias	346	70	20.2
Época de aplicação do agrotóxico	346	127	36.7
Manejo integrado de pragas	346	0	0.0
Período de carência após a aplicação	346	126	36.4
Uso do Equipamento de Proteção Individual (EPI)	346	127	36.7
Outro	346	214	61.9

Pelos revendedores de agrotóxicos, os agricultores foram informados, principalmente, sobre os procedimentos de acondicionamento, armazenamento e transporte das embalagens vazias, correspondendo a 31.3% das respostas dos respondentes. Sobre os procedimentos de lavagem das embalagens, local de recepção das embalagens vazias e exigência de manter a nota fiscal da compra em local seguro, as respostas a estas categorias receberam baixo percentual de respostas, não ultrapassando a 7% dos que responderam a esta questão. Portanto, pode-se concluir que o revendedor do produto tem dado maior importância as informações relacionadas diretamente a etapa de pós-venda que imediatamente segue a venda do produto, que é o transporte, e negligenciado repassar as informações relativas ao manuseio e segurança no uso e descarte das embalagens vazias.

Tabela 12 - Tipos de informações prestadas ao agricultor pelo revendedor de agrotóxico no momento da compra

Categoria	N.	Freq.	Percentual
Procedimentos de lavagem das embalagens	387	25	6.5
Procedimentos de acondicionamento, armazenamento e transporte das embalagens vazias	387	121	31.3
Endereço da unidade de recebimento de embalagens (posto/central) mais próximo	387	24	6.2
Manter a nota fiscal de compra do agrotóxico por um ano	387	27	7.00
Outro	387	190	49.1

Os agricultores foram perguntados sobre o grau de satisfação relativa às informações prestadas tanto pelo agrônomo ao prescrever o receituário agrônômico quanto pelo revendedor no momento da compra do defensivo agrícola. Para as informações prestadas pelo agrônomo, os agricultores se mostraram, na sua maioria, indiferentes. Porém, um percentual maior de agricultores disse estar satisfeitos com a informação, com 37.4% das respostas, comparado aos que se mostraram insatisfeitos, que corresponderam a 12.1% da amostra. Este padrão de comportamento se repetiu com relação seu grau de satisfação com as informações prestadas pelo revendedor. Portanto, considerando que aqueles indiferentes ficariam tão bem com a informação quanto sem a informação, as informações prestadas por esses dois atores sociais vêm atendendo as necessidades da grande

maioria de produtores rurais amostrados.

Tabela 13 - Grau de satisfação do agricultor relativo às informações prestadas pelo agrônomo e revendedor do defensivo agrícola

Indicador/Categoria	N	Freq.	Percentual
Informações sobre agrotóxicos dadas pelo agrônomo			
Insatisfeito	340	41	12.1
Indiferente	340	172	50.6
Satisfeito	340	127	37.4
Informações sobre agrotóxicos dadas pelo revendedor			
Insatisfeito	340	41	12.1
Indiferente	340	195	57.4
Satisfeito	340	104	30.6

O agricultor muitas vezes se vê forçado a devolver ou trocar os defensivos agrícolas adquiridos na loja ou revenda onde adquiriu o produto. Observar o comportamento do agricultor sobre quanto a isto pode dar indícios sobre os cuidados de manuseio dos defensivos agrícolas por parte do revendedor. Os agricultores afirmaram, em sua totalidade, que raramente efetuam a troca de agrotóxicos na revendedora ou loja, o que pode demonstrar que os produtos são manejados de forma satisfatória pelas empresas de revenda (Tabela 13). Nos casos em que tiveram que fazer a troca, os agricultores o fizeram pelo fato do rótulo do produto estar alterado ou ilegível (30,6%), ou ainda por encontrar vazamento na embalagem (6,9%). As outras razões não receberam indicação, porém, muitos dos respondentes não responderam a esta questão, o que ficou registrado como a resposta 'Outro' (Tabela 14).

Tabela 14 - Frequência de troca de agrotóxico na revendedora pelo agricultor

	N.	Freq.	Percentual
Raramente	340	340	100
Algumas vezes	340	0	0
Frequentemente	340	0	0

Tabela 15 - Razões para devolução ou troca do agrotóxico na revendedora pelo agricultor

Categoria	N.	Freq.	Percentual
Rótulo ausente	346	0	0.00
Embalagem enferrujada	346	0	0.00
Rótulo alterado ou ilegível	346	106	30.6
Embalagem amassada	346	0	0.00
Embalagem perfurada	346	0	0.00
Embalagem com vazamento	346	24	6.9
Outro	346	206	59.5

A legislação exige que o agricultor mantenha em sua posse todas as notas fiscais de compra do defensivo agrícola por pelo menos cinco anos.⁵ Com base nas respostas dos agricultores, o grau de cumprimento desta norma é bastante baixo entre os agricultores. Um pouco mais da metade dos agricultores (59.7%) afirmaram que nunca guardam as notas fiscais de compra dos produtos, o que fere a exigência legal. O percentual de agricultores que guardavam as notas fiscais é de aproximadamente 40%. Finalmente, nenhum dos respondentes guardava todas as notas fiscais. Este comportamento pode ser explicado pelo fato da ausência de fiscalização efetiva desta exigência da norma, o que torna improvável para o agricultor ser penalizado pelo seu descumprimento.

Tabela 16 - Manutenção da nota fiscal da compra do agrotóxico pelo agricultor

Categoria	N.	Freq.	Percentual
Nunca guardo as notas fiscais de compra	340	203	59.7
Guardo algumas notas fiscais de compra	340	137	40.3
Guardo todas as notas fiscais de compra	340	0	0

De acordo com os resultados da pesquisa, os agricultores transportavam os agrotóxicos da loja de revenda para a propriedade rural de diferentes formas: veículo da fazenda (caminhão, caminhoneta, pickup); transporte coletivo; veículo de passeio; e moto. A grande maioria dos agricultores utilizava o veículo de passeio para esta tarefa, representando 44,9% das respostas, seguido do uso de moto (24,4%) e veículo da fazenda (21,4%). A legislação recomenda para o transporte de agrotóxico o uso de veículo do tipo caminhoneta em perfeitas condições. Portanto, o

⁵ Ver legislação, com sua No., Artigo, Parágrafo e Inciso.

transporte de agrotóxicos feito em transporte coletivo, veículo de passeio ou moto são inadequados, embora em nossa amostra compreendam 76,2% das respostas.

Tabela 17 - Tipo de veículo utilizado no transporte dos agrotóxicos da revendedora para fazenda

Categoria	N.	Freq.	Percentual
Veículo da revendedora	340	0	0.0
Veículo da fazenda (caminhão, caminhoneta, etc.)	340	72	21.4
Transporte coletivo (ônibus, carro de lotação)	340	23	6.9
Veículo de passeio próprio	340	151	44.9
Moto	340	83	24.4
Outro	340	8	2.4

A legislação proíbe o transporte de agrotóxico dentro das cabines das caminhonetas e na carroceria, quando esta transportar pessoas, animais, alimentos, rações ou medicamentos. Perguntados sobre isto, os agricultores responderam que frequentemente transportavam agrotóxicos de forma imprópria à luz da legislação. Na amostra de agricultores, agrotóxicos foram transportados juntamente com alimentos (4,9%), rações (31,5%), na cabine do veículo (40,5%) e com pessoas (76,9%). Nenhum agricultor relatou que transportou agrotóxico na companhia de animais. Fica evidente que os agricultores não têm transportado os agrotóxicos de forma correta, aumentando assim os riscos de acidentes e contaminação.

Tabela 18 - Forma de transporte dos agrotóxicos para a fazenda

Itens	N.	Freq.	Percentual
Alimentos	346	17	4.9
Equipamentos e máquinas	346	244	70.5
Rações	346	109	31.5
Na cabine do veículo	346	140	40.5
Pessoas	346	266	76.9
Animais	346	0	0.00
Outros	346	0	0.00

A Tabela 17 apresenta o comportamento dos agricultores quanto à adoção de práticas para o descarregamento seguro dos agrotóxicos. Para isto, foram usados três níveis de adoção: adota raramente, adota frequentemente ou adota sempre. Para as três primeiras práticas listadas na tabela 17, os percentuais de agricultores que sempre adotaram as práticas foram, respectivamente, 55,1%, 55,4% e 55,4%.

Desta forma, pouco menos da metade da amostra adotaram apenas frequentemente essas práticas, portanto, dando margem a ocorrência de acidentes. A prática de lavar o veículo com água e detergente depois da operação, praticamente, foi a única que não adotada pela totalidade dos agricultores amostrados (98,2%). Portanto, a etapa do transporte do agrotóxico inspira preocupação, tendo em vista a certo grau de negligência na adoção das práticas de descarregamento recomendadas.

Tabela 19 - Frequência de adoção de práticas para o descarregamento seguro dos agrotóxicos

Práticas	N.	Freq.	Percentual
Evita fumar durante o descarregamento			
Raramente	341	4	1.2
Frequentemente	341	149	43.7
Sempre	341	188	55.1
Evita comer e beber durante o descarregamento			
Raramente	341	3	0.9
Frequentemente	341	149	43.7
Sempre	341	189	55.4
Lava as mãos, braços e rosto, com água e sabão			
Raramente	341	31	9.1
Frequentemente	341	121	35.5
Sempre	341	189	55.4
Lava o veículo com água e detergente depois da operação			
Raramente	341	335	98.2
Frequentemente	341	5	1.5
Sempre	341	1	0.3

A legislação recomenda algumas regras básicas a serem observadas para garantir o armazenamento seguro do agrotóxico. A Tabela 18 apresenta as respostas dos agricultores amostrados para a descrição das características do local onde os agrotóxicos são armazenados na fazenda. Das características do local de armazenamento, apenas dois itens foram indicados com percentual superior a 90% da amostra, a saber: armazenamento de equipamentos (97,7%) e insumos agrícolas (96,8%). Isto significa que os agricultores armazenam os agrotóxicos com os equipamentos e insumos agrícolas da propriedade. No último caso, os agrotóxicos estão sendo armazenados de forma incorreta já que proíbe-se armazená-los

juntamente com alimentos, ração, sementes e medicamentos.

As demais características não alcançaram o percentual de setenta por cento das indicações da amostra. Algumas características importantes tais como guardar EPIs, possuir entradas de ventilação protegida, ser isolado e exclusivo para agrotóxicos, e possuir sinalização como local de perigo, ficaram com percentual abaixo de 13%. Portanto, de uma forma geral o local de armazenamento na propriedade rural na área de estudo não atendem a todas as recomendações de segurança, o que pode criar condições de risco a saúde e ao meio ambiente.

Tabela 20 - Características do local de armazenamento dos agrotóxicos na fazenda

	N.	Freq.	Percentual
Alvenaria e cobertura	346	269	77.8
Armazenar equipamentos	346	338	97.7
Piso liso e impermeável	346	201	58.1
Guardar os EPIs	346	44	12.7
Distante das áreas agrícolas	346	169	48.8
Possuir entradas de ventilação protegidas	346	67	19.4
Distante das residências	346	115	33.2
Distante de fontes de água	346	203	58.7
Isolado e exclusivo para agrotóxicos	346	3	0.9
Sinalizado como local perigoso	346	27	7.8
Possuir tranca	346	241	69.7
Ser iluminado	346	239	69.1
Armazenar insumos agrícolas	346	335	96.8
Possuir gradeado de suporte para agrotóxicos	346	2	0.6

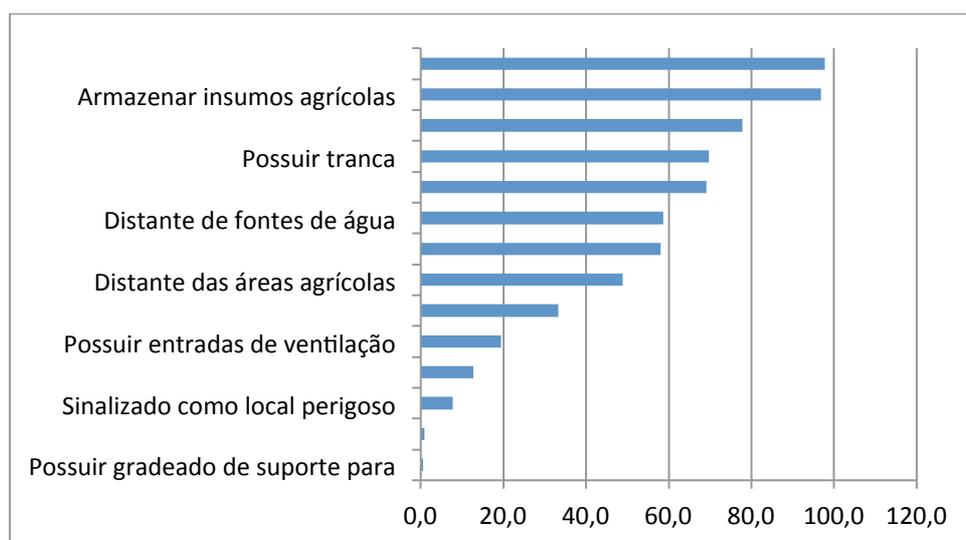


Gráfico 5 - Distribuição das características do local de armazenamento por ordem decrescente de do percentual de indicação pelos agricultores amostrados

C- Uso do Agrotóxico na Fazenda

O agrônomo pode prescrever um agrotóxico de efeito restrito ou abrangente. Porém, muitas vezes o agricultor mistura vários agrotóxicos que dispõe em sua propriedade para fazer uma única aplicação, prática esta que ficou conhecido como “coquetel de veneno”. Na amostra, observou-se que os agricultores frequentemente fazem a aplicação de ‘coquetel de veneno’, tendo esta prática sido indicada por 78,8% dos respondentes. O uso de apenas um agrotóxico é praticado por 20,7% dos agricultores entrevistados. Não se exclui a possibilidade de que o mesmo agricultor possa adotar ambas as práticas em determinadas situações, o que aumentaria ainda mais o percentual de agricultores fazendo uso do “coquetel de veneno” nos cultivos.

Tabela 21 - Forma de preparação do agrotóxico a ser aplicado nos cultivos

Categorias	N.	Freq.	Percentual
Um agrotóxico por aplicação	339	70	20.7
Mais de um agrotóxico por aplicação na forma de "coquetel de veneno"	339	267	78.8
Outro	339	2	0.6

A redução do risco à saúde do agricultor durante a aplicação do agrotóxico no cultivo depende do correto uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI). A Tabela 20 mostra as respostas dos agricultores amostrados quanto ao uso de equipamentos e utensílios durante a aplicação do agrotóxico. Fica evidente que nem todos os agricultores fazem uso dos equipamentos de proteção individual. Por exemplo, com o mesmo percentual de 23,4% das respostas, os agricultores não fazem uso de máscara de proteção ou de luvas durante a aplicação do agrotóxico assim como aproximadamente 50% deles não usam camisa de mangas compridas. O fato de o agricultor usar pulverizador costa manual ou motorizado para a aplicação do agrotóxico quando não utiliza o EPI, aumenta o risco de intoxicação por agrotóxico.

Tabela 22 - Equipamentos e utensílios normalmente usados na aplicação do agrotóxico

	N.	Freq.	Percentual
Pulverizador costal	346	305	88.2
Lenço sobre o nariz e a boca	346	0	0.0
Camisa de mangas compridas	346	172	49.7

	N.	Freq.	Percentual
Máscara de proteção	346	81	23.4
Calça comprida	346	341	98.6
Luvas	346	81	23.4
Chapéu	346	338	97.7
Manualmente	346	1	3.0
Pulverizador motorizado	346	27	81.8
Outro	346	3	9.1

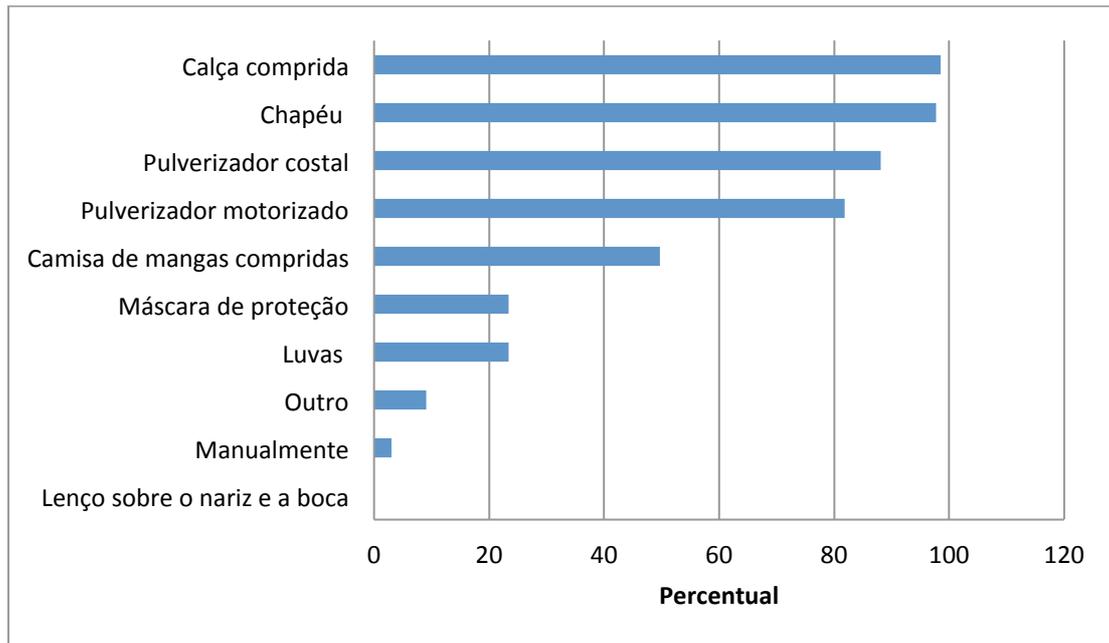


Gráfico 6 - Distribuição dos equipamentos e utensílios utilizados na aplicação dos agrotóxicos no cultivo agrícola

Esta situação torna-se ainda mais grave quando se observa, a partir da Tabela 21, que as aplicações de agrotóxico não são acompanhadas por profissionais habilitados (técnico agrícola ou agrônomo). Excetuando aqueles que não responderam a questão, a totalidade dos agricultores afirmou que efetuam a aplicação do agrotóxico sem o devido acompanhamento do profissional de ciências agrárias.

Tabela 23 - Forma de acompanhamento da aplicação do agrotóxico nos cultivos

Categoria	N.	Freq.	ercentual
Agrônomo da fazenda	341	0	0.0
Agrônomo conhecido	341	0	0.0
Agrônomo da EMATER	341	0	0.0
Técnico agrícola	341	0	0.0
Sem acompanhamento	341	338	99.1
Outro	341	3	0.9

Na Tabela 23 são apresentados os percentuais das áreas que ficam no entorno dos cultivos onde são aplicados os agrotóxicos, segundo indicações dos agricultores. A Figura 7 ordena das áreas em ordem decrescente dos percentuais das áreas. As áreas de pastagem, rios e/ou lagoas, matas e açudes e/ou reservatórios foram aquelas que receberam o maior número de indicações. Isto significa que a aplicação dos agrotóxicos em campos de cultivos destituídos de cercas vivas, que protejam as áreas circunvizinhas, pode elevar o risco de contaminação dos corpos d'água e intoxicação com, conseqüente morte, da vida selvagem.

Tabela 24 - Tipologia das áreas do entorno dos cultivos onde os agrotóxicos são aplicados

	N.	Freq.	Percentual
Rios e/ou riachos	346	278	80.4
Fonte hídrica ou olho d'água	346	0	0.0
Lagoa e/ou lagos	346	0	0.0
Residências	346	21	6.1
Açude e/ou reservatório	346	125	36.1
Pastagem	346	310	89.6
Matas	346	245	70.8
Outro	346	0	0.0

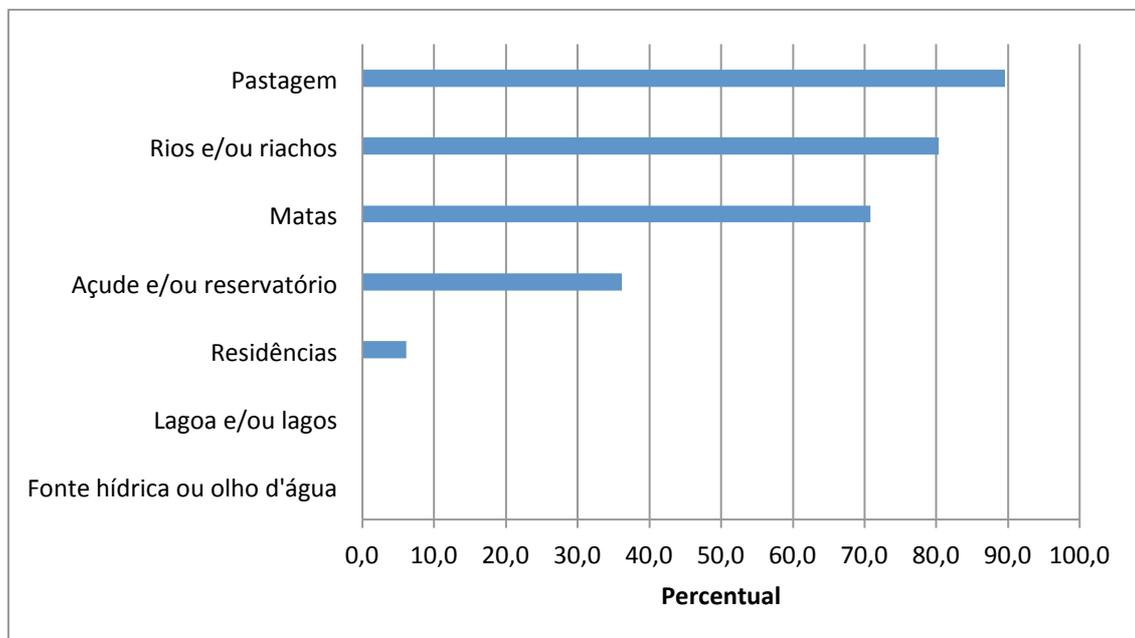


Gráfico 7 - Distribuição percentual das áreas do entorno do cultivo onde os agrotóxicos são aplicados

A redução dos riscos à saúde do trabalhador e ao meio ambiente depende

dos cuidados durante a aplicação dos agrotóxicos. A Tabela 23 apresenta a distribuição percentual das respostas dos agricultores sobre suas práticas durante a aplicação dos agrotóxicos na lavoura.

As práticas durante a aplicação do agrotóxico adotadas por quase a totalidade dos agricultores foram: checar as braçadeiras/mangueiras (98,3%); evitar aplicações com chuvas (98,3%); preparar o agrotóxico próximo a lavoura (97,1%). As demais práticas tiveram um percentual de adoção inferior a 80% das respostas dos entrevistados. As práticas com percentual inferior a 40% das indicações foram: proibir a circulação de pessoas na área (34,4%); respeitar o período de carência mínima (28,9%); evitar aplicações com ventos moderado (11,3%); e aplicar agrotóxico por trabalhador treinado (8,4%). Dentre as práticas recomendadas, duas se destacaram por não serem adotadas quase por completo pelos agricultores, a saber: evitar usar baldes na preparação (0,9%); e rejeitar a jornada de trabalho de 4 horas (0%).

Portanto, conclui-se que o agricultor está disposto a cumprir plenamente aquelas recomendações que resultam em perdas diretas do defensivo agrícola, por exemplo, por vazamento, lixiviação ou no transporte até a área de aplicação. Aquelas práticas que podem ter efeito negativo sobre a saúde do trabalhador e meio ambiente têm recebido menor atenção do agricultor.

Tabela 25 - Práticas de manejo normalmente utilizadas durante a aplicação dos agrotóxicos no cultivo

	N.	Freq.	Percentual
Demonstrar e lavagem de partes do pulverizador	346	181	52.3
Evitar usar baldes na preparação	346	3	0.9
Checar vazamento das braçadeiras/mangueiras	346	340	98.3
Respeitar a jornada de trabalho de 4 horas	346	0	0.0
Aplicar agrotóxico por trabalhador treinado	346	29	8.4
Evitar aplicações com ventos moderados	346	39	11.3
Proibir a circulação de pessoas na área	346	119	34.4
Evitar aplicações com chuvas	345	339	98.3
Preparar agrotóxico próximo a lavoura	346	336	97.1
Evitar aplicações no período quente do dia	346	217	62.7
Ler o rótulo e seguir as orientações	346	268	77.5
Respeitar o período de carência mínima	346	100	28.9
Outro	346	3	0.9

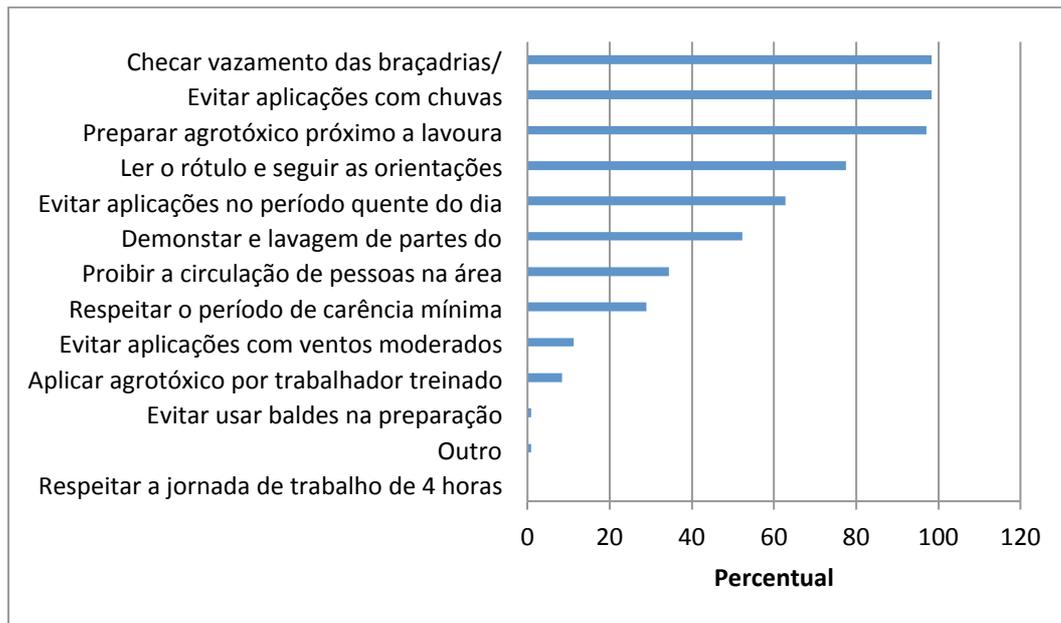


Gráfico 8 - Distribuição percentual das práticas adotadas pelo agricultor durante a aplicação do agrotóxico no cultivo

D - Manejo das Embalagens Vazias

Além das fontes de externalidades negativas originadas pela aplicação excessiva ou inadequada dos agrotóxicos, os impactos negativos sobre o homem e o meio ambiente também surgem a partir da forma como os agricultores manuseiam as embalagens vazias.

Tem-se observado que os agricultores dão os mais variados destinos às embalagens vazias dos agrotóxicos, indo desde o abandono das embalagens no campo até o correto recolhimento das mesmas aos postos de recebimento. A Tabela 24 apresenta a distribuição percentual dos destinos dados às embalagens vazias de agrotóxicos, segundo os agricultores amostrados. Pelo fato desta pergunta envolver questões morais, ou seja, por ser moralmente inaceitável deixar as embalagens vazias no campo, o agricultor pode se constranger em fazer tal declaração, o que o forçaria a escolher uma alternativa socialmente aceitável.

Das alternativas apresentadas, somente quatro delas foram escolhidas pelos agricultores: queimado na fazenda ou vizinhança (37,6%); armazenado na fazenda (35,6%); entregue no posto/central de recolhimento (25,7%); reutiliza na fazenda (0,3%); e entregue na revendedora (0,3%). As demais opções não foram indicadas por nenhum dos agricultores amostrados. Portanto, apenas um quarto da amostra declarou fazer a correta destinação das embalagens vazias.

Tabela 26 - Destinos das embalagens vazias de agrotóxicos

Categoria	N.	Freq.	Percentual
Reutiliza na fazenda	346	1	0.3
Armazena na fazenda	346	123	35.6
Enterrado na fazenda ou vizinhança	346	0	0.00
Entregue na revendedora	346	1	0.3
Queimado na fazenda ou vizinhança	346	130	37.6
Entregue no posto/central de recolhimento	346	89	25.7
Abandonado na lavoura	346	0	0.0
Recolhido pela revendedora na fazenda	346	0	0.0
Jogado no lixão/aterro	346	0	0.0
Outro	346	0	0.0

As práticas de manejo das embalagens vazias são exigências para a segurança que têm a finalidade de reduzir os riscos de contaminação humana e do meio ambiente. As práticas de manejo se diferenciam quanto ao tipo de embalagem, se rígida ou flexível. A Tabela 25 apresenta as respostas dos agricultores com relação a frequência de adoção das práticas de manejo das embalagens vazias na propriedade.

Para todas as práticas investigadas, as taxas de adoção se mostraram baixas entre os agricultores. A maioria dos agricultores indicou que adota as práticas de manejo apenas algumas vezes ou raramente, correspondendo a mais de 86% dos respondentes. As práticas de manejo frequentemente adotadas entre os agricultores foram: fazer uma ou duas lavagens das embalagens (7,9%), manter as embalagens rígidas intactas e tampadas (13,2%) e colocar as embalagens flexíveis em sacos plásticos (1,5%). Portanto, o grau de cumprimento das práticas recomendadas de manejo das embalagens na amostra é muito baixa.

Tabela 27 - Frequência de adoção das práticas de manejo de embalagens vazias na propriedade

Categoria	N.	Freq.	Percentual
Uma ou duas lavagens das embalagens			
Raramente	342	198	57.9
Algumas vezes	342	117	34.2
Frequentemente	342	27	7.9
Lavagem tríplice das embalagens rígidas			
Raramente	342	342	100.0
Algumas vezes	342	0	0.0
Frequentemente	342	0	0.0
Lavagem por pressão das embalagens rígidas			

Categoria	N.	Freq.	Percentual
Raramente	342	262	76.6
Algumas vezes		77	22.5
Frequentemente		3	0.9
Mantêm as embalagens rígidas intactas e tampadas			
Raramente	342	236	69.0
Algumas vezes	342	61	17.8
Frequentemente	342	45	13.2
Coloca as embalagens flexíveis em sacos plásticos			
Raramente	342	237	69.3
Algumas vezes	342	100	29.2
Frequentemente	342	5	1.5
Inutiliza as embalagens com a perfuração do fundo			
Raramente	341	235	68.9
Algumas vezes	341	105	30.8
Frequentemente	341	1	0.3

Com relação à frequência de entrega das embalagens vazias de agrotóxicos nos postos de recolhimento, do total de respondentes, 10,3% deles fazem a entrega uma vez por ano enquanto 62,5% disseram que podem levar mais de um ano. Nenhum dos agricultores teve frequência de entrega inferior a um ano (mensal, trimestral ou semestral) (Tabela 28). Pode-se afirmar que quanto maior o período que leva para fazer a devolução das embalagens, quando as condições de armazenamento são inadequadas, como observadas anteriormente, maiores os riscos de contaminação humano e do meio ambiente.

Tabela 28 - Frequência de entrega pelo agricultor das embalagens vazias de agrotóxicos

Categoria	N.	Freq.	Percentual
Uma vez por mês (mensal)	339	0	0.0
Uma vez a cada três meses (trimestral)	339	0	0.0
Uma vez a cada seis meses (semestral)	339	0	0.0
Uma vez por ano (anual)	339	35	10.3
Pode levar mais de um ano	339	212	62.5
Outro	339	92	27.1

Os meios de transporte utilizados pelos agricultores para levar as embalagens da propriedade rural para o posto/central de coleta foram os mesmos utilizados na compra dos agrotóxicos, exceto pelo fato de que os agricultores não utilizaram o transporte coletivo para devolução das embalagens. Embora os percentuais tenham

variado ligeiramente, manteve-se a mesma ordem de utilização dos meios de transporte observados na compra dos agrotóxicos. Desta forma, constata-se que 78,9% dos veículos utilizados nesta tarefa não estão de acordo com a recomendação feita pela legislação pertinente.

Tabela 29 - Formas de transportar as embalagens vazias para revendedora ou posto/central de coleta

Categoria	N.	Freq.	Percentual
Veículo da revendedora	341	0	0.0
Veículo da fazenda (caminhão, caminhoneta, pickup, etc.)	341	73	21.9
Veículo de passeio próprio	341	111	33.2
Transporte coletivo (ônibus, lotação, etc.)	341	0	0.0
Moto	341	102	29.9
Outro	341	54	15.8

As condições em que as embalagens são transportadas são as mais variadas, muitas delas inadequadas devido ao risco de contaminação de pessoas, alimentos e insumos de produção. Na Tabela 30 são apresentadas as condições informadas pelos agricultores na área da pesquisa. As formas inadequadas identificadas na amostra foram fazer o transporte das embalagens vazias na cabine de veículos (20,2%), juntamente com pessoas (33,8%), ou transportadas no porta-malas do veículo (23,4%) ou na garupa da motocicleta (2,6%), que totalizaram conjuntamente 80% das indicações. Portanto, as formas recomendadas de transporte das embalagens vazias são adotadas por um percentual reduzido de agricultores, compreenderam 27,4% das respostas dos mesmos.

Tabela 30 - Condições de transporte das embalagens vazias da propriedade rural ao local de recebimento

Categoria	N.	Freq.	Percentual
Junto com alimentos	346	0	0.0
Envolto em lona	346	24	6.9
Junto com insumos	346	1	0.3
Na cabine do veículo	346	70	20.2
Junto com pessoas	346	117	33.8
Amarrados na carroceria do veículo	346	71	20.5
Junto com equipamentos	346	1	0.3
Moto	77	2	2.6
No porta-malas do veículo	77	18	23.4
Outro	77	54	70.1

Com base na avaliação feita pelos próprios agricultores, o percentual de embalagens vazias recolhidas no ano de 2014 por quase todos os agricultores amostrados não ultrapassou 10% do total de agrotóxicos comprados naquele mesmo ano (Tabela 27). Isto significa que se o padrão de comportamento observado em 2014 tiver se repetido em anos anteriores, o passivo ambiental em termos de custos externos resultante do descarte impróprio das embalagens vazias pode ser inestimável naquela região.

Da mesma forma que o agricultor tem a obrigação de guardar a nota fiscal de compra dos agrotóxicos em seu poder, o mesmo deve acontecer com os comprovantes de recolhimento das embalagens vazias. Sobre isto, a totalidade dos agricultores afirmou que nunca guardam os comprovantes de devolução das embalagens vazias (Tabela 31). Este resultado está coerente com a baixa taxa de devolução das embalagens vazias, sendo este um compromisso de maior importância que é negligenciado, então guardar o comprovante não seria tão importante sob o contexto de falha de governo em que a fiscalização é ineficaz ou mesmo inexistente.

Tabela 31 - Percentual de embalagens vazias de sua fazenda recolhidas no ano de 2014

	N.	Freq.	Percentual
Percentual de embalagens vazias recolhidas			
0%-10%	340	339	99.7
11%-100%	340	0	0.0
Manutenção dos comprovantes de entrega das embalagens			
Nunca guardo os comprovantes	342	342	100
Guardo apenas alguns comprovantes	342	0	0
Guardo todos os comprovantes	342	0	0

3.2. Reuniões de Mobilização do Público-Alvo

3.2.1. Reuniões de Mobilização

Todas as reuniões foram mobilizadas com antecedência de 1 a 4 dias. As mobilizações foram feitas pela equipe da TECHNOACQUA com apoio dos dirigentes das associações de produtores rurais e de um ou mais agentes da comunidade (professora, produtor, agente de saúde, etc). Cada mobilização foi feita através de visita de casa em casa com a entrega de convite impresso, além do uso de som automotivo.

A equipe técnica da TECHNOACQUA SERVIÇOS DE CONSULTORIA LTDA fez um realizou diversas visitas nas comunidades existentes na área de abrangência do Programa de Apoio ao Recolhimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos com o objetivo de continuidade da pesquisa qualitativa/quantitativa e reuniões nas comunidades do município de Sobradinho (BA) no intuito de mobilizar para a primeira campanha de recolhimento do projeto, prevista para o dia 17 de junho de 2015.

Para tanto, foram realizadas 16 reuniões focadas para mobilizar, sensibilizar e orientar sobre o escopo do presente projeto: a utilização de forma correta dos agrotóxicos e o destino final das embalagens na região. As reuniões foram registradas com fotos, apresentação de conceitos de sustentabilidade, apresentação do projeto, listas de presença e ata individualizada para cada atividade.

As reuniões foram momentos de reflexão e mobilização, com mínima duração de 2 horas, que abordarão diversos temas de interesse do projeto e outros temas que se fizerem necessário no decorrer das atividades. Nesta etapa, buscou-se, apoiar ações de parceiros e a realização da campanha de recolhimento de embalagens de acordo com o Sistema Campo Limpo.

Procurou-se a partir desse momento ensinar resultados confiáveis e úteis para melhorar situações coletivas, com relação a utilização de agrotóxicos e a implementação organizada do Sistema Campo Limpo na região, iniciando-se no processo de mobilização.

Na prática, estamos utilizando metodologias participativas, priorizando o diálogo e a participação entre os atores sociais envolvidos, criando uma relação

horizontal com os agricultores e revendedores, apoiando assim o enfoque inclusivo e participativo no processo de desenvolvimento do Sistema Campo Limpo.

Estaremos utilizando ao longo do projeto, três tipos de técnicas participativas: dinâmicas de grupo, técnicas de visualização e observações de campo, sendo que em cada uma dessas há inúmeras ferramentas que poderão ser utilizadas, dependendo da ocasião e da evolução dos grupos inseridos nos aglomerados rurais, escolas e associações representativas do público-alvo. Essas técnicas permitem um abarcamento rápido, progressivo e interativo, pois todos são motivados a se envolver no processo, contribuindo com seus conhecimentos, práticas e experiências.

A aplicação das técnicas de metodologias participativas, dependerá muito do envolvimento dos atores, ao longo do projeto, aprimorando deste modo as metas e objetivos coletivos em consonância com o Sistema Campo Limpo.

No processo de mobilização os locais de cada reunião foi escolhido pela comunidade através de consulta feita pelo(s) articulador(es).

No processo de mobilização, foram visitadas novamente instituições privadas e públicas, revendedores de produtos agropecuários, participantes e potenciais parceiros do processo de retorno das embalagens de agrotóxicos do “Sistema de Campo Limpo”, iniciando-se o processo de parceria com a ACAVASF (Associação do Comércio Agropecuário do vale do São Francisco).

É importante salientar que no processo de mobilização, foram sendo identificadas a tipologia da participação dos atores sociais envolvidos e/ou que deveriam estar envolvidos na sensibilização e efetivação da mudança dos hábitos quanto a utilização correta de agrotóxicos e o descarte correto de suas embalagens.

As reuniões foram realizadas por padronização de linguagem e metodologia, de acordo com o público-alvo, supracitado. As reuniões foram orientadoras, esclarecendo dúvidas e orientando a metodologia das campanhas de recolhimento das embalagens a serem realizadas trimestralmente, propiciando condições para a realização das campanhas de forma, com o intuito de obter um resultado que represente as boas práticas sejam executadas de maneira proativa nas agrovilas.

Nesta primeira rodada de reuniões foi utilizada a Cartilha como a principal

ferramenta didática das reuniões realizadas, conforme mosaico abaixo (ANEXO 4).

3.3. Reuniões Realizadas

Temas principais propostos para as reuniões do trimestre foram:

- Apresentação do Programa de Apoio as Embalagens Vazias de Agrotóxicos;
- importância da economia de água para o meio ambiente e para a eficiência do sistema de irrigação, além da preservação do volume do manancial;
- práticas culturais que reduzem o uso de agrotóxicos e o gasto de água de irrigação;
- uso correto e consciente do EPI;
- preparação da próxima campanha de recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos.

Em cada uma dessas comunidades onde aconteceram as reuniões, a mobilização foi feita por um ou mais articuladores, com a entrega de um convite e uma cartilha do programa com antecedência mínima de 3 dias da data prevista para a reunião. O local de cada reunião foi escolhido pela comunidade através de consulta feita pelo(s) articulador(es). Cada mobilização foi feita através de visita de casa em casa com a entrega de convite impresso, além do uso de som de divulgação dos encontros.

Foram realizadas 15 reuniões (Lista de Frequências e Atas, em ANEXO 2 e 3) na região do município de Sobradinho, alvo da primeira campanha de recolhimento, de acordo com as seguintes descrições:

3.3.1.1. Reunião no Povoado Piçarrão (Sento Sé/BA)

Coordenadas Geográficas: S 09° 41' 20,13" e W 41° 08' 23,28"

Data: 08 de novembro de 2015 **Horário:** 19h00min.

Agente apoiador: ÉDIO JOSÉ DOS SANTOS, presidente da Associação Dos Trabalhadores em Agricultura e Educação Desportista do Povoado Piçarrão.

Dificuldades:

Não foi encontrada dificuldade na mobilização. Havia uma grande expectativa da comunidade para a realização desta reunião. Percebeu-se interesse em devolver as embalagens vazias de agrotóxicos que não foram devolvidas na

última campanha e muita expectativa em tratar da questão do nível do lago de Sobradinho e suas consequências.

Temas propostos para discussão:

- Doenças provocadas pela exposição ou consumo de agrotóxicos e medidas de proteção;
- Medidas de proteção de fauna e flora no entorno do lago de Sobradinho.

A discussão:

Mais de quarenta produtores rurais participaram da reunião, apesar de apenas trinta e cinco terem assinada a lista de frequência.

Foi feita a distribuição das cartilhas explicativas do programa e projetado o vídeo: AGROTÓXICOS E CÂNCER. Na discussão do primeiro tema, ficou compreendida a importância do uso seguro e correto dos agrotóxicos. Os agricultores ficaram surpresos e preocupados com a quantidade de doenças que podem ser provocadas pelo uso inadequado de agrotóxicos.

Foi dada ênfase à questão da conscientização ambiental como meta principal do programa.

Foi projetado o vídeo: CAATINGA e iniciada a discussão do segundo tema.

Os agricultores perceberam como a caatinga é muito rica em espécies de animais e vegetais e muito degradada.

Ficou compreendido que o desmatamento, as queimadas e a caça predatória destroem a caatinga.

O agricultor Manoelito B. da Cruz disse: “a gente só aprende quando sofre. O que nós estamos sofrendo hoje, com a água da barragem se acabando é uma resposta da natureza a nossa falta de amor com ela.”

Encaminhamentos:

- os agricultores presentes à reunião se comprometeram a repassar as informações para os que não compareceram;
- a comunidade decidiu marcar uma nova reunião para tratar da campanha de recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos. A reunião ficou marcada para o próximo dia 14 neste mesmo lugar e horário.

3.3.1.2. Reunião no Povoado Quixaba (Sento Sé/BA).

Coordenadas Geográficas: S 09° 49' 52,34" e W 41° 32' 51,14"

Data: 09 de novembro de 2015 Horário: 19h00min.

Agente apoiador: PEDRO FELICIANO DOS SANTOS, presidente da Associação dos Pequenos Agropecuaristas e Pescadores do Povoado Quixaba.

Dificuldades:

A mobilização foi feita por diretores da associação, fazendo visita e convites para a reunião em cada casa dos moradores do povoado. A equipe da TECHNOACQUA reforçou a divulgação fazendo uso de som automotivo em cada rua da comunidade.

Temas propostos para discussão:

- Doenças provocadas pela exposição ou consumo de agrotóxicos e medidas de proteção;
- Campanha de recolhimento itinerante de embalagens vazias de agrotóxicos do município de Sento Sé/BA, no próximo dia de novembro de 2015.

A discussão:

Cerca de sessenta produtores rurais participaram da reunião, apesar de apenas quarenta e cinco terem assinado a lista de presença.

Na discussão do primeiro tema, foi feita a distribuição das cartilhas explicativas do programa e projetado o vídeo: A VERDADE SOBRE OS AGROTÓXICOS. Na discussão do primeiro tema, foi enfatizada a obrigação dos produtores com o uso seguro e correto dos agrotóxicos e a proteção com o uso do EPI.

A maioria dos agricultores presentes se mostrou preocupada com o grande plantio de cebola e melancia na vazante do lago de Sobradinho. O agricultor Ranilson Alves lamentou: "a CHESF e o IBAMA não fazem nada para proibir isso".

Na discussão do segundo tema, foi enfatizada a obrigação dos produtores com a adequada devolução das embalagens vazias. Muitos agricultores afirmaram que a maioria não devolveu as embalagens na campanha do mês de agosto passado. "Não foi por falta de aviso e reunião. Foi por irresponsabilidade mesmo", disse a agricultora Marileide Moraes. Foi esclarecido que será um recolhimento itinerante, onde todas as embalagens devem ser devolvidas em um só dia. Foi exposto e

debatido o sistema campo limpo do INPEV e enfatizada a importância da reciclagem das embalagens vazias de agrotóxicos. Em seguida, foi feita a entrega dos sacos plásticos (bags de 50 litros) para acondicionar as embalagens vazias a serem devolvidas. Foi feita uma demonstração do preenchimento da etiqueta do saco. Ficou acertado que a campanha de recolhimento será no próximo dia dezesseis no horário de sete às doze horas e que as embalagens devem ser entregues no depósito de recolhimento de Sento Sé, que fica ao lado do aterro sanitário.

Encaminhamentos:

- os agricultores presentes à reunião se comprometeram a repassar as informações para os que não compareceram.

3.3.1.3. Reunião no Povoado Piri (Sento Sé/BA)

Coordenadas Geográficas: S 09° 46' 34,35" e W 41° 25' 06,49"

Data: 10 de novembro de 2015 Horário: 19h00min.

Agente apoiador: CARLOS DE SOUZA (Carlão), presidente da Associação de Pescadores e Agricultores do Povoado Piri.

Dificuldades:

A mobilização foi feita pelos diretores da associação, fazendo visita e convites para a reunião em cada casa dos moradores do povoado. A equipe da TECHNOACQUA reforçou a divulgação, fazendo uso de som automotivo para divulgação do evento em cada rua da comunidade.

Temas propostos para discussão:

- Doenças provocadas por agrotóxicos e formas de proteção;
- Próxima campanha de recolhimento itinerante de embalagens vazias de agrotóxicos do município de Sento Sé/BA, no próximo dia 16 de novembro de 2015.

A discussão:

Mais de cinquenta produtores rurais participaram da reunião, apesar de apenas quarenta e três terem assinado a lista de presença.

Na discussão do primeiro tema, foi feita a distribuição das cartilhas explicativas do programa e projetado o vídeo: A VERDADE SOBRE OS AGROTÓXICOS.



Foi dada ênfase à questão da conscientização ambiental como meta principal do programa.

Os presentes se mostraram surpresos e preocupados com a quantidade de doenças que podem ser provocadas pelo uso inadequado dos agrotóxicos.

Na discussão do segundo tema, foi projetado o vídeo: USO CORRETO E SEGURO DE AGROTÓXICOS. Foi enfatizada a obrigação dos produtores com a adequada devolução das embalagens vazias. Foi exposto e debatido o sistema campo limpo do INPEV e enfatizada a importância da reciclagem das embalagens vazias de agrotóxicos. Em seguida, foi feita a entrega dos sacos plásticos (bags de 50 litros) para acondicionar as embalagens vazias a serem devolvidas. Foi feita uma demonstração do preenchimento da etiqueta do saco.

Foi informado que a campanha de recolhimento itinerante acontecerá no próximo dia 16 (dezesesseis) e que as embalagens vazias devem ser entregues no depósito de recolhimento de Sento Sé, localizado ao lado do aterro sanitário.

Encaminhamentos:

- os agricultores presentes à reunião se comprometeram a repassar as informações para os que não compareceram;

3.3.1.4. Reunião no Povoado de Bazuá (Sento Sé/BA)

Coordenadas Geográficas: S 09° 47' 33" e W 41° 31' 00"

Data: 11 de novembro de 2015 Horário: 19h00min.

Agente apoiador: BENÍCIO FERNANDES DOS SANTOS, presidente da Associação de Agricultores do Povoado Bazuá.

Dificuldades: Não houve dificuldades para mobilização e realização da reunião.

Temas propostos para discussão:

- Doenças provocadas pela aplicação e consumo de produtos com agrotóxicos e medidas de proteção;
- Campanha de recolhimento itinerante de embalagens vazias de agrotóxicos do município de Sento Sé/BA, no próximo dia 16 de novembro de 2015.

**A discussão:**

Mais de cinquenta produtores rurais participaram da reunião, apesar de quarenta e quatro terem assinado a lista de frequência.

Na discussão do primeiro tema, foi feita a distribuição das cartilhas explicativas do programa e projetado o vídeo: A VERDADE SOBRE OS AGROTÓXICOS.

Os presentes se mostraram surpresos e preocupados com a quantidade de doenças que podem ser provocadas pelo uso inadequado dos agrotóxicos. O agricultor João de Almeida Silva afirmou: “Aqui ninguém usa EPI. Só vão usar quando aparecer um envenenado na roça”.

Na discussão do segundo tema, foi projetado o vídeo: USO CORRETO E SEGURO DE AGROTÓXICOS. Foi enfatizada a obrigação dos produtores com a adequada devolução das embalagens vazias. Foi exposto e debatido o sistema campo limpo do INPEV e enfatizada a importância da reciclagem das embalagens vazias de agrotóxicos. Em seguida, foi feita a entrega dos sacos plásticos (bags de 50 litros) para acondicionar as embalagens vazias a serem devolvidas. Foi feita uma demonstração do preenchimento da etiqueta do saco.

Foi informado que a campanha de recolhimento itinerante acontecerá no próximo dia dezesseis e que as embalagens devem ser entregues no depósito de recolhimento de Sento Sé, ao lado do aterro sanitário, no horário de sete às doze horas.

Encaminhamentos:

- os agricultores presentes à reunião se comprometeram a repassar as informações para os que não compareceram;

3.3.1.5. Reunião no Povoado Piçarrão (Sento Sé/BA)

Coordenadas Geográficas: S 09° 41' 20,13" e W 41° 08' 23,28"

Data: 14 de novembro de 2015 **Horário:** 19h00min.

Agente apoiador: ÉDIO JOSÉ DOS SANTOS, presidente da Associação Dos Trabalhadores em Agricultura e Educação Desportista do Povoado Piçarrão.

Dificuldades: Não houve dificuldades para mobilização e realização da reunião. Há uma grande expectativa da comunidade para que na reunião se dê informações sobre a crise hídrica e a questão de água para consumo humano.

Temas propostos para discussão:

- Próxima campanha de recolhimento itinerante de embalagens vazias de agrotóxicos do município de Sento Sé/BA, no próximo dia 16 (dezesesseis).

A discussão:

Mais de quarenta trabalhadores rurais participaram da reunião, apesar de apenas trinta cinco terem assinado a lista de frequência.

Para ilustrar a discussão, foi projetado o vídeo: USO CORRETO E SEGURO DE AGROTÓXICOS. Os agricultores participaram com muito interesse das discussões. O Sr. Luiz Dias afirmou: “nós tamos vendo que o governo tá orientando e dando todo apoio prá gente fazer a coisa certa. Na primeira campanha pouca gente devolveu as embalagens. Quero ver agora qual é a desculpa”.

Os agricultores afirmaram que queimar ou enterrar embalagens vazias de agrotóxicos só vai prejudicar mais ainda a situação em que o rio se encontra hoje.

Foram entregues os sacos plásticos (bags) e orientado o preenchimento de suas etiquetas. Foi feita uma demonstração do processo da tríplice lavagem.

Foi informado que a nova campanha de recolhimento itinerante acontecerá no próximo dia dezesseis (depois de amanhã) e que as embalagens vazias devem ser entregues no depósito de recolhimento de Sento Sé, que fica ao lado do aterro sanitário, no horário de sete às doze horas.

Encaminhamentos:

- os agricultores presentes à reunião se comprometeram a repassar as informações para os que não compareceram;

3.3.1.6. Reunião no Povoado Vitorino (Casa Nova/BA)

Coordenadas Geográficas: S 09° 16' 55,3" e W 40° 45' 44,4"

Data: 15 de novembro de 2015 **Horário:** 19h00min.

Agente apoiador: José de Araújo Farias (Zé do Louro), líder comunitário.

Dificuldades: Não houve dificuldades para realização da reunião. A comunidade estava apreensiva para conhecer este programa ambiental e obter informações sobre a crise hídrica e a situação atual do lago de Sobradinho.

Temas propostos para discussão:

- Apresentação do programa de apoio ao recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos no entorno do lago de Sobradinho.
- Campanha de recolhimento itinerante de embalagens vazias de agrotóxicos do município de Casa Nova/BA, no próximo dia 18 de dezembro de 2015.

A discussão:

Foi feita a abertura da reunião e entregues as cartilhas explicativas deste programa. Foi informado que o programa é uma realização do departamento de meio ambiente e geração da CHESF e terá duração de dois anos.

Os agricultores participaram com muito interesse dos estudos e discussões do tema abordado. O Sr. Severino Bispo dos Santos disse: “nunca vi uma empresa do governo vir fazer reunião à noite, num lugar pequeno e pobre como o nosso. Aprendi coisas muito importantes que eu nunca tinha ouvido falar”.

Para ajudar na discussão do segundo tema foi projetado o vídeo: USO CORRETO E SEGURO DE AGROTÓXICOS. Foi enfatizada a obrigação dos produtores com a adequada devolução das embalagens vazias. Foi exposto e debatido o sistema campo limpo do INPEV e enfatizada a importância da reciclagem das embalagens vazias de agrotóxicos. Em seguida, foi feita a entrega dos sacos plásticos (bags de 50 litros) para acondicionar as embalagens vazias a serem devolvidas. Foi feita uma demonstração do preenchimento da etiqueta do saco.

Todos queriam informações sobre a situação atual do lago de Sobradinho e o risco de faltar água para consumo humano. Havia uma reclamação geral em relação à ausência da prefeitura na comunidade. Todos os presentes disseram esperar que a CHESF dê algum apoio para que eles possam ter água tratada na comunidade. A equipe da TECHNOACQUA deixou bem claro que esse assunto não faz parte dos objetivos deste programa, mas que fará referência a isso no relatório a ser elaborado.

Foi informado que a campanha de recolhimento itinerante acontecerá no próximo dia dezoito de dezembro e que as embalagens devem ser entregues no depósito de recolhimento de Casa Nova, ao lado do aterro sanitário, no horário de sete às doze horas.

Encaminhamentos:

- os agricultores presentes à reunião se comprometeram a repassar as informações para os que não compareceram;

3.3.1.7. Reunião no Povoado Papagaio (Casa Nova/BA)

Coordenadas Geográficas: S 09° 18' 24,9" e W 40° 47' 11,1"

Data: 16 de novembro de 2015 Horário: 18h00min.

Agente apoiador: Maria Madalena Dias, líder comunitária.

Dificuldades: Não houve dificuldades para realização da reunião. Havia uma grande expectativa para conhecer este programa ambiental e obter informações sobre o nível do lago de Sobradinho.

Temas propostos para discussão:

- Apresentação do programa de apoio ao recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos no entorno do lago de Sobradinho.
- Campanha de recolhimento itinerante de embalagens vazias de agrotóxicos do município de Casa Nova/BA, no próximo dia 18 de dezembro de 2015.

A discussão:

Cerca de vinte produtores rurais participaram da reunião, apesar de apenas dezesseis terem assinado a lista de frequência.

Foi feita a abertura da reunião e entregues as cartilhas explicativas deste programa.

Foi informado que este pretende ser um programa de conscientização ambiental das comunidades ribeirinhas e que é uma realização da CHESF/DMA.

A discussão do tema foi feita com boa participação dos agricultores presentes, que se mostraram surpresos com as exigências da legislação ambiental. O agricultor Cleber da Rocha afirmou: "Quando se fala de agrotóxico, tá se falando de veneno. Não é de água ou refrigerante. A lei prá isso tem que ser dura mesmo e a gente tem que ter responsabilidade com isso". A maioria dos presentes reclamou que muitos produtores rurais estão plantando cebola e melancia na vazante do lago de Sobradinho, próximo do ponto de captação da água que vem para este povoado.

Iniciando a discussão do segundo tema foi projetado o vídeo: USO CORRETO E SEGURO DE AGROTÓXICOS. Foi enfatizada a obrigação dos produtores com a

adequada devolução das embalagens vazias. Foram dadas informações sobre o sistema campo limpo do INPEV e enfatizada a importância da reciclagem das embalagens vazias de agrotóxicos. Em seguida, foi feita a entrega dos sacos plásticos (bags de 50 litros) para acondicionar as embalagens vazias a serem devolvidas. Foi feita uma demonstração do preenchimento da etiqueta do saco.

A comunidade solicitou informações sobre a situação atual do lago de Sobradinho e reclamou da ausência da prefeitura e da CHESF para ajudar a resolver a situação do tratamento da água do povoado. A equipe da TECHNOACQUA deixou bem claro que esse assunto não faz parte dos objetivos deste programa, mas que fará referência a isso no relatório a ser elaborado.

Foi informado que a campanha de recolhimento itinerante acontecerá no próximo dia dezoito de dezembro e que as embalagens devem ser entregues no depósito de recolhimento de Casa Nova, ao lado do aterro sanitário, no horário de sete às doze horas.

Encaminhamentos:

- os agricultores presentes à reunião se comprometeram a repassar as informações para os que não compareceram.

3.3.1.8. Reunião no Povoado Riacho do Sobrado (Casa Nova/BA)

Coordenadas Geográficas: S 09° 16' 41,41" e W 40° 45' 02,9"

Data: 16 de novembro de 2015 **Horário:** 20h00min.

Agente apoiador: Luiz Gonzaga de Souza, líder comunitário.

Dificuldades: Não houve dificuldades para realização da reunião.

Temas propostos para discussão:

- Apresentação do programa de apoio ao recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos no entorno do lago de Sobradinho.
- Campanha de recolhimento itinerante de embalagens vazias de agrotóxicos do município de Casa Nova/BA, no próximo dia 18 de dezembro de 2015.

A discussão:

Mais de quarenta agricultores participaram da reunião, apesar de apenas trinta e cinco terem assinada a lista de frequência.

Foi feita a abertura da reunião e entregues as cartilhas explicativas deste programa.

Foi informado que este é um programa da CHESF/DMA e terá duração de dois anos e abrangerá os cinco municípios do entorno do lago de Sobradinho.

A maioria dos presentes participou das discussões com muito interesse e elogiou o programa. A professora Raiane Dias da Silva disse: “estou muito alegre em ver uma empresa do governo federal fazendo uma reunião hoje, à noite, em nossa comunidade e falando de um tema tão importante como esse”.

Para embasar a discussão do segundo tema foi projetado o vídeo: USO CORRETO E SEGURO DE AGROTÓXICOS. Foi feita uma apresentação do sistema campo limpo, do INPEV e discutido sobre a importância da devolução e da reciclagem das embalagens vazias de agrotóxicos. Foi feita uma demonstração do processo de tríplice lavagem, afirmando que o mesmo é indispensável para que possa ser feita a reciclagem das embalagens devolvidas. Em seguida, foram entregues os sacos plásticos de 50 litros (bags), próprios para acondicionar as embalagens a serem devolvidas. Foi ensinado com preencher as suas etiquetas.

Como aconteceu na reunião anterior, esta comunidade também solicitou informações sobre a situação atual do lago de Sobradinho e reclamou da ausência da prefeitura e da CHESF para ajudar a resolver a situação do tratamento da água do povoado. A equipe da TECHNOACQUA deixou bem claro que esse assunto não faz parte dos objetivos deste programa, mas que fará referência a isso no relatório a ser elaborado.

Foi informado que a campanha de recolhimento itinerante acontecerá no próximo dia dezoito de dezembro e que as embalagens devem ser entregues no depósito de recolhimento de Casa Nova, ao lado do aterro sanitário, no horário de sete às doze horas.

Encaminhamentos:

- os agricultores presentes à reunião se comprometeram a repassar as informações para os que não compareceram.

3.3.1.9. Reunião na Escola Municipal Matildes Dias – turno matutino – Povoado Riacho do Sobrado (Casa Nova/BA)

Coordenadas Geográficas: S 09° 16' 40,8" e W 40° 45' 09,8"

Data: 17 de novembro de 2015 **Horário:** 10h20min.

Agente apoiador: ELISMARA PASSOS, diretora da escola.

Dificuldades: Não houve dificuldades para mobilização e realização da reunião.

Temas propostos para discussão:

- Apresentação e discussão do Programa de Apoio ao Recolhimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos no entorno do lago de Sobradinho e seus possíveis parceiros locais;
- Campanha de recolhimento itinerante de embalagens vazias de agrotóxicos do município de Casa Nova/BA, no próximo dia 18 de dezembro de 2015.

A discussão:

Quase cem alunos participaram da reunião, apesar de apenas trinta e cinco terem tido tempo de assinar a lista de frequência.

Foi feita a distribuição das cartilhas explicativas do programa e projetado o vídeo USO CORRETO E SEGURO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS. Foi esclarecido que este é um programa da CHESF/DMA e terá duração de dois anos. Os alunos participaram com interesse das discussões e elogiaram bastante este programa.

Ficou entendido que a conscientização ambiental é o melhor caminho para mudar o comportamento dos cidadãos nas suas interações com a natureza.

Os alunos e professores presentes também se mostraram muito preocupados com o nível muito baixo do lago de Sobradinho e a sua contaminação com agrotóxicos.

Na discussão do segundo tema, foi enfatizada a obrigação dos produtores com a adequada devolução das embalagens vazias. Foi informado que a primeira campanha de recolhimento itinerante deste Programa, em Casa Nova, ocorrerá no próximo dia 18 de dezembro e que todas as embalagens devem ser devolvidas no mesmo dia, no horário de sete às dezessete horas. Foi informado, também, que as embalagens devem ser entregues no depósito de recolhimento de Casa Nova, que

fica ao lado do aterro sanitário. Foi exposto e debatido o sistema campo limpo do INPEV e enfatizada a importância da reciclagem das embalagens vazias de agrotóxicos. Os alunos fizeram muitas perguntas sobre o tema e disseram que o assunto é novidade para eles.

Encaminhamentos:

- os alunos e professores presentes à reunião se comprometeram a repassar as informações para os produtores e ajudar na divulgação da campanha de recolhimento itinerante.

3.3.1.10. Reunião na Escola Municipal Senhora Santana – 9º ano turno vespertino – Povoado Santana do Sobrado - (Casa Nova/BA)

Coordenadas Geográficas: S 09° 17' 46" e W 40° 49' 16"

Data: 17 de novembro de 2015 Horário: 15h00min.

Agente apoiador: Jorge Maurício F. de Oliveira, diretor da escola.

Dificuldades: Não houve dificuldades para mobilização e realização da reunião.

Temas propostos para discussão:

- Apresentação e discussão do Programa de Apoio ao Recolhimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos no entorno do lago de Sobradinho e seus possíveis parceiros locais;
- Campanha de recolhimento itinerante de embalagens vazias de agrotóxicos do município de Casa Nova/BA, no próximo dia 18 de dezembro de 2015.

A discussão:

Trinta e cinco alunos participaram da reunião.

Após a abertura da reunião e distribuição das cartilhas explicativas do programa, foi projetado o vídeo: USO CORRETO E SEGURO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS, da ANDEF. Foi informado que este é um programa do departamento de meio ambiente da COMPANHIA HIDROELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO.

Ficou entendido que este é um programa de conscientização ambiental, que é o melhor caminho para mudar o comportamento dos cidadãos nas suas interações com a natureza.



Os alunos e professores presentes também se mostraram muito preocupados com o nível muito baixo do lago de Sobradinho e a sua contaminação com agrotóxicos.

Na discussão do segundo tema, foi enfatizada a obrigação dos produtores com a adequada devolução das embalagens vazias. Foi informado que a primeira campanha de recolhimento itinerante deste Programa, em Casa Nova, ocorrerá no próximo dia 18 de dezembro e que todas as embalagens devem ser devolvidas no mesmo dia, no horário de sete às dezessete horas. Foi informado, também, que as embalagens devem ser entregues no depósito de recolhimento de Casa Nova, que fica ao lado do aterro sanitário. Foi exposto e debatido o sistema campo limpo do INPEV e enfatizada a importância da reciclagem das embalagens vazias de agrotóxicos.

Encaminhamentos:

- os alunos e professores presentes à reunião se comprometeram a repassar as informações para os produtores e ajudar na divulgação da campanha de recolhimento itinerante.

3.3.1.11. Reunião no Povoado São Luiz (Casa Nova/BA)

Coordenadas Geográficas: S 09° 18' 49,2" e W 40° 50' 23,4"

Data: 17 de novembro de 2015 **Horário:** 19h00min.

Agente apoiador: Luiz Soares da Silva, líder comunitário.

Dificuldades: Não houve dificuldades para realização da reunião.

Temas propostos para discussão:

- Apresentação do programa de apoio ao recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos no entorno do lago de Sobradinho.
- Campanha de recolhimento itinerante de embalagens vazias de agrotóxicos do município de Casa Nova/BA, no próximo dia 18 de dezembro de 2015.

A discussão:

Mais de oitenta agricultores participaram da reunião, apesar de apenas trinta e cinco terem assinada a lista de frequência.

Foi feita a abertura da reunião e entregues as cartilhas explicativas deste programa.

Foi explicado que este programa é uma realização da CHESF/DMA e pretende ser um programa de conscientização ambiental das comunidades do entorno do lago de Sobradinho.

Houve uma participação muito ativa dos agricultores presentes, que elogiaram bastante o objetivo deste programa.

Iniciando a discussão do segundo tema foi projetado o vídeo: USO CORRETO E SEGURO DE AGROTÓXICOS. Foi feita uma apresentação do sistema campo limpo, do INPEV e discutido sobre a importância da devolução e da reciclagem das embalagens vazias de agrotóxicos. Em seguida, foram entregues os sacos plásticos de 50 litros (bags), próprios para acondicionar as embalagens a serem devolvidas. Foi ensinado como preencher as suas etiquetas. Foi feita uma demonstração do processo de tríplex lavagem, afirmando que o mesmo é indispensável para que possa ser feita a reciclagem das embalagens devolvidas.

A comunidade também solicitou informações sobre a situação atual do lago de Sobradinho e reclamou da ausência da prefeitura e da CHESF para ajudar a resolver a situação do tratamento da água do povoado. A equipe da TECHNOACQUA deixou bem claro que esse assunto não faz parte dos objetivos deste programa, mas que fará referência a isso no relatório a ser elaborado.

Foi informado que a campanha de recolhimento itinerante acontecerá no próximo dia dezoito de dezembro e que as embalagens devem ser entregues no depósito de recolhimento de Casa Nova, ao lado do aterro sanitário, no horário de sete às doze horas.

Encaminhamentos:

- os agricultores presentes à reunião se comprometeram a repassar as informações para os que não compareceram.

3.3.1.12. Reunião na Escola Municipal Senador Luiz Viana –turno matutino – Povoado São Luiz - (Casa Nova/BA)

Coordenadas Geográficas: S 09° 18' 48,92" e W 40° 50' 22,52"

Data: 18 de novembro de 2015 **Horário:** 09h00min.

Agente apoiador: Vera Limeira, diretora da escola.

Dificuldades: Não houve dificuldades para mobilização e realização da reunião.

Temas propostos para discussão:

- Apresentação e discussão do Programa de Apoio ao Recolhimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos no entorno do lago de Sobradinho e seus possíveis parceiros locais;
- Campanha de recolhimento itinerante de embalagens vazias de agrotóxicos do município de Casa Nova/BA, no próximo dia 18 de dezembro de 2015.

A discussão:

Vinte e cinco alunos participaram da reunião.

Foi feita a abertura da reunião e projetado o vídeo: USO CORRETO E SEGURO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS, da ANDEF. Em seguida, foram distribuídas as cartilhas explicativas do programa. Foi informado que este é um programa do departamento de meio ambiente da COMPANHIA HIDROELEÉTRICA DO SÃO FRANCISCO.

Foi esclarecido que este Programa pretende ser um veículo de conscientização ambiental das populações que vivem no entorno do lago de Sobradinho.

Os alunos e professores presentes também se mostraram muito preocupados com o nível muito baixo do lago de Sobradinho e a sua contaminação com agrotóxicos.

Na discussão do segundo tema, foi enfatizada a obrigação dos produtores com a adequada devolução das embalagens vazias. Foi informado que a primeira campanha de recolhimento itinerante deste Programa, em Casa Nova, ocorrerá no próximo dia 18 de dezembro e que todas as embalagens devem ser devolvidas no mesmo dia, no horário de sete às dezessete horas. Foi informado, também, que as embalagens devem ser entregues no depósito de recolhimento de Casa Nova, que fica ao lado do aterro sanitário. Foi exposto e debatido o sistema campo limpo do INPEV e enfatizada a importância da reciclagem das embalagens vazias de agrotóxicos.

Encaminhamentos:

- os alunos e professores presentes à reunião se comprometeram a repassar

as informações para os produtores e ajudar na divulgação da campanha de recolhimento itinerante.

3.3.1.13. Reunião no Assentamento Luiz Nunes (Casa Nova/BA)

Coordenadas Geográficas: S 09° 11' 59,56" e W 40° 53' 42,04"

Data: 18 de novembro de 2015 **Horário:** 13h00min.

Agente apoiador: Anderson de Oliveira Santos, líder comunitário.

Dificuldades: Não houve dificuldades para realização da reunião.

Temas propostos para discussão:

- Apresentação do programa de apoio ao recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos no entorno do lago de Sobradinho.
- Campanha de recolhimento itinerante de embalagens vazias de agrotóxicos do município de Casa Nova/BA, no próximo dia 18 de dezembro de 2015.

A discussão:

Cerca de vinte e cinco agricultores participaram da reunião, apesar de apenas dezoito terem assinado a lista de frequência.

Foi feita a abertura da reunião e entregues as cartilhas explicativas deste programa.

Foi explicado que este programa é uma realização da CHESF/DMA e pretende ser um programa de conscientização ambiental das comunidades do entorno do lago de Sobradinho.

Houve uma participação muito ativa dos agricultores presentes, que elogiaram bastante o objetivo deste programa.

Na discussão do segundo tema foi feito um estudo do sistema campo limpo, do INPEV e discutido sobre a importância da devolução e da reciclagem das embalagens vazias de agrotóxicos. Em seguida, foram entregues os sacos plásticos de 50 litros (bags), próprios para acondicionar as embalagens a serem devolvidas. Foi ensinado como preencher as suas etiquetas. Foi feita uma demonstração do processo de tríplice lavagem, afirmando que o mesmo é indispensável para que possa ser feita a reciclagem das embalagens devolvidas.



A comunidade, a exemplo das outras, se mostrou preocupada com o baixo nível do reservatório de Sobradinho e com a dificuldade de conseguir água até para consumo humano. Foi reclamada a omissão da CODEVASF, que começou a instalar um sistema de abastecimento de água na comunidade e não concluiu.

Foi informado que a campanha de recolhimento itinerante acontecerá no próximo dia dezoito de dezembro e que as embalagens devem ser entregues no depósito de recolhimento de Casa Nova, ao lado do aterro sanitário, no horário de sete às doze horas.

Encaminhamentos:

- os agricultores presentes à reunião se comprometeram a repassar as informações para os que não compareceram.

3.3.1.14. Reunião no Assentamento Fazenda Bela Vista (Casa Nova/BA)

Coordenadas Geográficas: S 09° 20' 55,6" e W 40° 47' 44,5"

Data: 18 de novembro de 2015 **Horário:** 19h00min.

Agente apoiador: Maria José Pereira dos Santos, líder comunitária.

Dificuldades: Não houve dificuldades para realização da reunião.

Temas propostos para discussão:

- Apresentação do programa de apoio ao recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos no entorno do lago de Sobradinho.
- Campanha de recolhimento itinerante de embalagens vazias de agrotóxicos do município de Casa Nova/BA, no próximo dia 18 de dezembro de 2015.

A discussão:

Dezoito agricultores participaram da reunião.

Foi feita a abertura da reunião e entregues as cartilhas explicativas deste programa.

Foi esclarecido que este programa é uma realização do departamento de meio ambiente da CHESF e tem como objetivo principal a conscientização ambiental das comunidades que vivem no entorno do reservatório de Sobradinho.

Houve uma discussão bastante interessante sobre o sistema campo limpo, do INPEV.



Houve uma participação muito ativa dos agricultores presentes, que elogiaram bastante o objetivo deste programa.

Na discussão do segundo tema foi feito um estudo sobre a importância da devolução e da reciclagem das embalagens vazias de agrotóxicos. Em seguida, foram entregues os sacos plásticos de 50 litros (bags), próprios para acondicionar as embalagens a serem devolvidas. Foi ensinado como preencher as suas etiquetas. Foi feita uma demonstração do processo de tríplice lavagem, afirmando que o mesmo é indispensável para que possa ser feita a reciclagem das embalagens devolvidas.

A comunidade, a exemplo das outras, se mostrou preocupada com o baixo nível do reservatório de Sobradinho e com a dificuldade de conseguir água até para consumo humano. Foi reclamada a omissão da CODEVASF, que começou a instalar um sistema de abastecimento de água na comunidade e não concluiu.

Foi informado que a campanha de recolhimento itinerante acontecerá no próximo dia dezoito de dezembro e que as embalagens devem ser entregues no depósito de recolhimento de Casa Nova, ao lado do aterro sanitário, no horário de sete às doze horas.

Encaminhamentos:

- os agricultores presentes à reunião se comprometeram a repassar as informações para os que não compareceram.

3.3.1.15. Reunião no Centro Educacional São Sebastião –turno matutino – Povoado Pau-a-Pique - (Casa Nova/BA)

Coordenadas Geográficas: S 09° 37' 08,37" e W 41° 37' 17,17"

Data: 19 de novembro de 2015 **Horário:** 10h00min.

Agente apoiador: Verônica Patrícia da Silva, diretora da escola.

Dificuldades: Não houve dificuldades para mobilização e realização da reunião.

Temas propostos para discussão:

- Apresentação e discussão do Programa de Apoio ao Recolhimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos no entorno do lago de Sobradinho e seus possíveis parceiros locais;



- Campanha de recolhimento itinerante de embalagens vazias de agrotóxicos do município de Casa Nova/BA, no próximo dia 18 de dezembro de 2015.

A discussão:

Vinte alunos participaram da reunião.

Foi feita a abertura da reunião e projetado o vídeo: USO CORRETO E SEGURO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS, da ANDEF. Em seguida, foram distribuídas as cartilhas explicativas do programa. Foi informado que este é um programa do departamento de meio ambiente da COMPANHIA HIDROELEÉTRICA DO SÃO FRANCISCO.

Foi esclarecido que este Programa pretende ser um veículo de conscientização ambiental das populações que vivem no entorno do lago de Sobradinho.

Os alunos e professores presentes também se mostraram muito preocupados com o nível muito baixo do lago de Sobradinho e a sua contaminação com agrotóxicos.

Na discussão do segundo tema, foi enfatizada a obrigação dos produtores com a adequada devolução das embalagens vazias. Foi informado que a campanha de recolhimento itinerante deste Programa, no povoado Pau-a-Pique, ocorrerá no próximo dia 17 de dezembro e que todas as embalagens devem ser devolvidas no mesmo dia, no horário de sete às dezessete horas. Foi informado, também, que as embalagens devem ser entregues no próprio povoado. Foi exposto e debatido o sistema campo limpo do INPEV e enfatizada a importância da reciclagem das embalagens vazias de agrotóxicos.

Encaminhamentos:

- os alunos e professores presentes à reunião se comprometeram a repassar as informações para os produtores e ajudar na divulgação da campanha de recolhimento itinerante.

As atas e frequências das reuniões estão anexadas (ANEXO 2 e Anexo 3)

A seguir um mosaico de fotos das reuniões realizadas.

Figura 3 – Mosaico de Fotos das Reuniões de Mobilização



Reunião de Mobilização – Povoado Piçarrão – Sento Sé/BA – 08/11/2015



Reunião de Mobilização – Povoado de Quixaba – Sento Sé/BA – 09/11/2015



Reunião de Mobilização – Associação de Agricultores e Pescadores do Piri – Sento Sé/BA – 10/11/2015



Reunião de Mobilização – Povoado de Bazuá – Sento Sé/BA – 10/08/2015



Reunião de Mobilização – Povoado de Piçarrão (2ª Reunião) – Sento Sé/BA – 14/11/2015



Reunião de Mobilização – Povoado de Vitorino – Casa Nova/BA – 15/11/2015



Reunião de Mobilização – Povoado Papagaio– Casa Nova/BA – 16/11/2015



Reunião de Mobilização – Povoado de Riacho do Sobrado – Casa Nova /BA – 16/11/2015



Reunião de Mobilização – Esc Mun Matilde Dias Povoado Riacho do Sobrado – Casa Nova/BA – 17/11/2015



Reunião de Mobilização – Esc Mun Srª Santana Povoado Santana do Sobrado Casa Nova/BA – 17/11/2015



Reunião de Mobilização – Povoado São Luiz – Casa Nova/BA – 17/11/2015



Reunião de Mobilização – Escola Municipal Senador Luiz Viana Povoado São Luiz – Casa Nova/BA – 18/11/2015



Reunião de Mobilização – Assentamento Bela Vista – Casa Nova/BA – 18/11/2015



Reunião de Mobilização – Assentamento Luiz Nunes – Casa Nova/BA – 18/11/2015



Reunião de Mobilização – Centro Educacional São Sebastião – Povoado de Pau a Pique– Casa Nova/BA – 19/11/2015

3.4. CAMPANHA DE RECOLHIMENTO DE EMBALAGENS VAZIAS DE AGROTÓXICOS

No presente ciclo de trabalho foram realizadas duas Campanhas de Recolhimento de Embalagens de Agrotóxicos, a primeira sendo no município de Sobradinho/BA (17/06/2015) e a segunda no município de Sento Sé/BA (25/08/2015).⁶

3ª CAMPANHA DE RECOLHIMENTO ITINERANTE DE EMBALAGENS VAZIAS DE AGROTÓXICOS – MUNICÍPIO DE SENTO SÉ/BA

Data: 16 de Novembro de 2015.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

A 3ª campanha de recolhimento de embalagens vazias deste Programa atendeu as irrigantes das seguintes comunidades do município de Sento Sé/BA: Piçarrão, Piri, Bazuá e Quixaba. Localizados no entorno do reservatório da Usina Hidrelétrica (UHE) de Sobradinho, esses produtores são sócios de associações e/ou cooperativas de produtores e têm pequenas propriedades na margem do lago, com sistemas de bombeamentos individuais. A maioria dos produtores mora nas comunidades rurais. Outra parte trabalha em suas propriedades rurais e mora na área urbana do município.

A realização dessa nova campanha de recolhimento itinerante no município de Sento Sé se justifica porque essas quatro comunidades participantes são as que possuem as maiores áreas irrigadas do município de Sento, com aplicação de grandes volumes de agrotóxicos. Apesar de terem participado da última campanha de recolhimento itinerante no município, ocorrida no dia 25 de agosto passado, os diretores das associações de produtores rurais dessas comunidades entraram em contato com a equipe da TECHNOACQUA SERVIÇOS DE CONSULTORIA, informando que ainda ficou um grande volume de embalagens vazias de agrotóxicos sem devolver. Eles alegaram que essas embalagens não foram devolvidas porque na época da realização das reuniões de mobilização para essa última campanha

⁶ Anexado no arquivo de mídia (DVD) que acompanha o presente relatório estão avisos de mobilização em áudio.

anteriormente mencionada, o INEMA e o IBAMA estavam fazendo várias inspeções na margem do lago de Sobradinho por conta dos plantios nas vazantes. Segundo eles, boa parte dos produtores rurais ficou receosa de devolver as embalagens vazias, temendo ser “descobertos” pelo IBAMA e sofrerem algum tipo de punição. A equipe da TECHNOACQUA visitou essas quatro comunidades na primeira quinzena do mês de outubro passado e constatou essa realidade. Havia, realmente, muitas embalagens vazias de agrotóxicos no campo, que corriam o risco de serem enterradas ou queimadas pelos agricultores, principalmente devido ao desânimo e sentimento de revolta com a situação do nível do lago de Sobradinho. O nível da água já havia baixado muito e, em alguns locais, o acesso à água ficou com mais de seis quilômetros de distância. Portanto, depois de visitar as áreas agrícolas e conversar com vários agricultores e diretores de associações de produtores rurais, resolveu-se marcar as reuniões de mobilização para essa nova campanha de recolhimento itinerante acertada para o dia dezesseis de novembro de 2015.

Atualmente, Sento Sé possui cerca de 38.000 habitantes, divididos entre a sede e o interior, segundo dados do IBGE. As atividades econômicas do município baseiam-se no cultivo irrigado da cebola, tomate, uva manga, melão, melancia, além das culturas de subsistência como: milho, mandioca, mamona.

MOBILIZAÇÃO

As comunidades incluídas na área de abrangência dessa campanha de recolhimento foram mobilizadas pela equipe técnica da TECHNOACQUA e uma equipe de funcionários da secretaria de agricultura da prefeitura de Sento Sé. Houve o apoio, também, de voluntários de cada comunidade: dirigentes das associações de produtores rurais, diretoras e professoras das escolas municipais. Em cada uma dessas comunidades foi feita uma reunião com os objetivos de apresentar e discutir o PROGRAMA DE APOIO AO RECOLHIMENTO DE EMBALAGENS VAZIAS NO ENTORNO DO LAGO DE SOBRADINHO e iniciar a preparação dos produtores para a campanha de devolução correta das suas embalagens vazias de agrotóxicos.



PARCEIROS

Os principais parceiros para a 3ª campanha de recolhimento foram:

- ACAVASF – A Associação do Comércio Agropecuário do Vale do São Francisco, com sede no município de Petrolina/PE, iniciou suas atividades em 01 de junho de 2000. É uma entidade sem fins lucrativos com o objetivo inicial de organizar e desenvolver políticas de comprometimento e responsabilidade de todo comércio agropecuário do Vale do São Francisco. Começou suas atividades com 10 associados e hoje já são mais de 100 empresas associadas em 25 municípios.
- Prefeitura Municipal de Sento Sé/BA, através da secretaria municipal de agricultura.
- ADAB – a Agência de Defesa e Fiscalização Agropecuária da Bahia, como o órgão público competente para a fiscalização do uso e destino final de agrotóxicos no estado da Bahia, foi contatada através da Coordenadoria Regional da ADAB de Juazeiro/BA, que recebeu toda a programação e esquema tático da 2ª campanha de recolhimento de embalagens vazias.
- Associações de produtores rurais das comunidades do Piçarrão, Piri, Bazuá e Quixaba no município de Sento Sé.

LOGÍSTICA DA CAMPANHA

O caminhão e os funcionários da ACAVASF ficaram no posto de recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos do município de Sento Sé, ao lado do aterro sanitário, recebendo as embalagens devolvidas e acomodando-as em big bags de 1.000 litros. O referido posto de recolhimento é de propriedade da ACAVASF e foi construído com recursos da CHESF.

RESULTADOS E AVALIAÇÃO

Esta terceira campanha de recolhimento itinerante do programa de apoio ao recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos no entorno do lago de Sobradinho/BA recolheu 25 m³ (vinte e cinco metros cúbicos) de embalagens vazias com um peso aproximado de 1.250 Kg. Esse volume foi formado por noventa e cinco

por cento de embalagens rígidas e cinco por cento de embalagens flexíveis, aproximadamente.

Na avaliação da equipe da TECHNOACQUA e dos dirigentes das associações de produtores das quatro comunidades participantes, o resultado quantitativo desta campanha de recolhimento itinerante de embalagens vazias de agrotóxicos ficou dentro da expectativa.

Esperava-se um volume entre vinte a trinta metros cúbicos de embalagens vazias de agrotóxicos devolvidas. Na opinião dos apoiadores da campanha, o motivo principal do sucesso desta campanha foi a mobilização e as informações dadas nas reuniões. Os agricultores compreenderam que este programa de apoio ao recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos visa conscientizar os produtores quanto ao uso correto e seguro de agrotóxicos e a destinação final das embalagens vazias, visando a reciclagem, o que resulta em um grande ganho ambiental. Muitos dos produtores de cebola das áreas de abrangência desta atual campanha, disseram que não participaram da campanha anterior por receio de se exporem perante a fiscalização do IBAMA.

Desta feita, somando-se as três campanhas realizadas até o momento foram recolhidas 5.250kg que correspondem a aproximadamente 65.625 embalagens vazias de agrotóxicos, conforme os gráficos abaixo descritos. Para a consecução deste número considera-se que cada embalagem pese aproximadamente 100g.

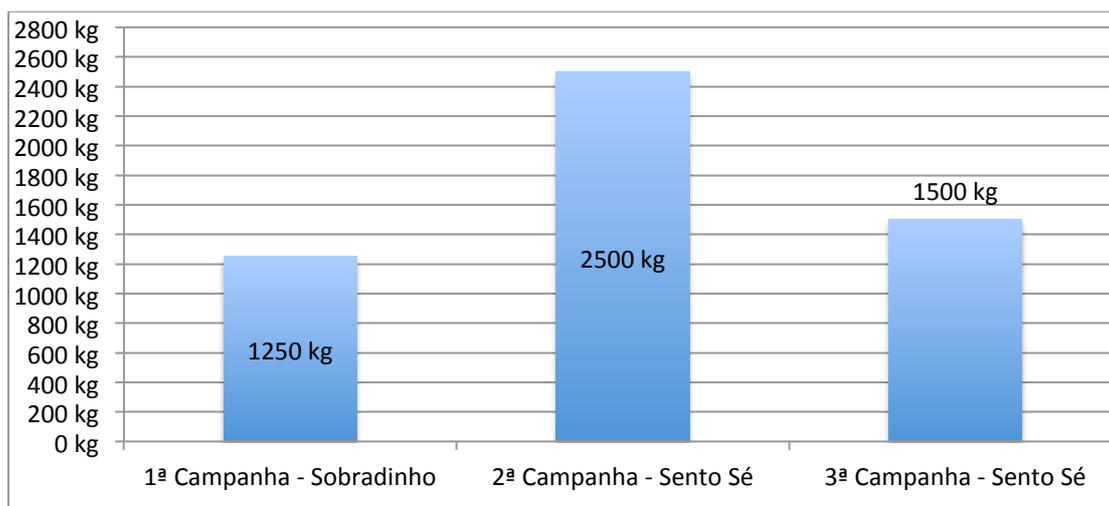


Gráfico 9 – Quantidade em peso (KG) de Embalagens Vazias de Agrotóxicos Recolhidas

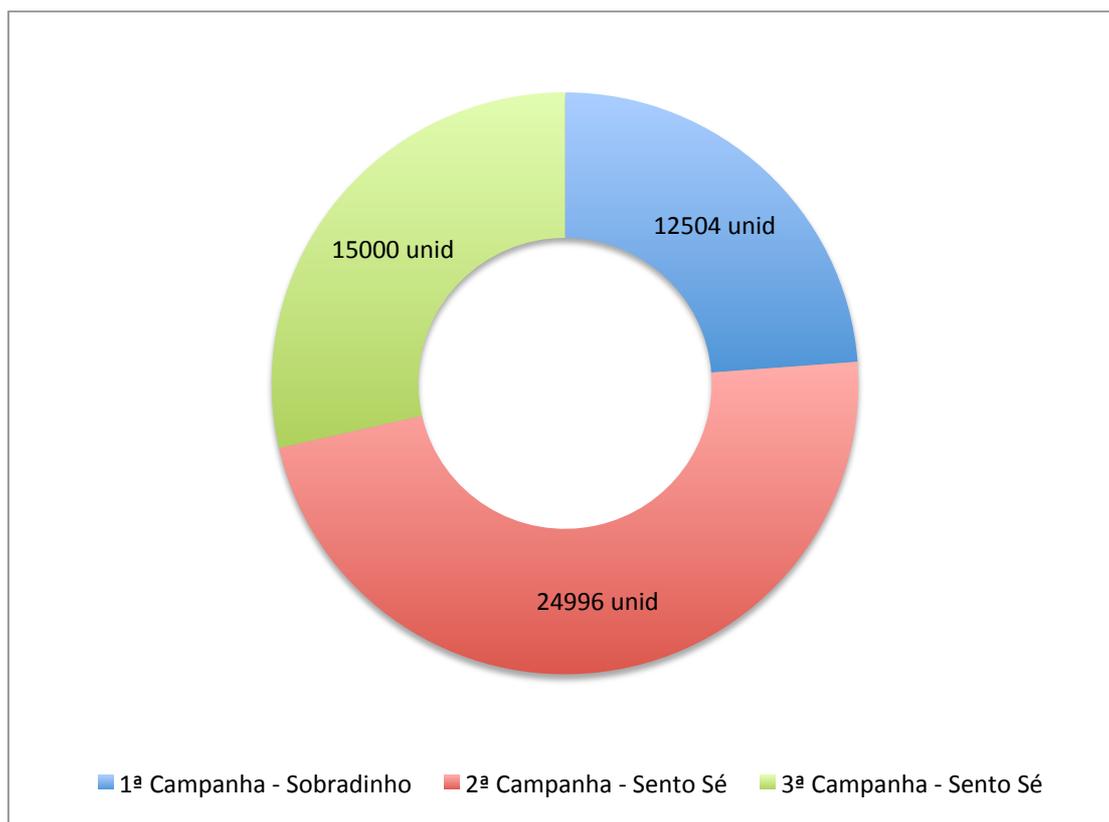


Gráfico 10 - Quantidade em Unidades de Embalagens (Unid.) de Embalagens Vazias de Agrotóxicos Recolhidas

A seguir um mosaico de fotos da 3ª Campanha de Recolhimento de Agrotóxicos:

Figura 4 – Mosaico de Fotos das Campanhas de Recolhimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos – Sobradinho e Sento Sé na Bahia



Controle da entrega de Embalagens Vazias realizadas pelos produtores locais – Sento Sé/BA



Recolhimento das Embalagens em parceria com a ACAVASF – Sento Sé/BA



Organização do material recolhido no Posto de Recolhimento – Sento Sé/BA.



Recolhimento das Embalagens em parceria com a ACAVASF – Organização do material recolhido – Sento Sé/BA



Campanha de Recolhimento das Embalagens Vazias de Agrotóxicos – Equipe de Apoio – Sento Sé/BA.

4. AVALIAÇÃO E INDICADORES

A avaliação do projeto **APOIO AS CAMPANHAS DE RECOLHIMENTO DE EMBALAGENS VAZIAS DE AGROTÓXICOS** estão sendo construídos ao longo da execução do projeto, visualizando assim o status atual de acordo com os indicadores propostos no Quadro 2 abaixo.

Quadro 1 – Considerações e Indicadores Norteadores do Programa

<ul style="list-style-type: none"> • Impacto das Campanhas para as comunidades e instituições locais no desenvolvimento do Programa 	<p>As três campanhas de recolhimento realizadas, até o momento, nos municípios de Sobradinho e Sento Sé, foram bastante positivas tanto pela mobilização e o feedback social respectivo quanto pela quantidade e volume das embalagens recolhidas.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar como o Programa contribuiu para a constituição de alternativas de relações entre a população e seu meio ambiente; 	<p>Constata-se que existem canais para a sensibilização mais concreta quanto a utilização de agrotóxicos na região de trabalho, como por exemplo as associações de produtores e associações dos povoados/distritos nos municípios da região de estudo.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Grau de integração do projeto às políticas públicas e as instituições públicas e privadas; 	<p>O projeto busca a integração com as diversas instituições e políticas públicas, principalmente as de assistência técnica e extensão rural (ATER) e revendedores de produtos agropecuários.</p>
<ul style="list-style-type: none"> • Percepção da população acerca do projeto, eficácia do processo e eficiência dos resultados. 	<p>Ainda não foi possível aferir a percepção da população com relação ao projeto. Alguns atores perceberam a sua existência, principalmente as lideranças sociais.</p>

5. ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

Para a implantação e desenvolvimento do **SERVIÇO DE APOIO AS CAMPANHAS DE RECOLHIMENTO DE EMBALAGENS VAZIAS DE AGROTÓXICOS NO ENTORNO DO RESERVATÓRIO DE SOBRADINHO** foram realizados contatos de articulação institucional.

Sendo contatadas organizações-chave, na execução deste ciclo de atividades do Programa, tais quais:

Prefeituras Municipais, Secretarias de Municipais de Agricultura, Meio Ambiente e as Secretarias Municipais de Educação - Os contatos forão realizados visando estabelecer parcerias para o desenvolvimento das Campanhas e a participação das escolas no processo de sensibilização/conscientização.

Instituições de Extensão Rural – As instituições de ATER forão contatadas visando subsidiar a elaboração das ações e contribuir para o desenvolvimento das

atividades propostas junto à população residente nas agrovilas-alvo.

INPEV – O Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias com o Sistema Campo Limpo e suas unidades de recebimento estão sendo fundamentais para que as embalagens de agrotóxicos tenham o destino final adequado.

Associação do Comércio Agropecuário do Vale do São Francisco – A referida associação é a responsável pela Unidade Central Petrolina da INPEV, desta feita as campanhas estão sendo alinhadas com esta unidade de recebimento, caso haja a possibilidade de outras centrais de recebimento estarem participando do processo será avaliada no decorrer do projeto.

Sindicatos e Associações de Classe – Estão sendo contatadas com o objetivo de auxiliar no processo de sensibilização (reuniões) e nas Campanhas de Recolhimento, sendo seus associados alvo de todo o processo.

Associações Comunitárias – Estão sendo contatadas com o objetivo de auxiliar no processo de sensibilização (reuniões) e nas Campanhas de Recolhimento, sendo seus associados alvo de todo o processo.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pelo desenvolvimento das lavouras, com a dependência econômica dos agricultores, percebe-se a quase impossibilidade de substituição do uso de agrotóxicos nos municípios do entorno do Lago de Sobradinho, o que acaba também sendo fomentado por um setor econômico, representado no caso pelas indústrias/revendas de agrotóxicos na região. Ou seja, percebe-se que não existe interesse econômico para reverter esse quadro, exceto por uma participação maior da sociedade civil em diferentes instâncias, não sendo o caso de exterminar os agrotóxicos, mas de utiliza-los de acordo com as normas legais e recomendações de proteção a saúde humana e proteção ao meio ambiente

A percepção das comunidades visitadas quanto ao uso de agrotóxicos é que a “saúde da comunidade” como um todo deve ser protegida e o uso intensivo e indiscriminado de agrotóxicos requer a implementação de ações mais emergenciais que desenvolvam a percepção de risco ao meio ambiente e a saúde por parte dos produtores e também por parte dos consumidores, que de forma direta estão



expostos ao consumo de um produto com concentrações elevadas de agrotóxicos, colocando em risco a sua própria saúde. Dessa forma, os impactos poderiam ser pelo menos minimizados, uma vez que sua erradicação seria quase uma tarefa impossível a curto e médio prazo na região.

A participação em grupos de trabalho nas diversas comunidades, povoados, agrovilas e distritos, pode se tornar uma importante forma de mobilização e sensibilização, devendo ser incentivada por parte das lideranças locais e gestores públicos. Estes grupos de trabalho devem realizar pequenas reuniões para disseminar informações e favorecendo as discussões da situação atual e futura, construindo diretrizes e, neste sentido, valorizando o conhecimento do trabalhador rural, de suas ideias do que é sustentabilidade e do grau de percepção aos riscos que o uso de agrotóxicos indevido possuem.

Desta feita, o presente projeto busca ações de mobilização nas escolas da região, contribuindo para a formação das novas gerações, promovendo a consciência e o desenvolvimento maior da percepção de risco. Isso, aliado a um conjunto de informações e visitas de articulação realizadas, configuram-se em ações que se não irão eliminar o mau uso dos agrotóxicos, mas pelo menos estão contribuindo para uma possível redução do uso, redução do risco e redução dos impactos ao meio ambiente. Estas ações só são possíveis pela rede de parceiros que esta sendo confeccionada para atingir os objetivos do Sistema Campo Limpo.

Reconhece-se, no entanto, que diversos entraves existem nesse processo, mas ações planejadas e coordenadas, com a participação coletiva e envolvendo diferentes setores, poderão ser muito benéficas para o presente projeto.

Ressalta-se, no entanto, que existe a necessidade de que as ações ocorram de forma coordenada e em longo prazo, evitando-se, na medida do possível, que projetos sejam interrompidos (em diferentes escalas), o que faz com que ocorra o total desestímulo dos agricultores e, de forma bem mais efetiva, o aumento do seu descrédito em relação a qualquer novo projeto que venha ser realizado, independente de sua representatividade.

Por fim, entende-se que o Programa de Apoio ao Recolhimento de Embalagens de Agrotóxicos esta auxiliando no entendimento que todos são



responsáveis pela utilização dos agrotóxicos e deve, participar do Sistema Campo Limpo da INPEv. Espera-se despertar no público-alvo, um sentimento de pertencimento ao processo.

7. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ADISSI, P. J. et al. Riscos e Desgastes no Trabalho com Agrotóxicos: o Caso de Maravilha/Boqueirão – PB. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE USO DE AGROTÓXICOS. Anais. João Pessoa; UFPB. 1 CD- ROM, 2000.

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS. **Projeto de Gerenciamento Integrado das Atividades desenvolvidas em terra na Bacia do São Francisco**. Brasília: ANA/GEF/PNUMA/OEA, 2003.

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS. Projeto de gerenciamento integrado das atividades desenvolvidas em terra na bacia do São Francisco. Subprojeto 4.5C– **Plano Decenal de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco-PBHSF (2004-2013)**. Estudo Técnico de Apoio ao PBHSF, n. 12. Agricultura irrigada. Brasília: ANA/GEF/PNUMA/OEA, 2004.

ARAÚJO, A. J. et al. Multiple exposure to pesticides and impacts on health: a cross-section study of 102 rural workers, Nova Friburgo, Rio de Janeiro State, Brazil. *Ciência e Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, p. 115-130. 2007

BARRIGA, F.D. Metodologia de tomada de deciones y evaluación de riesgos para la salud en sitios contaminados. Lima: OPS/CEPIS/PUB. 1999. Disponível em: <http://www.bvsde.ops-oms.org/tutorial/fulltex/metodolo.pdf>

BOCHNER, R. Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas – SINITOX e as intoxicações humanas por agrotóxicos no Brasil. *Ciência e Saúde Coletiva*. Rio de Janeiro, 12 (1): 73-89, 2007.

BORGES, J. R. P.; DAL FABRO, A. L.; RODRIGUES JÚNIOR, A. L. Percepção de riscos socioambientais no uso de agrotóxicos: o caso dos assentados da reforma agrária paulista (2004). Disponível em: http://www.abep.nepo.unicamp.br/site_eventos_abep/pdf/abep2004_708.pdf

Caldas ED, de Souza LC. Assessment of the chronic risk for ingestion of pesticide residues in the Brazilian diet. *Rev Saúde Pública* 2000;34(5):529-37.

CARVALHO, R. M. C. M. de O., Avaliação dos perímetros de irrigação na perspectiva da sustentabilidade da agricultura familiar no semiárido pernambucano. 2009. 251f. Tese (Doutorado em Engenharia Civil). Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2009.

DECRETO No 4.074, DE 4 DE JANEIRO DE 2002. Regulamenta a Lei no 7.802, de 11 de julho de 1989, que dispõe sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins, e dá outras providências.



DECRETO No 5.549, DE 22 DE SETEMBRO DE 2005. Dá nova redação e revoga dispositivos do Decreto no 4.074, de 4 de janeiro de 2002, que regulamenta a Lei no 7.802, de 11 de julho de 1989, que dispõe sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins.

DECRETO No 5.981 DE 6 DE DEZEMBRO DE 2006. Dá nova redação e inclui dispositivos ao Decreto no 4.074, de 4 de janeiro de 2002, que regulamenta a Lei no 7.802, de 11 de julho de 1989, que dispõe sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins.

DECRETO Nº 6.514, DE 22 DE JULHO DE 2008. Dispõe sobre as infrações e sanções administrativas ao meio ambiente, estabelece o processo administrativo federal para apuração destas infrações, e dá outras providências.

DECRETO No 6.913, DE 23 DE JULHO DE 2009. Acresce dispositivos ao Decreto no 4.074, de 4 de janeiro de 2002, que regulamenta a Lei no 7.802, de 11 de julho de 1989, que dispõe sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins.

EDWARDS, F. L.; TCHOUNWOU, P. B.. Environmental toxicology and health effects associated with methyl parathion exposure – a scientific review. *Int. J. Environ. Res. Public Health*, v. 2, n. 3, p. 430-441, 2005.

Garcia EG, Bussacos MA, Fischer FM. Impact of legislation on registration of acutely toxic pesticides in Brazil. *Rev. Saúde Pública* oct 2005;39(5):832-9.

GRISOLIA, C. K. Agrotóxicos: mutações, câncer e reprodução. Brasília, DF: Universidade de Brasília, 2005. 392p.

LEI No 7.802, DE 11 DE JULHO DE 1989. Dispõe sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins, e dá outras providências.

LEI Nº 9.605, DE 12 DE FEVEREIRO DE 1998. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências.

LEI No 9.974, DE 6 DE JUNHO DE 2000. Altera a Lei no 7.802, de 11 de julho de 1989, que dispõe sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins, e dá outras providências.

MACHADO NETO, J.G. Segurança no trabalho com agrotóxicos em cultura de eucalipto. Funep, Jaboticabal/SP: 2001.

MURPHY SD. Toxic effects in pesticides. En: Klaasen CD, Ambdur MO, Doull J, editors. Cassaret and Doull's Toxicology: the basic science of poisons. New York: Macmillan. p. 543-553, 1988.

PEAKALL, T.J. ET AL. Organochlorine residues in Alaskan peregrines. Pestic Monit J. v. 8. p. 255–260.1975.

PINHEIRO, S. L. G. PEARSON, C. J e CHAMALA, S. *Enfoque sistêmico, participação e sustentabilidade na agricultura. I: Novos paradigmas para o desenvolvimento rural* Agrop. Catarinense, v. 10, n.1, mar.1997.

SANTOS, V. M. R; DONNICI, C. L.; DACOSTA, J. B. N.; CAIXEIRO, J. M. R. Compostos organofosforados pentavalentes: histórico, métodos sintéticos de Preparação e aplicações como inseticidas e agentes antitumorais. *Quim. Nova*, v. 30, n. 1, p.159-170, 2007.

SILVA Flávio Hugo Barreto Batista da. Avaliação detalhada do potencial de terras para irrigação nas áreas de reassentamento de Colonos do Projeto Barreiras - Bloco 2, Tacaratu, PE / Flávio Hugo Barreto Batista da Silva, ... [et al.], editores técnicos ; [autores] Selma Cavalcanti Cruz de Holanda Tavares ... [et al].– Dados eletrônicos – Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2007.

SILVA, M. M; CANDEIAS, A. L. B. . Family Agriculture in Brazilian Semi-Arid. In: Reservoir and River Basin Management. M. Sobral & G. Gunkel (Eds.), 2006.

WOODWELL, GM; WURSTER, CF, JR Y ISAACSON, PA.DDT Residues in an east coast estuary: a case of biological concentration of a persistent insecticide. *Science*, 156 p. 821. 1967.

Anexo 1 – Questionário Base para levantamento de dados quantitativos e qualitativos

QUESTIONÁRIO

SERVIÇO DE APOIO AS COMPANHIAS DE RECOLHIMENTO DE EMBALAGENS VAZIAS DE AGROTÓXICOS (REVA) NO ENTORNO DO RESERVATÓRIO DE SOBRADINHO

A. IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO:

1. Número do Questionário: _____	2. Data (dd/mm/aa): _____
3. Anotador: _____	5. Localidade: _____

B. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONDENTE:

6. Nome do respondente: _____	
7. Endereço: _____	
8. Telefone/celular: _____	9. E-mail: _____
9.1. Cargo/Função na fazenda: _____	

C. CARACTERIZAÇÃO DO PRODUTOR:

10. Idade (ano): _____	11. Sexo: <input type="radio"/> Masculino <input type="radio"/> Feminino
12. Estado civil: <input type="radio"/> Solteiro <input type="radio"/> Casado <input type="radio"/> União estável <input type="radio"/> Divorciado ou separado <input type="radio"/> Viúvo	13. Nível educacional: <input type="radio"/> Não escreve e nem lê <input type="radio"/> Superior incompleto <input type="radio"/> Fundamental incompleto <input type="radio"/> Superior completo <input type="radio"/> Fundamental completo <input type="radio"/> Pós-graduação incompleta <input type="radio"/> Médio incompleto <input type="radio"/> Pós-graduação completo <input type="radio"/> Médio completo
14. Número de filhos: _____	15. Tempo de trabalho na fazenda (ano): _____
16. Tempo de experiência na agricultura (ano): _____	17. Qual associação participa? <input type="radio"/> Associação de agricultores <input type="radio"/> Cooperativa agrícola <input type="radio"/> Sindicado do trabalhador rural <input type="radio"/> Outro _____
18. Qual sua renda mensal familiar? <input type="radio"/> Menos de R\$ 673 <input type="radio"/> De R\$ 2.746 a R\$ 4.783 <input type="radio"/> De R\$ 674 a R\$ 1.019 <input type="radio"/> De R\$ 4.784 a R\$ 10.000 <input type="radio"/> De R\$ 1.020 a R\$ 1.463 <input type="radio"/> De R\$ 10.000 a R\$ 17.603 <input type="radio"/> De R\$ 1.464 a R\$ 2.745 <input type="radio"/> Mais de R\$ 17.603	

D. CARACTERIZAÇÃO DA FAZENDA:

18. Área da fazenda (ha): _____	19. Área agrícola (ha): _____
20. Qual outra atividade realizada na fazenda que não seja cultivo agrícola?	
Atividade 1: _____	
Atividade 2: _____	
Atividade 3: _____	
Atividade 4: _____	

21. Qual a área e a produção por cultura agrícola obtida em 2014?

21.1. Cultivo Agrícola 1		
Nome: _____	Área (ha): _____	Produção(t): _____
21.2. Cultivo Agrícola 2		
Nome: _____	Área (ha): _____	Produção(t): _____
21.3. Cultivo Agrícola 3		
Nome: _____	Área (ha): _____	Produção(t): _____
21.4. Cultivo Agrícola 4		
Nome: _____	Área (ha): _____	Produção(t): _____
21.5. Cultivo Agrícola 5		
Nome: _____	Área (ha): _____	Produção(t): _____
21.6. Cultivo Agrícola 6		
Nome: _____	Área (ha): _____	Produção(t): _____

D. IDENTIFICAÇÃO DAS PRAGAS E AGROTÓXICOS:

22. Qual é a forma mais frequente usada para identificar as pragas/doenças dos cultivos?

Próprio agricultor
 Técnico da revendedora de agrotóxico

Agricultor vizinho mais experiente
 Revendedor de agrotóxico

Agrônomo ou técnico agrícola
 Por meio de consulta na Internet

Agrônomo ou técnico da Emater
 Outro, especificar: _____

23. Favor listar a principal praga/doença e agrotóxicos (nome e quant.) usado em cada cultivo em 2014'

P/D: Praga ou Doença

ATENÇÃO: Consultar o número do agrotóxico no Anexo A.

1. Cultivo Agrícola 1			
P/D	_____	Agrotóxico	Quant. _____
2. Cultivo Agrícola 2			
P/D	_____	Agrotóxico	Quant. _____
3. Cultivo Agrícola 3			
P/D	_____	Agrotóxico	Quant. _____
4. Cultivo Agrícola 4			
P/D	_____	Agrotóxico	Quant. _____
5. Cultivo Agrícola 5			
P/D	_____	Agrotóxico	Quant. _____
6. Cultivo Agrícola 6			
P/D	_____	Agrotóxico	Quant. _____

E. COMPRA, TRANSPORTE E ARMAZENAMENTO DO AGROTÓXICO

24. Qual é o local onde você compra os agrotóxicos com maior frequência?

- Petrolina (PE)
- Juazeiro (BA)
- De revendedores na própria fazenda
- Na cidade mais próxima, especificar: _____

25. Tipicamente, com quem você obtém o receituário agrônomo para compra de agrotóxicos?

- Agrônomo da fazenda
- Agrônomo da Emater
- Agrônomo conhecido na região
- Agrônomo da revendedora de agrotóxico
- Outro, especificar: _____

26. Tipicamente, você obtém receituário agrônomo para:

- Uma praga/doença específica
- Um grupo de pragas/doenças
- Tratar o maior número de pragas/doenças (agrotóxico de amplo espectrum)
- Outro, especificar: _____

27. Quais informações são prestadas pelo agrônomo ao prescrever agrotóxicos para fazenda?

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Nome comercial do agrotóxico | <input type="checkbox"/> Precauções de uso do agrotóxico |
| <input type="checkbox"/> Cultura e praga a ser tratada | <input type="checkbox"/> Primeiros socorros em caso de acidente |
| <input type="checkbox"/> Dosagem do agrotóxico | <input type="checkbox"/> Advertência sobre a proteção ambiental |
| <input type="checkbox"/> Quantidade de agrotóxico a ser comprado | <input type="checkbox"/> Recolhimento das embalagens vazias |
| <input type="checkbox"/> Época de aplicação do agrotóxico | <input type="checkbox"/> Manejo integrado de pragas |
| <input type="checkbox"/> Período de carência após a aplicação | <input type="checkbox"/> Uso do Equip. de Proteção Individual (EPI) |
| <input type="checkbox"/> Outro, especificar: _____ | |

28. Quais informações são dadas pelo revendedor de agrotóxico no momento da compra

- Procedimentos de lavagem das embalagens
- Procedimentos de acondicionamento, armazenamento e transporte das embalagens vazias
- Endereço da unidade de recebimento de embalagens (posto/central) mais próximo
- Manter a nota fiscal de compra do agrotóxico por um ano
- Outro, especificar: _____

	A	B	C	D
2	29. Qual seu grau de satisfação com:	Insatisfeito	Indiferen	Satisfeito
3	Recomendação de agrotóxico feita pelo agrô	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4	Informações sobre agrotóxicos dadas pelo aq	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5	Informações sobre agrotóxicos dadas pelo re	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

30. Quais foram as razões que fizeram você trocar o agrotóxico na revendedora?

- Rótulo ausente Embalagem enferrujada
- Rótulo alterado ou ilegível Embalagem amassada
- Embalagem perfurada Embalagem com vazamento
- Outro, especificar: _____

31. Com que frequência você efetua a troca de agrotóxico na revendedora?

- Raramente Algumas vezes Frequentemente

32. Quanto a guardar a nota fiscal do agrotóxico, qual situação se aplicaria a você?

- Nunca guardo as notas fiscais de compra de agrotóxicos
- Guardo algumas notas fiscais de compra de agrotóxicos
- Guardo todas as notas fiscais de compra de agrotóxicos

33. Na maioria das vezes, como você transporta os agrotóxicos da revendedora para a fazenda?

- Veículo da revendedora
- Veículo da fazenda (caminhão, caminhoneta, pickup, etc.)
- Transporte coletivo (ônibus, carro de lotação, etc.)
- Veículo de passeio próprio
- Outro, especificar: _____

34. Você alguma vez já transportou agrotóxico juntamente com:

- Alimentos Equipamentos e máquinas
 Rações Na cabine do veículo
 Pessoas Outros, especificar:
 Animais _____

35. Com que frequência você adota os cuidados a serem tomados ao descarregar os agrotóxicos?

	A	B	C	D
2	Questão 35	Raramente	Frequentemente	Sempre
3	Evita fumar durante o descarregamento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4	Evita comer e beber durante o descarregamento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5	Lava as mãos, braços e rosto, com água e sabão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6	Lava o veículo com água e detergente depois da operação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

36. O local de armazenamento dos agrotóxicos na fazenda se caracteriza por:

- Alvenaria e cobertura Armazenar equipamentos
 Piso liso e impermeável Guardar os EPI
 Distante das áreas agrícolas Possuir entradas de ventilação protegidas
 Distante das residências Distante de fontes de água
 Isolado e exclusivo para agrotóxicos Sinalizado como local perigoso
 Possuir tranca Ser iluminado
 Armazenar insumos agrícolas Possuir gradeado suporte para agrotóxicos

F. APLICAÇÃO DE AGROTÓXICO NA FAZENDA:

37. Tipicamente, qual é a forma de preparação do agrotóxico a ser aplicada nos cultivos?

- Um agrotóxico por aplicação
 Mais de um agrotóxico por aplicação na forma de "coquetel de veneno"
 Outro, especificar: _____

38. Quais são os equipamentos e utensílios normalmente usado na aplicação de agrotóxico?

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Pulverizador costal | <input type="checkbox"/> Lenço sobre o nariz e a boca |
| <input type="checkbox"/> Camisa de mangas compridas | <input type="checkbox"/> Máscara de proteção |
| <input type="checkbox"/> Calça comprida | <input type="checkbox"/> Luvas |
| <input type="checkbox"/> Chapéu | |
| <input type="checkbox"/> Outro, especificar: | _____ |

39. Tipicamente, por quem a aplicação do agrotóxico nos cultivos é acompanhado?

- | | |
|---|--|
| <input type="radio"/> Agrônomo da fazenda | <input type="radio"/> Técnico agrícola |
| <input type="radio"/> Agrônomo conhecido | <input type="radio"/> Sem acompanhamento |
| <input type="radio"/> Agrônomo da Emater | <input type="radio"/> Other |
- _____

40. As áreas onde os agrotóxicos são aplicados estão próximos a que tipo de ambiente?

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Rios e/ou riachos | <input type="checkbox"/> Açude e/ou reservatório |
| <input type="checkbox"/> Fonte hídrica ou olho d'água | <input type="checkbox"/> Pastagem |
| <input type="checkbox"/> Lagoa e/ou lagos | <input type="checkbox"/> Matas |
| <input type="checkbox"/> Residências | |

41. Quais os cuidados normalmente tomados para a aplicação do agrotóxico na lavoura?

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Demonstrar e lavagem partes do pulverizador | <input type="checkbox"/> Evitar usar baldes na preparação |
| <input type="checkbox"/> Checar vazamento das braçadeiras/mangueira | <input type="checkbox"/> Respeitar a jornada de trabalho de 4 horas |
| <input type="checkbox"/> Aplicar agrotóxico por trabalhador treinado | <input type="checkbox"/> Evitar aplicações com ventos moderados |
| <input type="checkbox"/> Proibir a circulação de pessoas na área | <input type="checkbox"/> Evitar aplicações com chuvas |
| <input type="checkbox"/> Preparar agrotóxico próximo à lavoura | <input type="checkbox"/> Evitar aplicações no período quente do dia |
| <input type="checkbox"/> Ler o rótulo e seguir as orientações | <input type="checkbox"/> Respeitar o período de carência mínima |
| <input type="checkbox"/> Outro, especificar: | _____ |

G. MANEJO DAS EMBALAGENS DE AGROTÓXICO:

42. Quais os destinos dados às embalagens vazias de agrotóxicos em sua fazenda?

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Reutiliza na fazenda | <input type="checkbox"/> Armazenado na fazenda |
| <input type="checkbox"/> Enterrado na fazenda ou vizinhança | <input type="checkbox"/> Entregue na revendedora |
| <input type="checkbox"/> Queimado na fazenda ou vizinhança | <input type="checkbox"/> Entregue no posto/central de recolhimento |
| <input type="checkbox"/> Abandonado na lavoura | <input type="checkbox"/> Recolhido pela revendedora na fazenda |
| <input type="checkbox"/> Jogado no lixão/aterro | <input type="checkbox"/> Recolhido pelo posto/central de recebimento |
| <input type="checkbox"/> Outro, especificar: _____ | |

43. Com que frequência normalmente você realiza as práticas de manejo de embalagens vazias?

	A	B	C	D
2	Questão 43	Raramer	Alg. Vezi	Frequent.
3	Uma ou duas lavagens das embalagens	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4	Lavagem tríplice das embalagens rígidas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5	Lavagem por pressão das embalagens rígidas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6	Mantem intacta e tampadas as emb. rígidas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7	Coloca as embalagens flexíveis em sacos pl	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8	Inutiliza as embalagens com a perfuração de	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

44. Com que frequência você entrega as embalagens vazias de agrotóxicos?

- | | |
|--|---|
| <input type="radio"/> Uma vez por mês (mensal) | <input type="radio"/> Uma vez por ano (anual) |
| <input type="radio"/> Uma vez a cada três meses (trimestral) | <input type="radio"/> Pode ser mais de um ano |
| <input type="radio"/> Uma vez a cada seis meses (semestral) | |

45. Tipicamente, como você transporta as embalagens vazias para revendedora/posto/central?

- Veículo da revendedora
- Veículo da fazenda (caminhão, caminhoneta, pickup, etc.)
- Carro de passeio do proprietário
- Transporte coletivo (ônibus, lotação, etc.)
- Outros, especificar: _____



46. Normalmente, você transporta as embalagens vazias em que condições?	
<input type="checkbox"/> Junto com alimentos	<input type="checkbox"/> Envolto em lona
<input type="checkbox"/> Junto com insumos	<input type="checkbox"/> Na cabine do veículo
<input type="checkbox"/> Junto com pessoas	<input type="checkbox"/> Amarrados na carroceria do veículo
<input type="checkbox"/> Junto com equipamentos	
<input type="checkbox"/> Outro, especificar:	_____

47. Em 2014, descreva a entrega de embalagens vazias de agrotóxicos realizadas?	
Local de entrega:	_____
Distância da fazenda (km):	_____
Número de entregas no ano:	_____
Quantidade recolhida (kg):	_____

48. Estime o percentual de embalagens vazias de sua fazenda recolhidas no ano de 2014?	
<input type="radio"/> 0-10%	<input type="radio"/> 51-60%
<input type="radio"/> 11-20%	<input type="radio"/> 61-70%
<input type="radio"/> 21-30%	<input type="radio"/> 71-80%
<input type="radio"/> 31-40%	<input type="radio"/> 81-90%
<input type="radio"/> 41-50%	<input type="radio"/> 91-100%

49. Quanto a guardar o comprovante de entrega de embalagens, em que situação você está?	
<input type="radio"/> Nunca guardo os comprovantes	
<input type="radio"/> Guardo apenas alguns comprovantes	
<input type="radio"/> Guardo todos os comprovantes	

MUITO OBRIGADO POR SUA PARTICIPAÇÃO!



Anexo 2 – Frequências das Reuniões de Mobilização



FREQUÊNCIA

FL. 1

EVENTO			Projeto RECOLHIMENTO DE EMBALAGENS VAZIAS LABO SOB RADIAÇÃO	
DIA	HORARIO	LOCAL	Nº	ASSINATURA
Reunião de Mobilização				
08/11/2015	19h	Povoado Ricarreto - Santa SE/BA		
	09h 41' 20, 13"	S e 41° 08' 23, 28" W		
Nº	NOME	ASSINATURA		
01	JOSE R. DE ARAUJO SANTOS	Jose R. de Araujo Santos		
02	EDIVALDO PEREIRA DE SA ROCHA	Edivaldo Pereira de Sa Rocha		
03	Carlos Augusto Santos Ferreira	Carlos		
04	JOSIVAL PEREIRA DE BARROS	Josival		
05	Antônio dos Santos Paiva	Antônio		
06	Maria Sirino da Rocha	Maria Sirino da Rocha		
07	Paulson Jose da Silva	Paulson Jose da Silva		
08	Carlos Amolli Santos F.	Carlos Amolli Santos F.		
09	Jose	Jose		
10	Miguel Pereira de SA	Miguel Pereira de SA		
11	Dominicos MIRANES G. CRUZ	Dominicos MIRANES G. CRUZ		
12	Domingos SILVA RIBEIRO	Domingos SILVA RIBEIRO		
13	MÁRIO DE SAUZA CASTRO	Mário de Souza Castro		
14	Raimundo Rocha da Silva	Raimundo Rocha da Silva		
15	Cátia Regina dos S. SILVA	Cátia Regina dos S. Silva		
16	EDIO JOSE DOS SANTOS	Edio Jose dos Santos		
17	JOAO DE DEUS DA SILVA	João de Deus da Silva		
18	SEBASTIAO DOS S. CASTRO	Sebastião dos S. Castro		
19	MÁRIO LUCIO DA SILVA	Mário Lucio da Silva		
20	ALZIRA MIA DOS S. PACHECO	Alzira MIA DOS S. Pacheco		
21	CICERO GILMARDOS S. DOS S.	Cicero Gilmar dos S. dos S.		
22	CARLOS A. S. FILHO	Carlos A. S. Filho		
23	Geacete Santos	Geacete Santos		
24	MARIA S. DA ROCHA	Maria S. da Rocha		
25	JOSEFA SAUZA RAMALHO	Josefa Souza Ramalho		
26	JOSE A. FERREIRA	Jose A. Ferreira		
27	Paulo R. A. PACHECO	Paulo Roberto Pacheco		
28	JOSE FERNO NASCIMENTO	Jose Ferno Nascimento		
29	JOSE A. DOS SANTOS	Jose A. dos Santos		
30	MANOELTO B. DA CRUZ	Manoelto B. da Cruz		
31	JOAQUIM D. DA SILVA	Joachim D. da Silva		
32	Mª LORLINA MACIEL	Mª Lorlina Maciel		
33	Antônio JOSE S. DA CRUZ	Antônio Jose S. da Cruz		
34	JOAQUIM BASTO LUIZ PACHECO	Joachim Basto Luiz Pacheco		
35	GEORGINA DE A. DIETO	Georgina de A. Dieto		



FREQUÊNCIA

FL. 2

EVENTO			Projeto RECOLHIMENTO DE EMBALAGENS VAZIAS DE AGROTÓXICOS UNDO DE SOBRADINHO	
DIA	HORÁRIO	LOCAL	NOME	ASINATURA
REUNIAO DE MOBILIZAO				
08.11.2015	19h00min	Povoado FICARÃO - Sento SE/BA		
		S 09° 41' 20,13" L W 41° 08' 23,28"		
01			Aurelio de Lima Barros	Aurelio de Lima Barros
02			JOAO DIONIZIO DOS SANTOS	João Dionizido Santos
03			Raimundo RIBEIRO	Raimundo Ribeiro
04			MARIO NETO DE FARIAS	Mário Neto de Farias
05			MARCOS MARCELIANO DA SILVA	Marcos Marcelino
06			ANTONIO JORGE DOS SANTOS	Antonio Jorge dos Santos
07			CARLOS MORAIS DE RESENDE	Carlos Morais de Resende
08			JOSE MILTON DE OLIVEIRA	Jose Milton de Oliveira
09				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				
24				
25				
26				
27				
28				
29				
30				
31				
32				
33				
34				
35				



FREQUÊNCIA

FL 1

EVENTO			Projeto: RECOLHIMENTO DE EMBALAGENS VAZIAS DE AGROTÓXICOS VIA GRUPO DE SOBRADINHO	
DIA	HORARIO	LOCAL		
09/11/2015	19h00min	POVÃO RUIXABA - SENTO SE/BA		
	09° 49' 52,34" S	41° 32' 51,14" W		
Nº	NOME	ASSINATURA		
01	Taisa Francisca dos Santos	TAISA FRANCISCA DOS SANTOS		
02	Rogério Gonzaga dos Santos	ROBERIO GONZAGA DOS SANTOS		
03	Antonio dos Santos Silva	ANTONIO DOS SANTOS SILVA		
04	Luciane T. Costa	LUCIANE T. COSTA		
05	Ronaldo Moraes da Silva	RONALDO MORAES DA SILVA		
06	Marcio Santos	MARCIO SANTOS		
07	Ruan Augusto Silva Moraes	RUAN A. S. MORAIS		
08	Kevan S. Moraes	KEVAN S. MORAIS		
09	Ana P. da Silva	ANA P. DA SILVA		
10	Benedita M. da Conceição	BENEDITA M. DA CONCEIÇÃO		
11	João Izidoro da Silva	JOÃO IZIDORO DA SILVA		
12	João Filho Brasilino da Silva	JOSE FILHO B. DA SILVA		
13	Valter Santos Silva	VALTER SANTOS SILVA		
14	Josevaldo R. da Silva	JOSEVALDO R. DA SILVA		
15	Francisco T. da Silva	FRANCISCO T. DA SILVA		
16	Sibelly dos S. Souza	SIBELLY DOS S. SOUZA		
17	Luizildo S. Silva	LUIZILDO S. SILVA		
18	Mª Helena Cordeiro	Mª HELENA CORDEIRO		
19	Márcia de Moraes dos Santos	MARCIANE MORAIS DOS SANTOS		
20	Cristiane Santos Silva	CRISTIANE SANTOS SILVA		
21	Gildete de Souza Santos	GILDETE DE SOUZA SANTOS		
22	Leandro de Jesus Santos	LEANDRO DE JESUS SANTOS		
23	Edmundo M. da P. Santos	EDMUNDO M. DA P. SANTOS		
24	Alminda M. Santos	ALMINDA M. SANTOS		
25	Milton Carlos da Silva	MILTON CARLOS DA SILVA		
26	Jose Carlos Silva Santos	JOSE C. S. SANTOS		
27	Alex S. Santos Silva	ALEX S. SILVA		
28	Antonio C. Valadares	ANTONIO C. VALADARES		
29	Lara Gabrielly Moraes	LARA GABRIELLY MORAES		
30	Reginaldo de Oliveira	REGINALDO DE OLIVEIRA		
31	Marcunido de Carvalho	MARCUNIDO DE CARVALHO		
32	Rute da Mota	RUTE DA MOTA		
33	Caronice M. Carvalho	CARONICE M. CARVALHO		
34	Aurea M. de Oliveira	AUREA M. DE OLIVEIRA		
35	Joselete P. de Moraes	JOSELETE P. DE MORAIS		



FREQUÊNCIA

Fl. 2

EVENTO			Projeto RECOLHIMENTO DE EMBALAGENS VAZIAS DE AGROTÓXICOS LAGO DE SOBRADINHO		
DIA	HORÁRIO	LOCAL	Nº	NOME	ASSINATURA
09	11 2015 19:00 min	POVOADO QUIXABA - SENTO FÉ/BA			
	09049' 52,34" S	e 410 32' 51,14" W			
01				JOSÉ ALVES DOS SANTOS	José Alves dos Santos
02				VALDEMAR DE LOUZA LEITE	Valdeemar S. Leite
03				JOSÉ MILTON DA SILVA	José Milton da Silva
04				CASSIO LIMA DE OLIVEIRA	Cassio Lima de Oliveira
05				JOMARICE PIATO DE REZENDE	Jomarice Piato de Rezende
06				RAMON DA GAMA BARROS	Ramon da Gama Barros
07				LOURENÇO PEREIRA MIRANDA	Lourenço Pereira Miranda
08				RENILSON ALVES DE OLIVEIRA	Renilson Alves de Oliveira
09				ITALO INACIO DOS S. MARCELA	Italo Inacio dos S. Marceles
10				ANTONIO RIBEIRO SOARES	Antonio Ribeiro Soares
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					
27					
28					
29					
30					
31					
32					
33					
34					
35					



FREQUÊNCIA

FL. 1

EVENTO		LOCAL	
REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO		ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES E AGRICULTORES DO PIRI	
Projeto APOIO AO RECOLHIMENTO DE EMBALAGENS VAZIAS DE AGROTÓXICOS - LABO SOBRADINHO		DISTRITO PIRI - SENTO SEIÇA	
DIA	HORÁRIO	LOCAL	
10/11/2015	18h00min	ASSOCIAÇÃO DE PESCADORES E AGRICULTORES DO PIRI	
	090°46'34,35" S	e 41°25'06,49" W	
Nº	NOME	ASSINATURA	
01	JOSÉ CARLOS DOS SANTOS	José Carlos dos Santos	
02	JOSÉ CARDEIRO DE OLIVEIRA	José Cardelino de Oliveira	
03	WELTON JOSÉ DOS S. COSTA	Wilton José dos Santos	
04	TEOPOLDO DIAS DE SOUZA	Teopoldo Dias de Souza	
05	JOVITA DE REZENDE BARBOZA	Jovita de Rezende Barboza	
06	MARIA ANTONIA BISPO DE SOUZA	Maria Antonia Bispo de Souza	
07	CATARINA DIAS DE SOUZA	Catarina Dias de Souza	
08	ADEILSON DE SOUZA	Adilson de Souza	
09	JOSÉ DOMINGOS DOS SANTOS	José Domingos dos Santos	
10	ESTEVÃO DOS SANTOS SOUZA	Estevão dos Santos Souza	
11	MARCIA MONIZ BISPO	Marcia Moniz Bispo	
12	JULIA G. B. NUNES	Julia G. B. Nunes	
13	SANDRO M. BARBOZA	Sandro Máximo Barboza	
14	MILTON RODRIGUES ROSA NETO	Milton Rodrigues Rosa Neto	
15	DARIO O. SOUZA	Dario O. Souza	
16	LUIZ CARLOS DE SOUZA	Luiz Carlos de Souza	
17	DANIEL MOURAL DE SOUZA	Daniel Moural de Souza	
18	ROMILSON PEREIRA	Romilson Pereira	
19	ROSIMELRE DE ALMEIDA	Rosimelre de Almeida	
20	SODR MONTEIRO CASTRO	Sodr Monteiro Castro	
21	MARLY A. OLIVEIRA	Marly A. Oliveira	
22	TEODORO BISPO DOS SANTOS	Teodoro Bispo dos Santos	
23	JOÃO RODRIGUES	João Rodrigues	
24	IVAN DE SOUZA REIS	Ivan de Souza Reis	
25	ROBERIO R. DE SOUZA	Roberio R. de Souza	
26	JOSÉ BISPO DOS S. NETO	José Bispo dos Santos Neto	
27	EDIVALDO ALVES DA SILVA	Edivaldo Alves da Silva	
28	JOSÉ CARLOS PEREIRA DA MATA	José Carlos Pereira da Mata	
29	FRANCO REZENDE DOS REIS	Franco Rezende dos Reis	
30	SABINO JOSÉ REZENDE	Sabino José Rezende	
31	ALBERTO BISPO ROSA	Alberto Bispo Rosa	
32	MARIAS BORGES LEAL	Marias Borges Leal	
33	NOBILDO DOS REIS	Nobildo dos Reis	
34	PETRONIO DA SILVA BISPO	Petronio da Silva Bispo	
35	ERIVALDO BISPO DE SOUZA	Erivaldo Bispo de Souza	



FREQUÊNCIA

FL 2

EVENTO REUNIAO DE MOBILIZACAO

Projeto EMBALAGENS VAZIAS DE AGROTÓXICOS - LABO DE SOBRADINHO

DIA 10 11 2015 HORARIO 18h 00min LOCAL ASSOCIACAO DE AGRICULTORES E PESCADORES DO PIRI
 09°46'34,32" S e 41°25'09,49" W
 DISTRIITO PIRI - SENADO ST/BA

Nº	NOME	ASSINATURA
01	PEDRO B. BISPO DOS SANTOS	Pedro B Bispo dos Santos
02	LUIZ ANDRE VIEIRA REIS	Luiz André Vieira Reis
03	CICERA DE JESUS PEREIRA	Cicera de Jesus Pereira
04	TAIANA OLIVEIRA DA SILVA	Taiana Oliveira da Silva
05	ANATALIA DIAS CORDEIRO DE SOUZA	Anatalia Dias Cordens de Souza
06	ADALTON GOMES DA SILVA	Adalton Gomes da Silva
07	JOÃO DE SOUZA MARQUES	João de Souza
08	CARLOS DANIEL LOUREIRO	Carlos
09		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		
31		
32		
33		
34		
35		



FREQUÊNCIA

FL 1

EVENTO REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO Projeto RECOLHIMENTO DE EMBALAGENS VAZIAS LAGO SOBRADINHO

DIA 11/11/2015 HORÁRIO 19h00min LOCAL ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES DO BAZUA PERDADO BAZUA - SENTO SE/BA
 09°47'33" S e 41°31'00" W

Nº	NOME	ASINATURA
01	ROMÁRIO FERNANDES DOS SANTOS	Romário Fernandes dos Santos
02	ADÉLTO CLEMENTE MOREIRA	Adélto Clemente
03	BENÍCIO F. DOS SANTOS	Benício Fernandes dos Santos
04	VEDNO DOS SANTOS FILHO	Vedno dos Santos Filho
05	THAYNA CARVALHO DA CRUZ	Thayna Carvalho da Cruz
06	ANGELA A. DOS SANTOS	Angela A. dos Santos
07	RUBENSILVAN FERNANDES DOS SANTOS	Rubensilvan Fernandes dos Santos
08	ANTONIO FRANCISCO ALVES	Antonio Francisco Alves
09	JOLENIO DA S. A. PEREIRA	Jolenio da S. A. Pereira
10	REGINALDO ELIAS DA SILVA	Reginaldo Elias da Silva
11	JOSÉ WILDO DE SOUZA	Jose Wildo de Souza
12	SALVIANO DOS REIS	Salviano dos Reis
13	JOÃO DE SOUZA PINTO	João de Souza Pinto
14	SEBASTIÃO RODRIGUES DA SILVA	Sebastião Rodrigues da Silva
15	WILTON DOS SANTOS	Wilton dos Santos
16	GILMAR PEREIRA DA SILVA	Gilmar Pereira da Silva
17	JANINA V. DA SILVA	Janina Pereira da Silva
18	HUGO DO NASCIMENTO CLEMENTE	Hugo do Nascimento Clemente
19	MARCELLO SILVA DOS REIS	Marcello Silva dos Reis
20	JOSE NASCIMENTO DA CRUZ	Jose do Nascimento da Cruz
21	JORDO DE ALMEIDA SILVA	Jordo de Almeida Silva
22	CESAR RODRIGUES DOS SANTOS	Cesar Rodrigues dos Santos
23	BENEDITA DA CRUZ RIBEIRO	Benedita da Cruz Ribeiro
24	ELIEL MENDES DE CARVALHO	Elieil N. de Carvalho
25	VEDNO DOS SANTOS FILHO	Vedno dos Santos Filho
26	JOSE DE SOUZA BARRIS	Jose de Souza Barris
27	ANGELA DE SOUZA RIBEIRO	Angela de Souza Ribeiro
28	THAYNA CARVALHO DA CRUZ	Thayna C. de Souza Ribeiro
29	FLAVIA CRUZ DOS REIS	Flavia C. dos Reis
30	ANA VÂNIA DOS REIS SILVA	Ana V. dos Reis A. Silva
31	FABIANA BISPO DOS SANTOS	Fabiana B. dos Santos
32	OLIVEIRA SOUZA PINTO	Oliveira de Souza Pinto
33	VEDNO DOS SANTOS REZENDE	Vedno dos Santos Rezende
34	JOAQUIM DE SOUZA	Joaquim de Souza
35	JOSÉ CARLOS DA SILVA	Jose Carlos da Silva



FREQUÊNCIA

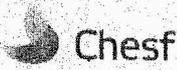
FL. 2

EVENTO			Projeto Recolhimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos BORDA DO LAGO DE SOBRADINHO	
REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO				
DIA	HORÁRIO	LOCAL		
11	11/2015 19h00min	ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES DO BAZUA PRIVADO BAZUA - SERTO SE/BA		
	09° 47' 33" S e	41° 31' 00" W		
Nº	NOME	ASSINATURA		
01	WILZA OLIVEIRA DE LIMA	Wilza Oliveira de Lima		
02	MA DE FÁTIMA NUNES	Ma de Fátima Nunes		
03	SEBASTIÃO ALVES DA SILVA	Sebastião Alves da Silva		
04	GILVAN BATISTA DE SOUZA	Gilvan Batista de Souza		
05	WAGNER NOVAES REZENDE	Wagner Novas Rezende		
06	ADENILSON RODRIGUES DA SILVA	Adenilson Rodrigues da Silva		
07	JÃO CARLOS DA SILVA	João Carlos da Silva		
08	JOÃO APRIATO DE ALMEIDA	João Apriato de Almeida		
09	ENENDE DOS SANTOS MORAES	Enede dos Santos Moraes		
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				
24				
25				
26				
27				
28				
29				
30				
31				
32				
33				
34				
35				



FREQUÊNCIA

EVENTO			LOCAL	
REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO			Povoado PICHARÃO - Estado SE/BA	
DIA	HORARIO			
14	11:05	19h00min	S e UF 08, 23, 28 W	
Nº	NOME	ASSINATURA		
01	JOSÉ CÍCIO F. DA SILVA	José Cício Pinheiro da Silva		
02	AVELAR DE SOUZA DIAS	Avellar de Souza Dias		
03	JOÃO E. DIAS DA SILVA	João Eriberto Dias da Silva		
04	JOÃO B. PIANTERRO DA SILVA	João Guimarães Pinheiro da Silva		
05	Mª J. A. DE SOUZA SILVA	Maria Josefa de Azevedo Souza Silva		
06	WELINGTON F. DE L. DUZ	Welliton Fabric de Sousa Duz		
07	LUZ DE J. DIAS	Luiz de Souza Dias		
08	LEONARDO DE J. MONTENHO	Leonardo de Souza Montenegro		
09	JOÃO R. LUSTIANS	João Roberto Lustians		
10	JOSE DOS S. SILVA	Jose dos Santos Silva		
11	JOSE C. M. DOS SANTOS	Jose Carlos dos Santos		
12	JOSE R. A. DA SILVA	Jose Roberto da Silva		
13	LUCELIA DIAS SOUZA	Lucelia Dias Souza		
14	Mª DA PAZ FATE DE SOUZA	Maria da Paz Cafe de Souza		
15	VALDECI P. DA SILVA	Valdeci Pinheiro da Silva		
16	DELSON DE S. PIANTERRO	Delson de Souza Pinheiro		
17	MIGUEL PEREIRA DE SA	Miguel Pereira de Sa		
18	JOÃO DE DEUS DA SILVA	João de Deus da Silva		
19	GEORGINA DE A. DIEGO	Georgina de A. Diego		
20	EDUARDO REZENDE DE S. ALTA	Eduardo Rezende de S. Alta		
21	JOAQUIM B. PADRICO	Joachim B. Padrico		
22	ANTONIO DOS S. PADRICO	Antonio dos Santos Padrico		
23	ANTONIO JOSE DA CRUZ	Antonio Jose da Cruz		
24	MARIA SINDO DA ROCHA	Maria Sindo da Rocha		
25	MANOEL B. DA CRUZ	Manoel B. da Cruz		
26	CARLOS A. SANTOS FERREIRA	Carlos A. S. F.		
27	JOSÉ PEDRO NASCIMENTO	VIA S. M. E. N. T. O		
28	RAMUNDO ROCHA DA SILVA	Ramundo R. da Silva		
29	JOSEFA SOUZA BRANDÃO	Josefa Souza Brandão		
30	CARLOS A. S. FILHO	Carlos A. S. Filho		
31	EDIO JOSE DOS SANTOS	Edio Jose dos Santos		
32	DOMINGOS SILVA RIBEIRO	Domingos S. Ribeiro		
33	MÁRIO DE SOUZA CASTRO	Clarão Eli S. Castro		
34	Mª ESTER DA SILVA	Mª Ester da Silva		
35	LEONILDA DIAS DOS REIS	Leonilda Dias dos Reis		



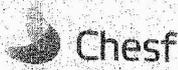
FREQUÊNCIA

EVENTO			Projeto Apoio AO RECOLHIMENTO DE EMBALAGENS VAZIAS DE AGROTÓXICOS BARRA DO LAGO DE SOBRADINHO	
DIA	HORARIO	LOCAL	Nº	ASINATURA
REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO				
15	11 2015	19h00min		
		ROVADO VITORINO - CASA NOVA/BA		
		S 09º 16' 55,3" W 40º 45' 44,4"		
Nº	NOME			ASINATURA
01				
02	MARIA DE FATIMA A. DA SILVA			MARIA de F. A. de SILVA
03	BARTIRA ARAUJO DA SILVA			Bartira A.
04	JOSÉ DE ARAUJO FARIAS			José de Araújo
05	BENEDITO RIBEIRO ALVES			Benedito Ribeiro
06	ALINE PEREIRA DE ARAUJO			Aline pereira
07	ARIDSTON REZENDE			Ariston de Rezende
08	CÍCERA MARIA DA SILVA			Ciceramaria da Silva
09	ONÍDIO RODRIGUES			Onidio Rodrigues
10	DIONIZIO JOSE DOS SANTOS			Dionizio Jose dos Santos
11	MAJAILTON DE CARVALHO			Majailton de Carvalho
12	SEVERINO BISPO DOS SANTOS			Severino Bispo dos Santos
13	SUELI LIMA DA SILVA			Sueli Lima da Silva
14	LUIS GOMES SOARES			Luis Gomes Soares
15	MANOEL MESSIAS NASCIMENTO			Manoel messias
16	GERBSON GAMA DE BARROS			GERBSON GAMA DE BARROS
17	FRANCISCO REZENDE			Francisco Rezende
18	ADEMIR REZENDE			Ademir rezende
19	SEBASTIAO PEREIRA MIRANDA			Sebastiao Pereira Miranda
20	DENISE BARROS DA GAMA			Denise Barroes da Gama
21	JOSÉ CARLOS DA SILVA			Jose Carlos da Silva
22				
23				
24				
25				
26				
27				
28				
29				
30				
31				
32				
33				
34				
35				



FREQUÊNCIA

EVENTO			Projeto: EMBALAGENS VAZIAS DE AGROTÓXICOS. LAGO DE SOBRADINHO/BA	
REUNIAO DE MOBILIZAO				
DIA	HORARIO	LOCAL		
16 III 2015	18h00min	Povoado Papagaio		
	090 18' 24,9" S	40° 47' 11,1" W		
Nº	NOME	ASINATURA		
01	NAICETE DIAS	Naicete Dias		
02	MARCIA DO PINHEIRO DE SOUZA	Marcia de Souza		
03	NEEMIA DIAS	Neemia Dias		
04	EDITE DIAS DA SILVA	Edite Dias		
05	ELIANA EVANGELISTA MARTINS	Eliana Martins		
06	MÁ MARGARETA DIAS	Má Margareta Dias		
07	TAÍS DIAS	Taís Dias		
08	MÁ DE FÁTIMA ALMEIDA	Má de Fatima Almeida		
09	CLEBER DA ROCHA SOUZA	Cleber da Rocha Souza		
10	DÉLIO DOS SANTOS REZENDE	Delio dos Santos Rezende		
11	PEDRO DOS SANTOS FILHO	Pedro dos Santos Filho		
12	JOSE DE SOUZA VASCO	Jose de Souza Vasco		
13	MARCEL PEDRO VALENTIM	Marcel Pedro Valentim		
14	TOMÁS DE SOUZA DIAS	Tomás de Souza Dias		
15	ADONIAS M. DE ALMEIDA	Adonias m de Almeida		
16	FÁBIA CRUZ DOS REIS	Fabia Cruz dos Reis		
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				
24				
25				
26				
27				
28				
29				
30				
31				
32				
33				
34				
35				



FREQUÊNCIA

EVENTO			Projeto Apoio Ao recolhimento de Embalagens vazias de Agrotóxicos BORDA DO LAGO SOBRODINHO	
REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO				
DIA	HORÁRIO	LOCAL		
16	11 2015 20h00min	Povoado Riacho do Sobrado - Serto Selva		
	09° 16' 41, 41" S	40° 45' 02, 9" W		
Nº	NOME	ASINATURA		
01	Vanúbia Dias da Silva	Vanúbia Dias da Silva		
02	Luana Dias da Silva	Luana Dias da Silva		
03	Raiane Dias da Silva	Raiane Dias da Silva		
04	Má da Paz P. da Silva	Maria da Paz Pinheiro da Silva		
05	Má Regina Dias da Silva	Maria Regina Dias da Silva		
06	Isabel de Sousa Martins	Isabel de Souza Martins		
07	Carlos Dias da Silva	Carlos Dias da Silva		
08	Genésio Dias de Souza	Genésio Dias de Souza		
09	Francisco de A. Dias de Souza	Francisco de Almeida de Souza		
10	Paulo Dias de Souza	Paulo Dias de Souza		
11	Luz Gonzaga de Souza	Luz Gonzaga de Souza		
12	Marciana P. de Souza	Marciana Pinheiro de Souza		
13	João José de Araújo	João José de Araújo		
14	Joseilva A. Alcantara	Joseilva A. Alcantara		
15	Jose M. P. de Souza	Jose Maurício de Souza		
16	Luz E. Dias da Silva	Luz Estelina Dias da Silva		
17	Reginaldo do N. Martins	Reginaldo do Nascimento Martins		
18	Leimara Dias da Silva	Leimara Dias da Silva		
19	Mabelle P. da S. Souza	Mabelle Palocane da Silva Souza		
20	Má J. P. da Silva	Maria José de Pinheiro da Silva		
21	João Luiz S. de Souza	João Luiz Silva de Souza		
22	Antonio Café de Souza	Antonio Café de Souza		
23	Luís P. de Souza	Luís de Souza		
24	Angelo José de Souza	Angelo José de Souza		
25	Hilmara J. D. da Silva	Hilmara Jane Dias da Silva		
26	Jonh Leonardo de S. Nogueira	Jonh Leonardo de Souza Nogueira		
27	Marina P. da Silva	Marina Pinheiro da Silva		
28	Márcio Luiz da Silva	Márcio Luiz da Silva		
29	Amarel B. Santos	Amarel Pinheiro Santos		
30	Tânia da S. Rodrigues	Tânia da Silva Rodrigues		
31	Roberto P. da Silva	Roberto Pinheiro da Silva		
32	Paulino Dias de Souza	Paulino Dias de Souza		
33	Douglas Dias de Souza	Douglas Silva de Souza		
34	Edilmar Pinheiro Dias	Edilmar Pinheiro Dias		
35	Nelciana R. da Silva	Nelciana R. da Silva		



FREQUÊNCIA

EVENTO: REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO
 DIA: 17/11/2015 HORÁRIO: 10h 20min LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL MATILDE DIAS
 S 09° 16' 40,8" W 40° 45' 09,8" POVOADO: RACHÃO DO SOBRADO - CASA NOVA/BA
 Projeto APOIO ao RECOLHIMENTO DE EMBALAGENS VAZIAS BORSA DO LAGO DE SOBRADINHO

Nº	NOME	ASSINATURA
01	Geani Dias Gonçalves	GEANI DIAS GONCALVES
02	Chimley de Souza Dias	CHIMLEY DE S DIAS
03	Monelcia Pinheiro de Souza	MONELCIA P DE SOUZA
04	Erica Pinheiro da Silva	ERICA PINHEIRO DA SILVA
05	Rafael Pinheiro da Silva Alves	RAFAEL P DA S ALVES
06	Camila de Souza Gomes	CAMILA DE S GOMES
07	Cateryn Augusto Gomes Alves	CATERYNE D. A. ALVES
08	Gabriel de Souza Pinheiro	GABRIEL DE S. PINHEIRO
09	Joice de Souza Dias	JOICE DE S. DIAS
10	Viviana Ribeiro de Souza	VIVIANA R. DE SOUZA
11	Viviane Araújo Santos	VIVIANE A SANTOS
12	Gleiciane Iribarava de Souza	GLEICIANE A. DE SOUZA
13	Amara Duro Rodrigues	AMARA D. RODRIGUES
14	Ana Paula Dias Silva Dias	ANA P. DA S. DIAS
15	Ericleide Souza Dias	ERICLEIDE S. DIAS
16	Leonete Dias da Silva	LEONETE D. DA SILVA
17	Maria Jaqueline Pinheiro de Souza	MARIA J. P. DE SOUZA
18	Leidiane Passos Santos	LEIDIANE PASSOS SANTOS
19	Ana Flávia Dias da Silva	ANA FLAVIA DIAS DA SILVA
20	Jessica Bandeira de Souza Dias	JESSICA C. DE S. DIAS
21	Gleiciamara Dias da Silva	GLEICIMARA D. DA SILVA
22	Alexandra Duro da Silva	ALEXANDRA D. DA SILVA
23	Paulinete de Souza Pinheiro	PAULINETE DE S. PINHEIRO
24	Geiziane Silva	GEIZIANE SILVA
25	Lucia Maria de Souza Dias	LUCIA MARIA DE SOUZA
26	Katiane Souza Silva	KATIANE SOUZA SILVA
27	Ingrid L. A. Amarante	INGRID L. A. AMARANTE
28	Rejane D. da Silva	REJANE D. DA SILVA
29	Anderson Lucas Ribeiro de Souza	ANDERSON L. R. DE SOUZA
30	Leandro de Souza Passos	LEANDRO DE S. PASSOS
31	Zairo de Souza Silva	ZAIRO DE S. SILVA
32	Tailson Dias Fubarino	TAILSON DIAS FUBARINO
33	Mirele de Souza Dias	MIRELE DE S. DIAS
34	Andrei Edilton Silva Souza	ANDREI E. S. SOUZA
35	Mariana Dias de Souza	MARIANA D. DE SOUZA



FREQUÊNCIA

EVENTO		LOCAL		PROJETO	
REUNIAO DE MOBILIZAÇÃO		ESCOLA MUNICIPAL SENHORA SANTANA		Projeto Apoi. Ao Recolhimento de Embalagens de Agrotóxicos	
DIA 17/11/2015		DISTRITO SANTA DO SOBRADO - CASA NOVA/BA		BORDA DO LAGO DE SOBRADINHO	
HORÁRIO 15:00		S 09° 17' 46"		W 40° 49' 16"	
Nº	NOME	ASSINATURA			
01	Jenice Bezerra Filha	JENICE B. FILHA			
02	Maria Juliana do Nascimento Silva	Mª J. DO N. SILVA			
03	Maria Janaina do ME Silva	Mª J. DO N. SILVA			
04	Tatiana Assis Fernandes	TATIANA F. FERNANDES			
05	Imaciel Castro Souza	IMACIEL CASTRO SOUZA			
06	Paulo Douglas da Silva	PAULO DOUGLAS DA SILVA			
07	Renilda Costa de Carvalho	RENILDA C. DE CARVALHO			
08	Reneck de Souza Santos	RENECK DE S. SANTOS			
09	Jose Pedro Ribeiro Silva	JOSE PEDRO R. SILVA			
10	Ana Vitória	ANA VITÓRIA R. MAREZ			
11	Elisônia Costa	ELISÔNIA COSTA SOARES			
12	Daniel Nascimento	DANIEL DO NASCIMENTO LIMA			
13	Helena Tais Nascimento Silva	HELENA T. N. SILVA			
14	Edna Jaimara Nascimento Silva	EDNA T. N. SILVA			
15	Yabeone Felix da Conceição	YABEONE F. DA CONCEIÇÃO			
16	Tatiane Rita da Anunciação	TATIANE RITA DA ANUNCIACÃO			
17	Mª Vitória Souza Santos	Mª V. S. SANTOS			
18	Letícia Souza Santos	LETÍCIA S. SANTOS			
19	Marta S. Passos	MARTA S. PASSOS			
20	Saizara da Silva Nascimento	SAIZARA DA S. NASCIMENTO			
21	Mariana Elisabete Nunes de B.	MARIANA E. N. DE BARROS			
22	Ana Cláudia da Conceição	ANA CLÁUDIA DA CONCEIÇÃO			
23	Ana Carolina da Silva Araújo	ANA C. DA S. ARAÚJO			
24	Maria Eduarda Souza Araújo	Mª E. S. ARAÚJO			
25	Vitória Guimarães Santos	VITÓRIA G. SANTOS			
26	Jose Roberto da Silva Costa	JOSE R. DA S. COSTA			
27	Janessa de Souza Rodrigues	JANESSA DE S. RODRIGUES			
28	Florencia Pereira	FLORENCIA PEREIRA			
29	Thiana Carvalho da Cruz	THIANA CARVALHO DA CRUZ			
30	Ana Vitória dos Reis Silva	ANA VITÓRIA			
31	Fabiana Bispo dos Santos	FABIANA BISPO DOS SANTOS			
32	Luiza S. Pinto	LUIZA S. PINTO			
33	Ana F. Araújo	ANA F. ARAÚJO DO NASCIMENTO			
34	Geamora Bispo	GEAMORA BISPO			
35	Joaquina de Souza	JOAQUINA DE SOUZA			



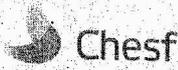
FREQUÊNCIA

EVENTO			Projeto
REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO			BORSA DO LAGO DE SOBRADINHO
DIA	HORARIO	LOCAL	
17/11/2015	19h00min	POVONDO SÃO LUIZ (MOSEVITO) - CASA NOVA/BA	
	509° 18' 49,2"	W 40° 50' 23,4"	
Nº	NOME	ASINATURA	
01	José de Siqueira		
02	Francisco Francisco		
03	JOSE CAVALCANTE DA SILVA SANTOS		
04	Renato Dias de Jesus		
05	Aguiar Soares da Silva		
06	Francisca Maria dos Santos		
07	SOSIMAR DA SILVA		
08	Josegildo Silva		
09	Michael da Silva		
10	Francisco da P. Silva Neto		
11	Hamilton Augusto S.S.		
12	Márcia da Silva T. Costa		
13	Maquim das Santos Neto		
14	Maria Lenina da Conceição Silva		
15	Maya Lima S. da Silva		
16	Edilene Oliveira Santos		
17	João da Silva		
18	Veraneide Rodrigues da C. Silva		
19	A. F. Martins		
20	Edelzilda de Jesus Costa		
21	Davi Santos da Silva		
22	Luiz Augusto Silva		
23	Fernando Gama Gonçalves		
24	Carmanis Batista da Silva		
25	Edelton da Silva		
26	Carlos Augusto M. da Silva		
27	Symone dos Santos Souza Silva		
28	Colivaldo de Souza		
29	Olívia da Costa		
30	Roberval dos Santos Castro		
31	Maria de Jesus S. Santos		
32	Fernando N. N. N.		
33	Alexandro dos Santos Souza		
34	Filipe Santos da Silva		
35			



FREQÜÊNCIA

EVENTO			LOCAL		PROJETO	
REUNIAO DE MOBILIZAO			ESCOLA MUNICIPAL		Projeto Apoio ao RECOLHIMENTO DE EMBALAGENS VAZIAS DE AGROTÓXICOS	
DIA	HORARIO		POVOADO		BORDA DO LAGO DE SOBRADINHO	
18	11/2015	09h00min	SÃO LUIZ -		BASA NOVA IBA	
		S 09° 18' 48,92"	e W 40° 50' 22,52"			
Nº	NOME	ASSINATURA				
01	MARIA PAULA DE CASTRO	[Handwritten Signature]				
02	IRACI ALVES DE SOUZA	[Handwritten Signature]				
03	MARIA JOSE DA SILVA	[Handwritten Signature]				
04	ALVARO JOAO DO NASCIMENTO	[Handwritten Signature]				
05	IRINEU BARROS JUNIOR	[Handwritten Signature]				
06	Mª IRENE DE SA OLIVEIRA	[Handwritten Signature]				
07	JARDIEL BATISTA	[Handwritten Signature]				
08	LEANDRO MENEZES	[Handwritten Signature]				
09	Mª DA SAUDE DA S. SANTOS	[Handwritten Signature]				
10	RONIVON A. DE OLIVEIRA	[Handwritten Signature]				
11	Mª RITA DE S. FILHA	[Handwritten Signature]				
12	ALVONOR ALVES DE SA	[Handwritten Signature]				
13	MARIA DULCIA DE SA	[Handwritten Signature]				
14	DIANA ERICA N. SA ARAUJO	[Handwritten Signature]				
15	Mª DE FATIMA AMORIM	[Handwritten Signature]				
16	ALICE RODRIGUES DOS SANTOS	[Handwritten Signature]				
17	JARA GOMES LIMA	[Handwritten Signature]				
18	Mª LUCIA BIONE	[Handwritten Signature]				
19	SILVANA LEAL CASTRO	[Handwritten Signature]				
20	EVANILDE SIMÕES DE SA	[Handwritten Signature]				
21	OLEUDON JOSE DE MELO	[Handwritten Signature]				
22	SANDRA SOARES DE SA	[Handwritten Signature]				
23	ESTER GOMES LIMA	[Handwritten Signature]				
24	CINARA OLIVEIRA DE SA	[Handwritten Signature]				
25	LEONORA MENEZES	[Handwritten Signature]				
26						
27						
28						
29						
30						
31						
32						
33						
34						
35						



FREQUÊNCIA

EVENTO		Projeto	
REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO			
DIA	HORÁRIO	LOCAL	
18	11/15	13h00min	ASSENTAMENTO LUIZ MORAES
		S 09° 11' 59,56"	CASA NOVA / BA
			e W 40° 53' 42,04"
Nº	NOME	ASSINATURA	
01	Uanderson de Oliveira Santos	Uanderson de Oliveira Santos	
02	JOCELIO FURTADO DA SILVA	Joelcio Furtado da Silva	
03	JOSÉ WILSON DE S. ANDRADE	José Wilson de Sousa Andrade	
04	MARCEL M. DA S. SOUZA	Marcel M. de Souza	
05	Paulo Genivaldo de P. Santos	Paulo Genivaldo de Oliveira Santos	
06	ROSELIANE M. DE MORAES	Roseliane Maria de Moraes	
07	LUZINETE M. S. DA SILVA	Luzinete Mendes Gomes da Silva Costa	
08	MARIA JOAQUINA DOS SANTOS	Maria Joaquina dos Santos	
09	ELIETE SILVA DOS SANTOS	Eliete Silva dos Santos	
10	GENIVALDO DA SILVA SANTOS	Genivaldo da Silva Santos	
11	IVANO NEVES COSTA	Ivane Neves Costa	
12	FRANCISCO ANTONIO DOS SANTOS	Francisco Antonio dos Santos	
13	JOSÉ O. DOS SANTOS	José Osório dos Santos	
14	MARCELA DE SOUZA	Marcela de Souza	
15	GLAUCIO DOROTEU DA SILVA	Gláucia Doroteu da Silva	
16	JOSÉ CASTOR DE LIRA	José Castor	
17	IVANILDO M. LIMA	Ivanildo M. Lima	
18	Simone Campos	Simone Campos	
19	CASSIO MARCEL DE SA	Cassio Marcel de Sa	
20			
21			
22			
23			
24			
25			
26			
27			
28			
29			
30			
31			
32			
33			
34			
35			



FREQUÊNCIA

EVENTO			Projeto Nº 10. AO RECOLHIMENTO DE EMBLAGENS VAZIAS DE AGROTÓXICOS BORDA DO LAGO DE SOBRADINHO	
DIA	HORARIO	LOCAL		
18	11 2015	19h00min	Fazenda Bela Vista - Casa Nova/BA	
			S 09° 20' 55,6"	W 40° 47' 44,5"
Nº	NOME		ASSINATURA	
01	Antonio dos Santos Silva			
02	E. Zemar Felix dos Reis			
03	Gilberto Antonio do Carmo			
04	Maria Jose Souza dos Santos			
05	Simone de Fátima dos Reis			
06	Luzinete Pereira dos Reis			
07	Jussara dos Santos Freitas			
08	Jornilda dos Santos Feitosa			
09	Eudivalva Alves da Silva			
10	Andria Alves Queiroz			
11	Suzana Souza da Silva			
12	Júlio César dos Santos			
13	Maria Leonilde Souza da Silva			
14	Márcia Alves dos Santos Pereira			
15	Marlene Alves da Silva			
16	Everaldo de Carvalho		Everaldo de Carvalho	
17	João dos Santos Rezende		João dos Santos Rezende	
18	Gilberto Pa. dos Santos		Gilberto Pa. dos Santos	
19				
20				
21				
22				
23				
24				
25				
26				
27				
28				
29				
30				
31				
32				
33				
34				
35				



FREQUÊNCIA

EVENTO			Projeto	
REUNIAO DE MOBILIZAO			APOIO AO RECOLHIMENTO DE EMBALAGENS VAZIAS VAO DE SOBRADINHO/BA	
DIA	HORARIO	LOCAL		
19	11:00	Centro Educacional Sao Sebastiao	CASA NOVA/BA	
	10h 00 min	Pov. Pau A Pique - S 09° 37' 8,33" W 41° 37' 17,17"		
Nº	NOME	ASSINATURA		
01	VERONICA PATRICIA DA SILVA	Veronica Patricia da Silva		
02	TAIS DE SIQUEIRA SILVA	Tais de Siqueira Silva		
03	GILSON G. REIS SILVA	Gilson G. Reis Silva		
04	ANTONIO MONTEIRO DA COSTA	Antonio Monteiro da Costa		
05	MA DE SOUZA PACHECO	Maria de Souza Pacheco		
06	MARCOS A. S. SILVA	Marcos Van Stan Silva		
07	ANTONIO B. DA CRUZ	Antonio Bulhões da Cruz		
08	JOSÉ M. DE CASTRO	Jose Mateus de Castro		
09	LUIZ DE SOUZA	Luiz de Souza		
10	JOSÉ IVO DE ALMEIDA	Jose Ivo		
11	ALANA C. DA CONCEIÇÃO	Alana		
12	SIMONE R. LEAL	Simone R. Leal		
13	MARISIMAR FRANCISCA MOURA	Marisimar Francisca Moura		
14	REJANE MA MONTEIRO	Rejane		
15	CINTIA P. DA SILVA	Cintia Pereira		
16	ESTER M. DE CASTRO	Ester Monteiro		
17	THAÍSA C. DE ALMEIDA	Thaísa		
18	JACQUELYNE DE SOUZA	Jacqueline de Souza		
19	RENATA LIVIA REIS SILVA	Renata Livia Reis Silva		
20	RAYLA M. DE CASTRO	Rayla M. de Castro		
21				
22				
23				
24				
25				
26				
27				
28				
29				
30				
31				
32				
33				
34				
35				

Anexo 3 – Atas das Reuniões de Mobilização


TECHNOAQUA SERVIÇOS DE CONSULTORIA LTDA

Rua Dr. Expedito Mendes Chaves, 105 – Edson Queiroz – CEP 60.811-550 – Fortaleza/CE

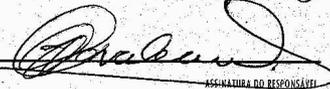
Fone: +55 85 4141.3939 / Fax: +55 85 3278.3476 – Site: www.technoacqua.com.br – E-mail: admin@technoacqua.com.br

Cnpj: 05.701.290/0001-14

ATA

EVENTO		
REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO		
Projeto Sobradinho – Apoio ao Recolhimento de Embalagens de Agrotóxicos		
DIA	HORÁRIO	LOCAL
08/11/2015	19h 00 min	ROVONDO PISCAPÃO – SANTO SÉ/BÁ

Aos oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e quinze, às dezesseis horas, reuniram-se sócios da Associação dos Agricultores do Bicaçã, na sua sede localizada no distrito do Piscapão, município de Santo Sé, Estado da Bahia, com o objetivo de discutir os seguintes temas deste programa ambiental: a) os danos provocados pela exposição ou consumo de agrotóxicos e medidas de proteção e b) medidas de proteção de fauna e flora. Foi feita a abertura da reunião e entregues cartilhas explicativas do programa. Na discussão do primeiro tema, foi projetado um vídeo que ilustra os diversos danos provocados pelos agrotóxicos e as medidas de prevenção. Os agricultores compreenderam que os agrotóxicos podem ser altamente cancerígenos e que o uso do equipamento de proteção individual (EPI) pode diminuir muito o número de casos de intoxicação. Na discussão do segundo tema, foi projetado um vídeo que mostra os danos ambientais provocados por desmatamentos, queimadas e caça predatória dos animais da caatinga. A população, muito preocupada com o nível muito baixo do lago de Sobradinho, se mostrou muito interessada em divulgar com os outros moradores as informações obtidas nesta reunião, considerando que o desmatamento e queimadas contribui muito para o amarelecimento do rio, o que influencia diretamente na baixa do seu volume de água. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata que segue anexada na lista anexa. Santo Sé/BÁ, oito de novembro de dois mil e quinze.



ASSINATURA DO RESPONSÁVEL



TECHNOACQUA SERVIÇOS DE CONSULTORIA LTDA

Rua Dr. Expedito Mendes Chaves, 105 - Edson Queiroz - CEP 60.811-550 - Fortaleza/CE

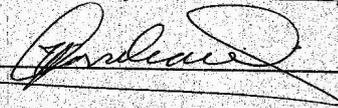
Fone: +55 85 4141.3939 / Fax: +55 85 3278.3476 - Site: www.technoacqua.com.br - E-mail: admin@technoacqua.com.br

Cnpj: 05.701.290/0001-14

ATA

EVENTO		
REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO	Projeto Sobradinho - Apoio ao Recolhimento de Embalagens de Agrotóxicos	
DIA	HORÁRIO	LOCAL
11/11/2015	19:00 min	POVÃO DO QUIXABA - SERTO SE/BA

Aos nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e quinze, às dezesseis horas, reuniram-se os produtores rurais do povoado do Quixaba, município de Serto Se, Estado da Bahia, com o objetivo de discutir os seguintes temas deste programa ambiental: a) doenças provocadas por agrotóxicos e formas de proteção e b) próxima campanha de recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos. Na discussão do primeiro tema foi projetado um vídeo que enfoca as várias doenças provocadas por agrotóxicos e as formas de proteção. Os agricultores ficaram surpresos com a quantidade de doenças que podem ser provocadas por agrotóxicos e mostraram muito interesse pelas formas de proteção. Na discussão do segundo tema foi projetado o vídeo USO CORRETO E SEGURO DE AGROTÓXICOS. Foi informado que acontecerá mais uma campanha de recolhimento itinerante no próximo dia dezesseis para que toda a comunidade tenha oportunidade de devolver suas embalagens vazias de agrotóxicos. Ficou certo que as embalagens devem ser entregues no depósito de recolhimento de embalagens vazias de Serto Se que fica no aterro sanitário do município. Em seguida, foram entregues os sacos plásticos (bags) e feita uma demonstração do preenchimento da etiqueta. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que segue assinada, na lista em anexo, pelos agricultores presentes. Serto Se/BA, nove de novembro de dois mil e quinze.



ASSINATURA DO RESPONSÁVEL



TECHNOACQUA SERVIÇOS DE CONSULTORIA LTDA

Rua Dr. Expedito Mendes Chaves, 105 - Edson Queiroz - CEP 60.811-550 - Fortaleza/CE

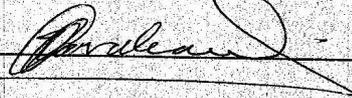
Fone: +55 85 4141.3939 / Fax: +55 85 3278.3476 - Site: www.technoacqua.com.br - E-mail: admin@technoacqua.com.br

Cnpj: 05.701.290/0001-14

ATA

EVENTO	Projeto Sobradinho - Apoio ao Recolhimento de Embalagens de Agrotóxicos	
REUNIAO DE MOBILIZAÇÃO		
DIA	HORÁRIO	LOCAL
10/11/2015	19h00min	ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E PESCADORES DO PIRI POVRADO PIRI - SERTO SE/BA

Aos dez dias do mês de novembro do ano de dois mil e quinze, os dezesseis horas, os sócios da AAPP reuniram-se na sede da associação, no povoado Piri, município de Sento Sé, Estado da Bahia, com o objetivo de discutir os seguintes temas deste programa ambiental: a) doenças provocadas por agrotóxicos e formas de proteção e b) próxima campanha de recolhimento de agrotóxicos. Foi feita a abertura da reunião e projetado um vídeo sobre doenças provocadas por agrotóxicos e formas de proteção. Os agricultores presentes ficaram impressionados com a quantidade de doenças provocadas pelos agrotóxicos e compreenderam a importância do uso do EPI. Na discussão do segundo tema, foi projetado o vídeo: USO CORRETO E SEGURO DE AGROTÓXICOS. Foi informado que no próximo dia 16 haverá uma nova campanha de recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos, a pedido da comunidade, considerando que muitos produtores não conseguiram entregar suas embalagens na campanha anterior. Foi acordado que as embalagens devem ser entregues no Posto de Recolhimento de embalagens vazias de Sento Sé, próximo ao aterro sanitário, no dia dezesseis deste mês, no horário de sete às doze horas. Foi feita uma demonstração de triplice lavagem e entregues os sacos plásticos (baga). Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata que segue assinada na data acima. Sento Sé/BA, dez de novembro de dois mil e quinze.



ASSINATURA DO RESPONSÁVEL



TECHNOACQUA SERVIÇOS DE CONSULTORIA LTDA

Rua Dr. Expedito Mendes Chaves, 105 - Edson Queiroz - CEP 60.811-550 - Fortaleza/CE

Fone: +55 85 4141.3939 / Fax: +55 85 3278.3476 - Site: www.technoacqua.com.br - E-mail: admin@technoacqua.com.br

Cnpj: 05.701.290/0001-14

ATA

EVENTO		
REUNIAO DE MOBILIZAO		
Projeto Sobradinho - Apoio ao Recolhimento de Embalagens de Agrotóxicos		
DIA	HORÁRIO	LOCAL
11/11/2015	19h 00 min	ASSOCIAO DOS AGRICULTORES DO BAZUA Povoado Bazua - Santo Se/BA

Aos onze dias do mês de novembro do ano de dois mil e quinze, às dezesseis horas, os agricultores sócios da associação dos agricultores reuniram-se na escola municipal Santa Catarina, povoado Bazua, município de Santo Se, Estado da Bahia, para discutir os seguintes temas ligados a este programa ambiental: a) doenças provocadas pelo uso de agrotóxicos e formas de proteção e b) próxima campanha de recolhimento itinerante. Foi feita a abertura da reunião e entregues cartilhas explicativas do programa. Na primeira turma foi projetado o vídeo que enfoca as várias doenças decorrentes do uso de agrotóxicos e as formas de proteção recomendadas. Os agricultores ficaram impressionados com a quantidade de doenças graves que podem ser desencadeadas por agrotóxicos e a importância do uso do EPI. Na discussão do segundo tema, foi informado que no próximo dia 16 (dezenove) haverá outra campanha de recolhimento itinerante em Santo Se para atender as comunidades Picaron, Pini, Quixaba e Bazua que não conseguiram devolver todas as suas embalagens na campanha anterior. As embalagens devem ser entregues no posto de recolhimento de Santo Se, ao lado do ateneu santiano, das sete horas às doze horas. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata que segue assinada pelos presentes na lista em anexo Povoado Bazua, Santo Se/BA, onze de novembro de dois mil e quinze.



ASSINATURA DO RESPONSÁVEL



TECHNOAQUA SERVIÇOS DE CONSULTORIA LTDA

Rua Dr. Expedito Mendes Chaves, 105 - Edson Queiroz - CEP 60.811-550 - Fortaleza/CE

Fone: +55 85 4141.3939 / Fax: +55 85 3278.3476 - Site: www.technoacqua.com.br - E-mail: admin@technoacqua.com.br

Cnpj: 05.701.290/0001-14

ATA

EVENTO		
REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO		
Projeto Sobradinho - Apoio ao Recolhimento de Embalagens de Agrotóxicos		
DIA	HORÁRIO	LOCAL
14/11/2015	19h00min	Povoado Picareão - Sento Sé/BA

No quatorze dias do mês de novembro do ano de dois mil e quinze, às dezesseis horas, reuniram-se no salão da Associação de Agricultores do Picareão, na sede da entidade, no povoado Picareão, município de Sento Sé, Estado da Bahia, para discutir e deliberar sobre a próxima campanha de recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos. Foi feita a abertura da reunião e, em seguida, exibido o vídeo USO CORRETO E SEGURO DE AGROTÓXICOS da ANDEF. Foi informado que a próxima campanha de recolhimento de agrotóxicos acontecerá no dia dezesseis deste mês para atender aos produtores do povoado Picareão, Piri, Bazuá e Quixaba que não conseguiram entregar todas as embalagens vazias de agrotóxicos na campanha do dia vinte e cinco de agosto passado. Foram entregues os sacos plásticos para acondicionar as embalagens vazias (bags) e foi feita uma demonstração do preenchimento da etiqueta. Foi feita uma demonstração prática de triplice lavagem. Ficou acertado que as embalagens vazias de venen ser entregues no próximo dia dezesseis no depósito de recolhimento de Sento Sé no horário de sete às doze horas. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavada a presente ata que segue assinada na lista de frequência anexa Sento Sé/BA, quatorze de novembro de dois mil e quinze.



ASSINATURA DO RESPONSÁVEL



TECHNOACQUA SERVIÇOS DE CONSULTORIA LTDA

Rua Dr. Expedito Mendes Chaves, 105 - Edson Queiroz - CEP 60.811-550 - Fortaleza/CE

Fone: +55 85 4141.3939 / Fax: +55 85 3278.3476 - Site: www.technoacqua.com.br - E-mail: admin@technoacqua.com.br

Cnpj: 05.701.290/0001-14

ATA

EVENTO		
REUNIAO DE MOBILIZAO		
Projeto Sobradinho - Apoio ao Recolhimento de Embalagens de Agrotóxicos		
DIA	HORÁRIO	LOCAL
15/11/2015	19h00 min	POVOADO VITORINO - SETOR SE/BA

Nos quinze dias do mês de novembro do ano de dois mil e quinze, às dezesseis horas, reuniram-se os moradores do povoado Vitorino, município de Casa Nova, Estado da Bahia, com o objetivo de discutir e debater as seguintes temáticas deste programa ambiental: a) APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DO PROGRAMA DE APOIO AO RECOLHIMENTO DE EMBALAGENS VÁZIAS DE AGROTÓXICOS NO ENTORNO DO LAGO DE SOBRADINHO e b) preparação da primeira campanha de recolhimento itinerante no município de Casa Nova/BA, deste programa ambiental. Foi feita a abertura da reunião e, em seguida, foram feitas, duas foram distribuídas as cartilhas explicativas do programa. Na discussão da primeira temática, foi explicado que este é um programa da Companhia Hidroelétrica do São Francisco (CHESF) e que terá duração de dois anos. Os agricultores presentes elogiaram bastante o programa. Na discussão da segunda temática foi projetado, inicialmente, o vídeo USO CORRETO E SEGURO DE AGROTÓXICOS da ANDEF. Os agricultores participaram ativamente da discussão do tema. Foi feita uma demonstração de triplíce lavagem. Foi informado que a campanha de recolhimento acontecerá no próximo dia dezesseis de dezembro e que as embalagens devem ser entregues no depósito de recolhimento de Casa Nova no horário de sete às doze horas. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata que, segue assinada na lista de frequência anexa Casa Nova/BA, quinze de novembro de dois mil e quinze.



ASSINATURA DO RESPONSÁVEL



TECHNOAQUA SERVIÇOS DE CONSULTORIA LTDA

Rua Dr. Expedito Mendes Chaves, 105 - Edson Queiroz - CEP 60.811-550 - Fortaleza/CE

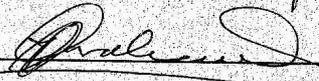
Fone: +55 85 4141.3939 / Fax: +55 85 3278.3476 - Site: www.technoaqua.com.br - E-mail: admin@technoaqua.com.br

Cnpj: 05.701.290/0001-14

ATA

EVENTO		
REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO		
Projeto Sobradinho - Apoio ao Recolhimento de Embalagens de Agrotóxicos		
DIA	HORÁRIO	LOCAL
16/11/2015	18h00min	POUCADO PAPAGAIO - CASA NOVA/BA

Aos dezesseis dias do mês de novembro do ano de dois mil e quinze, os dezeto horas, reuniram-se os produtores rurais do povoado Papagaio, município de Casa Nova, Estado da Bahia, com o objetivo de discutir e debater as seguintes temas deste programa ambiental: a) apresentação do programa de apoio ao recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos e b) preparação da primeira campanha de recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos. Foi feita a abertura da reunião e entregues as cartilhas explicativas do programa. Inicialmente, foi informado que este é um programa do departamento de meio ambiente da CRESF e terá duração de dois anos os agricultores presentes participaram com muita atenção e interesse das discussões propostas. Na discussão do segundo tema, foi feito um estudo sobre o uso correto e seguro de agrotóxicos. Foi informado que a primeira campanha deste programa, em Casa Nova/BA, acontecerá no dia dezeto do próximo mês de dezembro e que as embalagens vazias devem ser entregues no depósito de recolhimento de Casa Nova localizado ao lado do aterro sanitário. Foi feita uma demonstração de triplice lavagem de embalagens vazias. Em seguida, foram entregues os sacos plásticos para acondicionamento das embalagens vazias (lago). Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, se que assinada na lista de frequência em anexo. Casa Nova/BA, dezesseis de novembro de dois mil e quinze.


 ASSINATURA DO RESPONSÁVEL



TECHNOACQUA SERVIÇOS DE CONSULTORIA LTDA

Rua Dr. Expedite Mendes Thavos, 105 - Edson Queiroz - CEP 60.811-550 - Fortaleza/CE

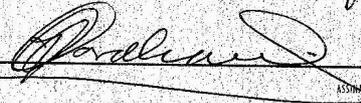
Fone: +55 85 4141.3939 / Fax: +55 85 3278.3476 - Site: www.technoacqua.com.br - E-mail: admin@technoacqua.com.br

Cnpj: 05.701.290/0001-14

ATA

EVENTO: REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO		
Projeto Sobradinho - Apoio ao Recolhimento de Embalagens de Agrotóxicos		
DIA	HORÁRIO	LOCAL
16/11/2015	20h00min	POUCADO RIACHO DO SOBRADO - CASA NOVA/BA

Por dezesseis dias do mês de novembro do ano de dois mil e quinze, às vinte horas, reuniram-se os produtores rurais do povoado Riacho do Sobrado, município de Casa Nova, Estado da Bahia, com o objetivo de discutir dois pontos de pauta deste programa ambiental: a) apresentação do programa de apoio ao recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos e b) preparação da primeira campanha deste programa no município de Casa Nova. Foi feita a abertura da reunião e entregues as cartilhas explicativas do programa. Em seguida, foi projetado o vídeo USO CORRETO E SEGURO DE AGROTÓXICOS DA ANDEF. Os agricultores presentes participaram, com muito interesse, das apresentações e discussões. Todos elogiaram o programa e o consideraram muito oportuno. Em seguida, passou-se à discussão do segundo ponto de pauta, informando-se que a campanha de recolhimento itinerante acontecerá no dia dezesseis do próximo mês de dezembro e que as embalagens vazias deverão ser entregues no posto de recolhimento de Sento, digo, Casa Nova que fica ao lado do aterro sanitário do município. Em seguida, foi feita uma demonstração do processo de tripla lavagem e entregues os sacos plásticos (bago) para acondicionamento das embalagens a serem devolvidas. Foi avisado que a campanha acontecerá no horário de sete às doze horas. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, segue assinada pelos presentes na lista de frequência em anexo. Casa Nova/BA, dezesseis de novembro de dois mil e quinze.



ASSINATURA DO RESPONSÁVEL



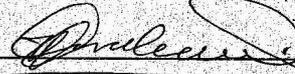
TECHNOACQUA SERVIÇOS DE CONSULTORIA LTDA

Rua Dr. Expedito Mendes Chaves, 105 - Edson Queiroz - CEP 60.811-550 - Fortaleza/CE
 Fone: +55 85 4141.3939 / Fax: +55 85 3278.3476 - Site: www.technoacqua.com.br - E-mail: admin@technoacqua.com.br
 Cnpj: 05.701.290/0001-14

ATA

EVENTO		
REUNIAO DE MOBILIZAÇÃO	Projeto Sobradinho - Apoio ao Recolhimento de Embalagens de Agrotóxicos	
DIA	HORÁRIO	LOCAL
17/11/2015	15h00min	ESCOLA MUNICIPAL SENHORA SANTANA DISTRITO SANTANA DO SOBRAEDO - CASA NOVA/BA

nos doze dias do mês de novembro do ano de dois mil e quinze, às quinze horas, reuniram-se professores e alunos do novo ano da escola municipal Senhora Santana, distrito de Santana do Sobrado, município de Casa Nova, Estado da Bahia, com o objetivo de tomar conhecimento e divulgar o programa de apoio ao recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos no entorno do lago de Sobradinho. Foi feita a abertura da reunião e distribuídas as cartilhas explicativas do programa. Em seguida, foi projetado o vídeo USO CORRETO E SEGURO DE AGROTÓXICOS. Os alunos e professores participaram com interesse das exposições e discussões. Foi informado que este programa é do Departamento de Meio Ambiente da CHESF e terá dois anos de duração. Foi informado que a primeira campanha de recolhimento deste programa, em Casa Nova, será no próximo dia doze do mês de dezembro vindouro. Foi informado que as embalagens vazias devem ser entregues no depósito de recolhimento de Casa Nova, ao lado do aterro sanitário, no horário de sete às doze horas, no dia da campanha. Os alunos e professores se comprometeram a repassar as informações aos seus parentes que são produtores rurais. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata que segue assinada na lista em anexo. Casa Nova/BA, doze de novembro de dois mil e quinze.



ASSINATURA DO RESPONSÁVEL



TECHNOACQUA SERVIÇOS DE CONSULTORIA LTDA

Rua Dr. Expedito Mendes Chaves, 105 - Edson Queiroz - CEP 60.811-550 - Fortaleza/CE

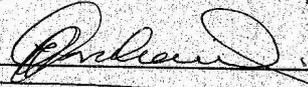
Fone: +55 85 4141.3939 / Fax: +55 85 3278.3476 - Site: www.technoacqua.com.br - E-mail: admin@technoacqua.com.br

Cnpj: 05.701.290/0001-14

ATA

EVENTO		
Projeto Sobradinho - Apoio ao Recolhimento de Embalagens de Agrotóxicos		
DIA	HORÁRIO	LOCAL
17/11/2015	19h	Quim. POVOADO SÃO LUIZ - CASA NOVA/BA

Por dezete dias do mês de novembro do ano de dois mil e quinze, às dezenove horas, os produtores rurais do povoado São Luiz, município de Casa Nova, Estado da Bahia, reuniram-se para discutir dois pontos de pauta desse programa ambiental: a) apresentação do programa de apoio ao recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos no entorno do lago de Sobradinho e b) preparação da campanha de recolhimento itinerante. Foi feita a abertura da reunião e entregues as cartilhas explicativas do programa. Em seguida, foi projetado o vídeo USO CORRETO E SEGURO DE AGROTÓXICOS da ANDEF. Foi informado que este é um programa do Departamento de Meio Ambiente da UESB e que terá duração de dois anos. Os agricultores presentes participaram com muito interesse das exposições e discussões e declararam o programa muito importante e oportuno. Em seguida foi iniciada a discussão do segundo ponto de pauta reforçando-se que a primeira campanha de recolhimento itinerante deste programa, em Casa Nova, acontecerá no dia doze do próximo mês de dezembro. Foi feita uma demonstração do processo de triplice lavagem e entregues os sacos plásticos (baga) para acondicionar as embalagens vazias que deverão ser entregues no horário de sete às doze horas no posto de recolhimento de Casa Nova. Nada mais havendo a tratar, foi dada a presente ata que segue anexada na lista anexa. Casa Nova/BA, dezete de novembro de dois mil e quinze.



ASSINATURA DO RESPONSÁVEL



TECHNOACQUA SERVIÇOS DE CONSULTORIA LTDA

Rua Dr. Expedito Mendes Chaves, 105 - Edson Queiroz - CEP 60.811-550 - Fortaleza/CE

Fone: +55 85 4141.3939 / Fax: +55 85 3278.3476 - Site: www.technoacqua.com.br - E-mail: admin@technoacqua.com.br

Cnpj: 05.701.290/0001-14

ATA

EVENTO		
REUNIÃO DE ARTICULAÇÃO		
Projeto Sobradinho - Apoio ao Recolhimento de Embalagens de Agrotóxicos		
DIA	HÓRARIO	LOCAL
18/11/2015	09h00min.	ESCOLA MUNICIPAL SEN. LUIZ VIANA POVOADO SÃO LUIZ - CASA NOVA/BA

Nos dezeto dias do mês de novembro do ano de dois mil e quinze, às nove horas, alunos e professores da escola municipal senador Luiz Viana, povoado São Luiz, município de Casa Nova, Estado da Bahia, se reuniram para começar o programa de apoio ao recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos no entorno do lago de Sobradinho. Foi feita a abertura da reunião e entregues as cartilhas explicativas do programa. Foi informado que o programa é do departamento de meio ambiente da ARESF e terá duração de dois anos. Em seguida, foi projetado um vídeo (desenho animado) sobre os perigos dos agrotóxicos. Foi feita uma demonstração prática sobre o uso do EPI. Foi informado que a primeira campanha de recolhimento itinerante deste programa, em Casa Nova, acontecerá no dia dezeto do próximo mês de dezembro e que as embalagens vazias deverão ser entregues ao posto de recolhimento de Casa Nova, ao lado do aterro sanitário, no horário de sete às doze horas. Os alunos e professores participaram com interesse das explicações e discussões e se dispuseram a ser agentes multiplicadores das informações nesta comunidade. Foi feita uma demonstração prática do processo de triplice lavagem das embalagens vazias sendo mais bem sucedido a tratar, foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, segue assinada na lista de frequência anexa Casa Nova/BA, dezeto de novembro de dois mil e quinze.



ASSINATURA DO RESPONSÁVEL



TECHNOACQUA SERVIÇOS DE CONSULTORIA LTDA

Rua Dr. Expedito Mendes Chaves, 105 - Edson Quairoz - CEP 60.811-550 - Fortaleza/CE

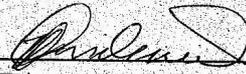
Fone: +55 85 4141.3939 / Fax: +55 85 3278.3476 - Site: www.technoacqua.com.br - E-mail: admin@technoacqua.com.br

Cnpj: 05.701.290/0001-14

ATA

EVENTO REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO		Projeto Sobradinho - Apoio ao Recolhimento de Embalagens de Agrotóxicos	
DIA 18/11/2015	HORÁRIO 13h00min	LOCAL ASSENTAMENTO LUZ NUNES CASA NOVA/BA	

Aos dezoito dias do mês de novembro de dois mil e quinze, às treze horas, os produtores rurais do Assentamento Luz Nunes, município de Casa Nova, Estado da Bahia, reuniram-se para tomar conhecimento do programa de apoio ao recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos e da próxima campanha de recolhimento itinerante. Foi feita a abertura da reunião e entregues os cartilhões explicativos do programa, sendo informado que o mesmo é do departamento de meio ambiente da CHESF e terá duração de dois anos. Os agricultores presentes participaram com muito interesse da exposição e debates ocorridos. Todos ficaram surpresos com a quantidade de doenças que podem ser provocadas pelo uso inadequado de agrotóxicos. Em seguida, passou-se à discussão da próxima campanha de recolhimento itinerante deste programa, que será a primeira no município de Casa Nova e acontecerá no próximo dia dezoito de dezembro. Foi informado que as embalagens vazias devem ser entregues no ponto de recolhimento de Casa Nova, ao lado do aterro sanitário, no horário das sete às doze horas. Foram entregues os sacos plásticos para acondicionamento das embalagens vazias para devolução. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavada a presente ata que segue assinada na lista em anexo. Casa Nova/BA, dezoito de novembro de dois mil e quinze.



ASSINATURA DO RESPONSÁVEL

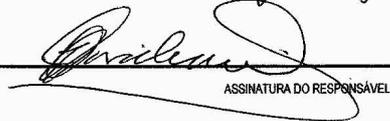
**TECHNOACQUA SERVIÇOS DE CONSULTORIA LTDA**

Rua Dr. Expedito Mendes Chaves, 105 - Edson Queiroz - CEP 60.811-550 - Fortaleza/CE
 Fone: +55 85 4141.3939 / Fax: +55 85 3278.3476 - Site: www.technoacqua.com.br - E-mail:
 admin@technoacqua.com.br
 Cnpj: 05.701.290/0001-14

ATA

EVENTO		
REUNIRIO DE MOBILIZAÇÃO		
Projeto Sobradinho - Apoio ao Recolhimento de Embalagens de Agrotóxicos		
DIA	HORÁRIO	LOCAL
18/11/2015	19h 00min	ASSENTAMENTO FAZENDA BELA VISTA CASA NOVA/BA

Nos dezeto dias do mês de novembro do ano de dois mil e quinze, às dezasse horas, reuniram-se os agricultores do Assentamento Fazenda Bela Vista, município de Casa Nova, Estado da Bahia, para conhecer o programa de apoio ao recolhimento de embalagens vazias no entorno do lago de Sobradinho e preparar a próxima campanha de recolhimento itinerante. Foi informado que este programa é de desenvolvimento de meio ambiente. Foram distribuídas as cartilhas explicativas do programa e iniciadas as explicações e discussões. Os agricultores presentes ficaram impressionados com a quantidade de docuções que podem ser processadas pelo uso inadequado de agrotóxicos. Foi informado que a primeira campanha de recolhimento itinerante do programa, no município de Casa Nova, acontecerá no dia dezeto do próximo mês de novembro. Ficou acordado que as embalagens vazias devem ser entregues no posto de recolhimento de Casa Nova, ao lado do aterro sanitário, no horário das sete às doze horas. Foi feita uma demonstração do processo de triplíce lavagem e entrega dos sacos plásticos próprios para acondicionamento das embalagens vazias de agrotóxicos (map). Foi feita uma demonstração do preenchimento das etiquetas dos sacos plásticos. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, segue assinada na lista de frequência anexa. Casa Nova/BA, dezeto de novembro de dois mil e quinze


 ASSINATURA DO RESPONSÁVEL



TECHNOACQUA SERVIÇOS DE CONSULTORIA LTDA

Rua Dr. Expedito Mendes Chaves, 105 - Edson Queiroz - CEP 60.811-550 - Fortaleza/CE

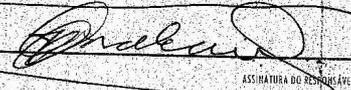
Fone: +55 85 4141.3939 / Fax: +55 85 3278.3476 - Site: www.technoacqua.com.br - E-mail: admin@technoacqua.com.br

Cnpj: 05.701.290/0001-14

ATA

EVENTO REUNIÃO DE ARTICULAÇÃO	Projeto Sobradinho - Apoio ao Recolhimento de Embalagens de Agrotóxicos		
DIA 19/11/2015	HORÁRIO 10 h 00 min	LOCAL CENTRO EDUCACIONAL SÃO SEBASTIÃO DISTRITO PAU-A-PICHA - CASA NOVA/BA	

Aos dezesseis dias do mês de novembro do ano de dois mil e quinze, às dez horas, professores e alunos do Centro Educacional São Sebastião, distrito Pau-a-Pique, município de Casa Nova, Estado da Bahia, reuniram-se para conhecer o programa de apoio ao recolhimento de embalagens vazias de agrotóxicos no entorno do lago de Sobradinho. Foi feita a abertura da reunião e entregues os cartilhões explicativos do programa. Em seguida, foi projetado o vídeo USO CORRETO E SEGURO DE AGROTÓXICOS da ANDEF. Os alunos e professores participaram com interesse dos estudos e debates e ficaram surpresos com o número de doenças que podem ser provocadas pelo uso inadequado de agrotóxicos. Ficou compreendida a importância do uso do equipamento de proteção individual (EPI) pelos agricultores que trabalham com agrotóxicos. Todos se comprometeram em repassar as informações desta reunião para toda a comunidade. Foi encaminhada, ainda, informação que a campanha de recolhimento do município de Casa Nova, no distrito de Pau-a-Pique acontecerá no próximo dia dezoito de dezembro. O recolhimento acontecerá no próprio distrito no horário das sete às dezesseis horas. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata que segue assinada na lista de frequência anexa. Casa Nova/BA, distrito de Pau-a-Pique, dezoito de novembro de dois mil e quinze.



ASSINATURA DO RESPONSÁVEL